FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 103

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A participação em Genebra da Polónia e da Checoslováquia põe na ordem do dia da conferência a questão das fronteiras alemãs

PARIS (Maio) — A nova batalha do «desanuviamento», actualmente em curso em Genebra, começou pela derrota do chanceler Adenauer. Foi, de facto, para ele uma derrota a aceitação pelos seus aliados da conferência de alto nível. E' certo que o chanceler fez boa cara a ruim tempo, e acabou por aprovar aquela decisão. Numa declaração feita á Imprensa dizia ele: «Está claro que é nosso dever fazer tudo para apressar o desanuviamento». Isso não o impedia, por outro lado, de desenvolver uma actividade febril para fazer triunfar os seus conhecidos pontos de vista nas negociações com os Russos.

O obstáculo britânico

O dr. Adenauer não desconhecia a oposição da Grã-Bretanha ás suas intenções. Desde que regressou de Moscovo, o sr. MacMillan tornou-se o mais esforçado paladino da negociação com os Russos. Durante o seu encontro com ele, quando o primeiro-ministro britanico passou em Bonn, o chanceler procurou fazê-lo partilhar as suas próprias ideias. Foi em vão. O primeiro-ministro mostrou-se inabalável.

O ponto de vista do chanceler era que a conferência de alto nível devia ser precedida de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, o que, segundo pensava, bastaria para torpedear a primeira, uma vez que os Russos não queriam ouvir falar em qualquer reunião preparatória. A manobra

(Continua na 10.ª página)

O Chefe do Estado foi convidado a visitar o acampamento da M. P.

O subsecretário de Estado da Educação Nacional e o comissário nacional adjunto da Mocidade Portuguesa estiveram esta tarde na Presidência da Republica, a convidar o sr. almirante Américo Tomás a visitar o Acampamento Nacional dos filiados daquela organização.

Já o Departamento de Estado norte-americano anunciou que os dois macacos, aliás macacas, que subiram aventurosamente aos altos céus num projéctil Jupiter, se encontram de perfeita saude. Um desses animosos símios está sendo treinado para o voo (tal como aqui o vemos), de forma a que a sua corpulência se ajuste a uma camara de vidro sintético, que pesa 125 quilos

Ontem, dia 31, foi comemorada em toda a França a «festa das mães». Esta imagem, em que duas crianças, carregadas de flores, abraçam e beijam aquela que lhes deu a vida, reflecte bem a atmosfera de emoção e ternura de que essa jornada simbólica sempre se impregna

Caiu no Tejo um bimotor da base do Montijo e morreram dois oficiais e dois cabos

Mais um trágico desastre enlutou hoje a Aeronáutica Militar, com a perda de quatro vidas moças, que foram tragadas pelas águas, no estuário do Tejo, com o seu aparelho que caíu a poucos quilómetros da sua base no Montijo. Eram 10 horas, quando descolou da Base Aérea n.º 6, um bimotor «Beeschraft», pilotado pelo capitão-aviador João Fernandes, acompanhado pelo aspirante miliciano de Engenharia Francisco Artur Lopes da Conceição; e os cabos-mecanicos Moreira e Luís Candido Mendes, que, há muitos anos, ali prestavam serviço.

Depois das 11 h., por motivos que ainda se desconhecem, o aparelho precipitou-se no Tejo, entre a Baixa-da-Banheira e a ilha do Rato, onde há grandes viveiros de ostras, a trezentos metros desta e a 1.500 da Praia dos Antónios, na Outra Banda.

Vários marítimos que andavam na faina da pesca e assistiram ao desastre dirigiram-se para o local nos seus pequenos barcos, a fim de prestarem socorros, conseguindo recolher dois corpos, já sem sinais de vida e com várias fracturas o do aspirante Conceição e o do 1.º cabo António Moreira.

Retirados dos barcos, estes corpos foram conduzidos para a Base

(Continua na ultima página)

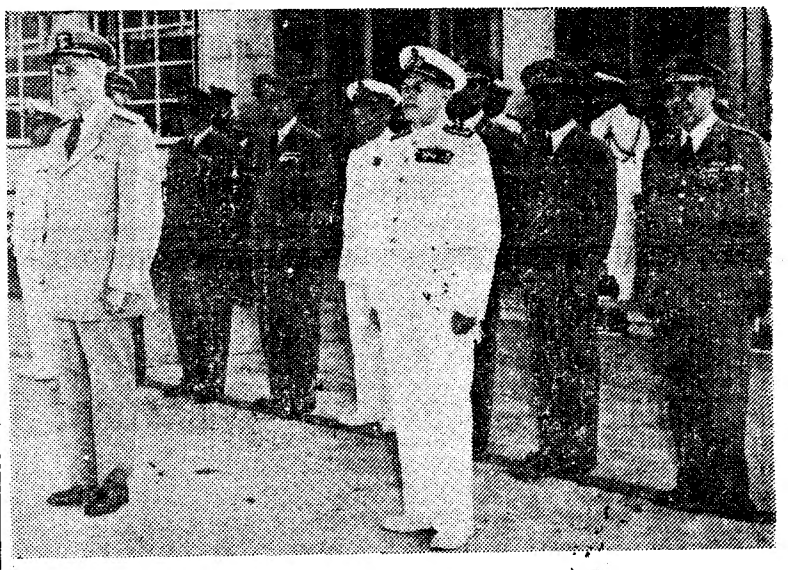
Chegou hoje a Lisboa o almirante Wright comandante supremo do Atlântico Norte em visita oficial ao nosso País

Vindo dos Estados Unidos, chegou, esta manhã, a Lisboa, em avião militar americano, o sr. almirante Jerauld Wright, comandante supremo da área do Atlantico Norte da N. A. T. O., que vem em visita oficial, a convite do sr. ministro da Defesa Nacional, acompanhado de dezasseis oficiais do seu Estado-Maior, do qual fazem parte dois Portugueses.

No aeroporto da Portela de Sacavém, aguardavam-no os srs. tenente-coronel Augusto da Silva Viana, chefe de gabinete do sr. ministro da Defesa, representando este membro do Governo; primeiro-tenente Macedo Alvarenga, em representação do sr. ministro da Marinha; general Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas; vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; contra-almirante Nuno de Brion, comandante naval do Continente; general Luís Domingues, governador militar de Lisboa; brigadeiro Albuquerque de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea; comandante Joaquim Milheiriço, chefe da 2.ª Repartição do Secretariado da Defesa Nacional; e tenente-coronel Leote Cavaco, oficial de ligação.

Pela Embaixada americana, o conselheiro, sr. McIlvaine, em representação do sr. embaixador; almi-

(Continua na página seguinte)



O general Jerault Wright, á chegada ao aeroporto da Portela de Sacavém, assiste ao desfile da força que lhe prestou guarda de honra

A "democratização" da vida pública da família real britânica

LONDRES, 1. — A rainha-mãe Isabel e a princesa Margarida vão ter agora um funcionário de Imprensa particular.

Esta decisão, tomada depois de longas reflexões — segundo um informador oficial do Palácio de Buckingham — faz parte das muitas inovações destinadas a «democratizar» a vida publica da família real britanica». — (F. P.).

Nota do dia

MEDIR AS DISTANCIAS

O episódio, que para muitos pode ter apenas um valor anedótico, para outros não pode deixar de ter um significado mais transcendente. O duque de Edimburgo é, ao que parece, uma pessoa bem humorada. Há dias, quando visitava, na companhia da rainha, uma exposição de flores, parou em frente de um sistema de rega telecomandado e pediu informações sobre o funcionamento do engenho. Na sua frente, dois reporteres fotográficos preparavam-se para colher a imagem. O principe quis saber se, carregando num botão, alcançaria os dois fotógrafos que, a vinte metros de distancia, assestavam sobre ele as suas máquinas. Ao ouvir a resposta afirmativa, sorriu. E veio-lhe a tentação diabólica de pregar uma partida aos dois rapazes que cumpriam honestamente a sua tarefa profissional. Poisou discretamente o indicador sobre o botão e quatro jactos de água elevaram-se no espaço e caíram depois em cascata sobre os dois reporteres, que ficaram encharcados como pintos. Toda a gente riu com gosto da gracinha do duque. A rainha, porém, não achou graça nenhuma á brincadeira. E dali a pouco, o marido pedia desculpa aos fotógrafos, mais preocupados em limpar as máquinas do que em se enxugarem eles próprios do duche inesperado. Quando o principe lhes perguntou se tinham ficado muito molhados, limitaram-se a responder, com um sorriso que não podia deixar de ser amarelo, mas que nem por isso foi menos educado, que estavam habituados a trabalhar debaixo de chuva. O incidente não teve outras consequências e serviu apenas a confirmar que, sob a aparente splenidade de certas personagens, se esconde muitas vezes um «enfant terrible» desabusado e brincalhão. Em tais casos, o importante é saber medir as distancias — principalmente quando se trata de sistemas de rega telecomandados...

Selwyn Lloyd trocará o Foreign Office pela Chancelaria do Tesouro?

LONDRES, 1. — «No interesse do ministro dos Negócios Estrangeiros, e atendendo aos valiosos serviços que ainda poderá prestar á nação, Selwyn Lloyd será afastado do pesado encargo que representa o Foreign Office, para lhe ser confiada outra pasta» — escreve hoje o «Times».

O jornal acrescenta que o primeiro-ministro, MacMillan, comunicou a Lloyd a sua intenção de o transferir para outra pasta menos trabalhosa, caso os Conservadores ganhem as próximas eleições, mantendo-se, assim, no Poder.

O correspondente político do «Times» não revela qual o cargo que

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa
publica hoje
24 PÁGINAS
oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Em 3 linhas

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo dos elementos em que se funda uma posse particular dos terrenos a norte e a nordeste da parte já delimitada da foz do rio Cheleiros.

///

As Camaras Municipais de Montijo e de Vila Viçosa foram respectivamente autorizadas a ceder a título gratuito á Academia Musical União e Trabalho de Sarilhos Grandes uma parcela de terreno destinado á construção da sua sede.

///

Foi aprovada a constituição heraldica das armas, selo e bandeira da Camara Municipal de Anadia.

///

O sr. major Pedro de Barcelos foi nomeado comandante distrital da Polícia de Segurança de Coimbra.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo da reorganização da industria do amido dentro do prazo de quatro meses.

///

Foi criado mais um lugar de adjunto do director do Distrito Escolar da Guarda.

///

O presidente do Município de Sintra e o cónego D. João de Castro (Nova Goa) vão outorgar as escrituras para a expropriação da Casa dos Limoeiros, a demolir por motivo do alargamento da Volta do Duche.

Vida social

EMBAIXADOR DA BÉLGICA

Encontra-se já em Lisboa o sr. barão Beyens, novo embaixador da Bélgica em Portugal, que na fronteira foi recebido pelos srs. Fernand Emond, conselheiro da embaixada, e Chevalier Robert Pangaert d'Opdort, secretário daquela representação diplomática.

DR. MÁRIO FREITAS

Partiu para Roterdão o novo cônsul de Portugal naquela cidade, sr. dr. Mário Julio de Melo Freitas.

Feiras e romarias

Durante o mês que hoje principia, efectuam-se em Portugal as seguintes feiras e romarias:

ALCANENA — dias 28 e 30, tradicionais festas de S. Pedro.

ALJUSTREL — dias 11, 12 e 13, feira anual.

AMARANTE — dias 6 e 7 festas em honra de S. Gonçalo.

AMARES — dias 12, 13 e 14, festas de Santo António.

AVEIRO — dias 26 a 28, festas comemorativas do milenário de Aveiro e do bi-centenário da sua elevação a cidade.

BAIÃO — dia 24, romaria de S. João.

BARCELOS — todas as terças-feiras, feira semanal.

BRAGA — dias 23 e 24, festas da cidade, em honra de S. João.

CALDAS DAS TAIPAS — dia 29, feira franca anual.

CASTANHEIRA DE PERA — dia 13, festas de Santo António da Neve.

ERICEIRA — dias 26 a 29, festas de S. Pedro.

EVORA — dias 24 a 30, feira anual de S. João.

FEIRA — dia 14, romaria de Nossa Senhora das Necessidades.

FIGUEIRA DA FOZ — dias 23 e 24, festas tradicionais de S. João.

GUARDA — dias 23 a 25, feira anual de S. João.

LISBOA — dias 13 a 30, tradicionais festejos dos Santos Populares.

MIRA — dia 23 e 24, festas do «Banho Santo».

MONTIJO — dias 26 a 30, festejos populares de S. Pedro.

MOURA — dias 23 a 29, festas dos Santos Populares.

PORTO — dias 20 a 30, festas da cidade, em honra dos Santos Populares.

SINTRA — dias 26 a 29, feira anual de S. Pedro.

TAVIRA — dia 24, festejos em honra de S. João.

TORRES VEDRAS — dia 13, festa popular em honra de Santo António; e dias 28 a 30, feira anual de S. Pedro.

VALONGO — dia 24, festas de S. João.

VILA DO CONDE — dias 23 e 24, festa anual de S. João Baptista, padroeiro da vila.

VILA NOVA DA BARQUINHA — dias 13 a 20, feira anual.

VILA NOVA DE FAMALICÃO — dia 28, festas de S. João Baptista.

VILA REAL — dias 13 a 20, feira anual de Santo António; e dia 29, feira de S. Pedro.

Almirante Wright

(Continuação da página anterior)

rante Petersen, chefe da M. A. A. G., em Portugal; comandante Wilson, chefe da Secção Naval do mesmo organismo; adido naval, etc.

Fez a guarda de honra a prestar as honras da ordenança uma companhia de Marinha, com bandeira e banda de musica, que desfilou, depois de o almirante Jerauld lhe ter passado revista, acompanhado pelo almirante Brion.

Conferências no Secretariado da Defesa Nacional

O almirante Wright, que vem estabelecer conversações com as autoridades militares portuguesas sobre problemas relativos á nossa comparticipação na defesa da área do Atlantico Norte, seguiu para o Hotel Mundial, onde fica instalado. Ali descansou durante alguns momentos, dirigindo-se, depois, para o Secretariado da Defesa Nacional, onde foi recebido pelo ministro, sr. general Botelho Moniz, a quem apresentou cumprimentos, seguindo-se uma breve conferência sobre problemas referentes á S. A. C. L. A. N. T.

No Restaurante de Montes Claros houve, depois, um almoço, oferecido pelo almirante Peterson, no qual tomaram parte os srs. ministros da Defesa e do Exército, coronel Almeida Fernandes; subsecretário de Estado da Aeronáutica, sr. coronel Kaulza de Arriaga; generais Beleza Ferraz, Costa Macedo e Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; almirantes Guerreiro de Brito e Sousa Uva, secretário adjunto da Defesa Nacional; comandante Fritz Patrick, adido naval á Embaixada dos E. U., e outros oficiais das missões americanas e da M. A. A. G.

Acompanhado dos seus oficiais, o sr. almirante Wright esteve, em seguida, no palácio de Belém e na Presidência do Conselho, a inscrever-se no livro de cumprimentos. Voltou, mais tarde, com os referidos oficiais, ao Secretariado da Defesa Nacional, onde decorreu uma larga conferência com o sr. general Beleza Ferraz, que estava acompanhado pelos oficiais daquele departamento.

Amanhã, ás 10 horas, o sr. almirante Wright segue num helicóptero, do aeroporto da Portela de Sacavém, acompanhado pelo sr. general Costa Macedo, para visitar a Base Aérea n.º 6, no Montijo. A' tarde, visitará estabelecimentos da Marinha, incluindo, possívelmente, a Escola de Mecanicos, em Vila Franca de Xira; e, ás 21 horas, o sr. ministro da Defesa oferece um jantar, em São Julião da Barra, seguido de recepção em honra dos visitantes.

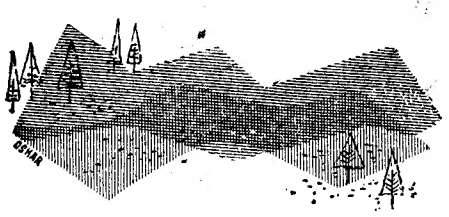
Depois de amanhã, ás 9 horas, o sr. almirante Wright e os oficiais do seu estado-maior partem, de avião para Washington.

A posse do governador da província de Timor

Ao fim da tarde, efectua-se, no gabinete do ministro do Ultramar, a cerimónia da posse do novo governador de Timor, major Filipe José Freire Temudo Barata.

A posse é-lhe conferida pelo ministro, comodoro Vasco Lopes Alves, e a ela assistem outras entidades, entre as quais os funcionários superiores do Ministério e os deputados por aquela provincia ultramarina.

ACEITAMOS CARGA AÉREA PARA TODO O MUNDO



mais rápido
mais simples

Consulte o seu agente oficial ou a TAP
Rua Braamcamp, 2 Telefone 59101 (10 linhas)

ISOLAMENTOS
TÉRMICOS — ACÚSTICOS — VIBRÁTICOS
COM
AGLOMERADOS DE CORTIÇA
ISOLA
SOC. COM. DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.
Av. António Augusto Aguiar, 17 — LISBOA
Telefs.: 49787 - 41697 - 47824

«CAT'S PAW»
Sapatos para Homem
Uma criação da Fábrica
«IMPÉRIO»
À venda na Sapataria
«SÃO CARLOS»
da RUA IVENS
e nas principais Sapatarias de Lisboa e Porto
É um sapato diferente!
É um sapato elegante!
É um sapato suave!
Fresco e levissimo

R. FERREIRA BORGES, 31-A
Jóias, Ouro, Relógios, Pratas, Antiguidades—Fabrico, VENDO, CONSERTO — Telef. 666354 — LISBOA

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIARIO DE LISBOA».

VISITA DE S. A. R. PRINCESA MARGARIDA
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
A ORGANIZAÇÃO DA FEIRA ANUNCIA:
«A Associated Radioffusion, Ltd., uma das mais importantes companhias britanicas de Televisão, transmitirá, em programa permanente, directamente dum estudio construido especialmente para esse fim, no Pavilhão da Feira. Esses programas, por cortesia da Radiotelevisão Portuguesa, serão por esta transmitidos para Portugal, durante os dias da Feira».

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE E ADQUIRA IMEDIATAMENTE O SEU TELEVISOR DO FUTURO. APRECIE COMODAMENTE EM SUA CASA TODAS AS FASES DAS FESTAS QUE SE VÃO REALIZAR

A MELHOR RECEPÇÃO
OBTÉM-SE COM UM TELEVISOR
Arena TELEVISÃO
5 LINDOS MODELOS:
— DE MESA
— DE MÓVEL
— E COM RADIOGRAMOFONE

NÃO GUARDE PARA OS ULTIMOS MOMENTOS.
PEÇA JÁ UMA DEMONSTRAÇÃO A QUALQUER DOS NOSSOS REVENDEDORES:

LISBOA
ALMIN — Rua do Loreto, 61
ALVO A. C. RODRIGUES — Rua José Falcão
AUGUSTO JOSÉ RODRIGUES — Rua das Amoreiras, 190
DISCOTECA FONOMAT — Av. António A. Aguiar, 3-A; Largo D. João da Camara
ELECTRO-LISBOA — Rua Augusta, 248
ONDA ELÉCTRICA—Rua S. Pedro de Alcantara, 47
PIGASSOU & C.ª, LDA. — Rua da Misericórdia, 19-21
RÁDIO-BERCKO — Av. Almirante Reis, 11-D
TEODORO PEIXOTO—Rua Carlos Mardel, 98-D
V. MARQUES & MARQUES — Campo Pequeno, 42-B
PORTO
SIGMA—R. Fonseca Cardoso, 98
ALGÉS
JOSÉ MARIA DE ALMEIDA — R. Jerónimo Osório, FLC
ALMEIRIM
EDMUNDO BASTOS
ALPIARÇA
FERNANDO VIEIRA PIRES
CADAVAL
BOAVENTURA DUARTE
CARTAXO
JOSÉ CANDIDO JORDÃO
CASCAIS
FIDELSON — Av. Eng. José T. Ulrich
COIMBRA
A. B. DUARTE—R. da Sofia, 58
MANGUALDE
JOSÉ CANDIDO GONÇALVP
SANTARÉM
TELRÁDIO — Rua 1.º Dezembro, 57
SETUBAL
RÁDIO-MARÍTIMA — L. Ant. Joaquim Correia, 12

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
SODARTE
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91 TELEF. 5 38 47

De ontem para hoje

MAIS LUZ

O avanço da Humanidade vai-se avaliando na medida em que se combatem as trevas e pode dizer-se que toda a ansia é para acabar com a escuridão. Goethe pedia mais luz ao morrer e Herculano implorava que lhe abrissem as janelas para poder ainda ver as oliveiras á luz do dia... Mais luz têm agora as freguesias de Fiães, no concelho da Feira, e Mata Mourisca, no de Pombal. Em Fiães, ao mesmo tempo que o sr. presidente da Camara Municipal premia o interruptor e da noite fazia dia, era sancionada outra aspiração dos habitantes: o da mudança de nome. Não é bem soante que uma terra progressiva e já com luz eléctrica, se chame Fiães do Ervedal, a apregoar a todo o Mundo que os habitantes são desleixados e deixam crescer ervas maninhas ao Deus dará; tanto mais que não é verdade! Por isso lhe foi dado agora o nome de Fiães da Feira, com satisfação de todos. Tanto á luz do dia, como de noite, á luz eléctrica, ninguém verá ervedais em Fiães da Feira.

FEIXE DE NOTICIAS

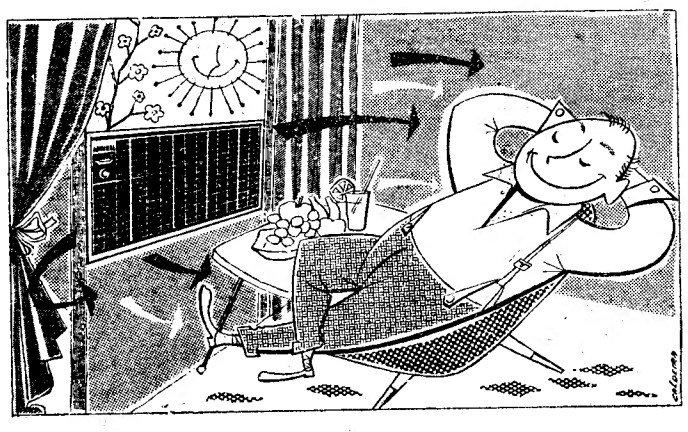
NO concelho de Vendas Novas foram inaugurados dois edifícios escolares limpos, modernos, arejados, com luz a jorros, como convém a casas onde se da luz aos espiritos infantis deta sedentos. Nos Foros dos Campos da Rainha e Avenidas Novas abriram duas escolas e uma cantina, tendo presidido ao acto o director escolar de Evora, sr. Aníbal Pereira. Houve discursos e beberetes para manifestar alegria e confraternização, como soe fazer-se em tais circunstancias.

*** Outro edificio, também na região escolar de Evora, foi inaugurado pelo dr. José Nunes Vacas, presidente da Camara Municipal de Montemor-o-Novo. Bênção do edificio pelo prior da freguesia, discursos enaltecedores do trabalho dos que para a obra contribuiram e... beberete alegre e confraternizador.**

*** E no Alentejo extenso, de vastos horizontes, continuamos hoje neste feixe de noticias. Agora e S. Manços, junto a Evora, aonde ontem acorreu tudo o que a capital do distrito tem de representativo, para celebrar a inauguração da luz eléctrica. Foguetes e morteiros atroaram os ares a hissope do sr. arcebispo aspergiu e purificou o ambiente, e todo o povo se regozijou amplamente. Os aplausos foram mais quentes ao serem descerrados os retraos dos beneméritos condes de Vilalba. E no fim, porque não pode haver satisfação verdadeira com estômagos vazios, banquetearam-se todos — o clero, a nobreza e o povo. Foi comido um vitelo assado, que o lavrador Francisco Murteira ofereceu, trinta borregos, e mil e duzentos litros de vinho, oferecidos pelo eng. Vasco Vilalba, permitiram amplas e verbosas saudes.**

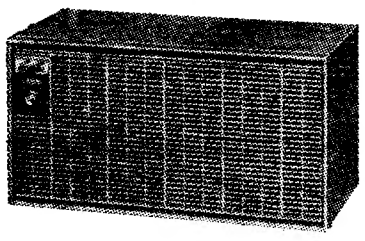
JORNAL PEQUENO

EM Alcoentre um automóvel conduzido pelo dr. Luís de Castilho, de 36 anos, advogado no Porto, chocou com outro. Balanço: dez feridos, dois dos quais internados. * No bairro de Londres (Chaves), caiu a um poço o trabalhador José da Silva que ao ser retirado pelos bombeiros era cadáver. * Nas minas de Lagares, Luís Aparício, de 29 anos, fracturou a espinha e o cranio e morreu. Herança: três filhos pequeninos na orfandade. * Salvatore Spagnolo, de 73 anos, italiano de nascimento e americano de nacionalização, ia para Itália em viagem de recreio. Em Lisboa sentiu-se mal e aqui morreu. * Maria Dalina Dias de 8 anos em flor, caiu nas escadas da sua residência, no sábado. Morreu ontem no hospital. * Arlindo Franklin Moutinho, de 68 anos, residente na Califórnia, vinha a Portugal matar as saudades das suas terras de Tras-os-Montes. Está doente no hospital de S. José e oxalá em breve possa ir, restabelecido, para Carrazeda de Ansiães. * Tem 51 anos. Estava fechada e louca há 28 anos desde que lhe morreu um irmão. Ardeu a casa, foi retirada com dificuldade e parece que recuperou a razão aquela que o povo de Fornelas, S. Marta de Penaguião, chama a «doida encantada» — Candida Nogueira André.



RESPIRE EM SUA CASA, O AR PURO DA MONTANHA

Com AR CONDICIONADO **Admiral**



- ELIMINA AS POEIRAS, HUMIDADE E O AR VICIADO
- REFRESCA
- DESUMIDIFICA

REGULADOR PARA TEMPERATURAS DIFERENTES

LINHA MAIS ESTREITA • FUNCIONAMENTO SILENCIOSO • FÁCIL INSTALAÇÃO • SIMPLES MANEJO • FILTRO DE MALHA DE ALUMÍNIO

REPRESENTANTES

RADIO INDUSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO 127 - 1.º - TELEFS. 55693-55564

A igreja dos Lóios, onde se efectuaram as exequias e o extinto convento de São João

A obra social e mecenática

do último descendente de Nuno Alvares Pereira

a propósito das exéquias por alma dos duques de Cadaval

EVORA, 31 — (Pelo telefone) — Na luminosa nave apainelada de azulejos da antiga igreja do convento dos padres lóios, sob as ogivas góticas cuja pedra serena tem assistido ao lento rolar de séculos de oração, nessa penumbra de sons azuis e de silêncios musicais, adensada pelo perfume turbido do incenso, efectuaram-se esta manhã solenes exéquias. Do cemitério de Pau foram trasladados para Evora seis dos tumulos da família Cadaval, cujo 10.º duque, D. Jaime Alvares Pereira de Melo, ali, no panteão da sua ilustre casa, mandou sufragar a alma dos seus antepassados. O ultimo senhor do Paço das Cinco Quinas, filho da condessa de Grammont, português e parisiense, assim simbólicamente assinala como que um regresso espiritual e decisivo á terra dos seus maiores. Presidiu ao cerimonial o arcebispo de Evora. Os grandes vultos do passado, as vozes da história, flutuaram, ressoaram, no extinto convento de São João Evangelista.

D. Jaime Cadaval, que possui no Ribatejo duas propriedades com cerca de 7.000 hectares, a Herdade da Mata do Duque e a Herdade dos Fidalgos, tem desenvolvido entre nós, nos ultimos anos, nesses seus dominios, um esforço real de aclimação de processos novos, quer no domínio técnico quer no domínio social. Assim, ao mesmo tempo que ordenava o encerramento das tabernas no limite das suas terras, ali criava, além de uma escola, um centro social, com telefonia e televisão, bibliotecas e balneários, nele interessando cerca de 300 operários rurais e extinguindo do mesmo passo, práticamente, o analfabetismo. À altura da sua obra técnica de fomento agrícola, em que avulta uma plantação de eucaliptos das maiores do País (hoje 500.000 espécies, amanhã um milhão ou milhão e meio), obra essa dirigida por engenheiros silvicultores, pelos métodos mais modernos, há que reconhecer a validade da sua campanha de assistência médica e alimentar, de que beneficiam todos os seus assalariados e em especial as crianças. Exemplo esse digno de registo e em certa medida, sem qualquer compromisso, de aplauso, uma vez que dentro dos condicionalismos existentes é forçoso considerar os frutos da generosidade mecenática ou de qualquer boa-vontade, ainda quando esses resultados positivos no campo do progresso possam advir de situações de privilégio.

«Gentleman» sibarita, viajante das grandes capitais, este ultimo descendente de Nuno Alvares Pereira, condestável de Portugal, que é D. Jaime de Cadaval, possui em Evora a Igreja dos Lóios, joia de inestimável preço no património artístico da nossa Pátria. Antes de fazer trasladar para o panteão da sua família os restos de seis dos seus antepassados, quis o actual duque de Cadaval restaurar o interior do templo, mandando proceder á eliminação das excrescências e sobreposições que lhe empanavam a sóbria beleza, restituindo assim á vetusta «fábrica» renascente a singela euritmia do incomparável portal dos Lóios. Nessa empresa se houve tão avisada e proficientemente o arquitecto Rui Couto, da Direcção dos Museus Nacionais, que a igreja do extinto Convento de S. João, onde esta manhã se realizaram as exéquias, ressurgiu em sua graça monumental, com todo um enxame de peças raras, esquecidas ou ocultas pelos atentados do tempo, que a transformam, a ela também, em escrínio de museu.

E que dizer do Paço da Torre das Cinco Quinas, dos Melos de Evora, com suas evocativas ameias chanfradas e ferros trabalhados, com sua sólida torre Albarrã, velho paço hoje habitado por serviços publicos, ainda que pertença do mesmo duque de Cadaval? Que coroa de beleza e de magnanima gentileza não seria — atrevemo-nos a sugeri-lo — para quem tão nobremente como o duque de Cadaval parece interessar-se pelo povo da sua pátria e dos seus avós, esse passo que transformasse este palácio burocratizado e vandalizado num Museu Nuno Alvares Pereira, onde se perpetuasse a memória do fundador da ilustre Casa Cadaval? Ou mesmo — sugestão ainda mais ambiciosa — a instalação nessas vetustas salas apoiadas em gigantes de granito, entre os seus capiteis e janelas floridas, de um Centro de Estudos Humanísticos e Filosóficos que prometesse continuar, voltado para o futuro, a ansia de saber dos melhores de antanho?...

*

A missa de solenes exéquias foi celebrada por mons. Vicente da Costa. Em seguida, o reitor do Seminário de Evora, cónego dr. José Filipe Mendeiros, fez a homília, lavrando o elogio funebre dos antepassados da casa.

Os tumulos dos seis duques de Cadaval, marqueses de Ferreira e condes de Tentugal, trasladados de França há cerca de quinze dias, encontram-se agora no cruzeiro da igreja, cuja formosa traça gótica e decoração mural setecentista estão realçados pela solene nobreza dos veludos negros. A's campas caligrafadas dos fundadores da igreja, D. Rodrigo de Melo, 1.º conde de Tentugal, D. Isabel de Meneses, cuja memória o rev. cónego Mendeiros evocou, e ás edículas de bronze flamengo de D. Branca de Vilhena, desposada de D. Rui de Sousa, e deste, que foi embaixador de Portugal no Tratado de Tordesilhas, admiráveis peças iconografadas e brasonadas, acrescenta-se a riqueza do tumulo do célebre mestre de latim do cardeal-rei, D. Francisco de Melo.

Repousam assim, doravante, os restos dos seus titulares: D. Nuno Alvares Pereira de Melo, 1.º duque de Cadaval, que foi ministro de D. João IV, D. Afonso VI e D. Pedro II; o 2.º duque, D. Luís, casado com D. Luísa, filha de D. Pedro II; o terceiro, D. Jaime, conselheiro e ministro de D. João V; a 7.ª duquesa, D. Maria da Piedade; o 8.º duque, D. Jaime Caetano Sigesmundo; e o 9.º duque, D. Nuno Maria José, pai do actual duque. Faltam assim apenas, no panteão da ilustre família, os despojos mortais do 4.º duque, D. Jaime, cujas cinzas se presume estejam no ossário do cemitério dos Prazeres; do 5.º duque, D. Nuno Miguel, que acompanhou D. João VI, á Baía, na retirada da corte portuguesa para o Brasil, quando das invasões napoleónicas; e, finalmente, do 6.º duque, D. Nuno Caetano, que acompanhou D. Miguel a Paris, após a derrota dos absolutistas.

*

As solenes exéquias, que principiaram ás 10 e 30, tiveram uma impressionante assistência, vendo-se na magnífica igreja do extinto Convento de São João, não só as pessoas gradas da região, como muitos representantes da alta nobreza europeia. Sentaram-se ao lado direito da essa armada no transepto o sr. duque de Cadaval, D. Jaime Alvares Pereira de Melo; a sr. marquesa de Cadaval, D. Olga de Roullant; a sr.ª condessa de Schonbörn; o conde de Emocapoduliti, o conde de Vilalva e esposa, e D. Manuel de Bragança; e, ao lado esquerdo da essa, os srs. governador civil de Evora, José Félix Mira, que representava os srs. ministros do Interior, da Justiça e das Obras Publicas; dr. Vieira da Silva, presidente do Município de Evora; brigadeiro Duarte Marques, segundo comandante da 4.ª Região Militar; Manuel Alves Martins, vice-presidente da Junta de Província do Alto Alentejo e prof. dr. Armando oGnçalves Pereira.

Junto do altar-mor, ao lado do prelado eborense, tomaram lugar todos os componentes do cabido da sé. O coro do Seminário de Evora, dirigido pelo cónego José Alegria, entoou os canticos do acompanhamento pontifical.

TRIC

TELEVISÃO • RÁDIO • IMPRENSA • CINEMA

apresenta a partir de hoje

aos microfones de

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

O PROGRAMA QUE FAZIA FALTA A MILHARES DE OUVINTES

"ENQUANTO A NOITE PASSA"

Das 00.00 às 02.30 horas

aos Sábados até às 03.00

Produção de: ARMANDO MARQUES FERREIRA • CARLOS MOUTINHO.

Colaboração de: CARMEN DOLORES, CECILIA VICTOR, JULIETA FERNANDES, AMÉRICO LEITE ROSA, ANTÓNIO JOSÉ FORJAZ, COSTA PEREIRA, Dr. SIGNO, DUARTE FERREIRA, OLAVO D'EÇA LEAL e «OS PARODIANTES DE LISBOA».

OFERTA DE: **Maxil ● Pipamy ● Roli ● Sapataria Lisbonense ● Meias Excitino ● J. C. Alvarez, Ld.ª ● Heller ● Elba ● Segom ● Chá Lyons ● Cintas Bella ● Fábrica Riviera—Sintra ● O Rei das Meias ● Adão Camiseiros ● Recauchutagem Triunfo ● M. Palma & Silva, Ld.ª ● Sol-Amor ● Jardim de Modas ● Fundição de Oeiras ● Hotel Turismo da Ericeira**

TRIC — Av. de Roma, 74, 1.º - E. — LISBOA-1 — Telef. 764983

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os quadros do 2.º acto da revista «Arraial de Lisboa», em ultimos ensaios no Teatro Maria Vitória, tem os seguintes títulos: 1.º, «Arte popular»; 2.º, «Galos de Barcelos»; 3.º, «Roupa na corda»; 4.º, «Raparigas modernas»; 5.º, «Cachopas da aldeia»; 6.º, «O paso-doble da vida»; 7.º, «Livra, que são malucos»; 8.º, «Arcos de Lisboa»; 9.º, «Espanholas... de Alcochete»; 10.º, «Taberna sevilhana»; 11.º, «Valencia»; 12.º, «As rosas são as flores...», (final).

— Foi ontem dissolvida a companhia do «Teatro de Sempre», que durante a época de Inverno actuou no Teatro Avenida.

— E' com a revista «Champanhe saloio», que a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos se estreia no Teatro-Cine Nacional de Luanda, em meados de Julho.

— A companhia de bailados do Marquês de Cuevas, realiza hoje e amanhã, no Coliseu do Porto, espectáculos, com programas diferentes.

— Entre a empresa do Capitólio e o actor brasileiro Sandro Polónio ficou assente a actuação ali, a começar em Outubro, da companhia brasileira da actriz Maria Della Costa. O Capitólio vai sofrer algumas beneficiações, sendo o palco aumentado em profundidade.

— Concluida a digressão da sua companhia, a actriz Laura Alves vai repousar durante alguns dias numa estancia termal.

— E' o corégrafo António Gonçalves quem está a ensair as marcações e bailados da revista que se projecta apresentar brevemente no Capitólio.

— Começam no dia 10, no Teatro Variedades, os ensaios da nova revista que vai ser apresentada na época de Verão.

No Trindade

Mais três dias do «Espectáculo Ionesco»

A extraordinária afluência do publico ao «Espectáculo Ionesco», em cena no Teatro da Trindade, obrigou Luís de Lima, seu organizador e principal intérprete, a prolongar por mais três dias a sua actuação em Lisboa. Assim, o publico que ainda não teve ensejo de assistir a uma das mais originais manifestações de teatro moderno que entre nós se tem apresentado, não deve perder a oportunidade que se lhe oferece de aplaudir Luis de Lima, Ehida Marelli e Camilla Amado, na interpretação de três peças do grande dramaturgo Eugene Ionesco: «A Cantora Careca», «A Lição» e «As Cadeiras».

«Mulheres à vista !»

no palco do Teatro ABC

Com lotações esgotadas, continua a representar-se, no Teatro A B C, a revista «Mulheres á vista!», de Nelson de Barros e José Viana, com musica dos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. São factores deste êxito, além do engraçadissimo texto e da inspirada musica, a deslumbrante montagem e, principalmente, o elenco que José Miguel contratou para a revista e do qual se destacam Leónia Mendes, Aida Baptista, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, Maria de Fátima Bravo, Max, Yola & Paulo, Berta Loran e Lina Belmonte.

«Os 39 degraus»

em exibição no S. Jorge

Toda a crítica foi unanime em salientar a categoria cinematográfica e espectacular de «Os 39 degraus», em exibição no S. Jorge. O nível da sua realização, o interesse da sua efabulação — extraida do livro famoso de John Buchan—, a intransigente honestidade da sua adaptação á tela, perfeitamente á altura da elevada concepção de processos que caracterizam o cinema inglês, bem como a inexcedível interpretação que um grupo excelente de artistas lhe emprestou, dos quais e de justiça destacar o magnífico actor Kenneth More e a linda finlandesa Taina Elg, são características deste filme.

Colorido por «eastmancolor», «Os 39 degraus» encontra, na deslumbrante paisagem escocesa, onde se desenrola grande parte da sua empolgante acção, um atractivo surpreendente de sugestão maravilhosa. Pròpriamente no que se refere ao tema policial ele é desenvolvido num crescendo de interesse, através de uma realização segura que mantém o espectador preso até á derradeira cena, não obstante o filme se desenvolver em imagens leves e bem-humoradas do mais risonho «suspense».

«A Taberna»

na sessão clássica do Império

Da obra humaníssima de Emile Zola, extraiu o grande realizador René Clement a famosa «Gervaise» («A Taberna» no título português). Película de intensa observação hu-

(Continua na 6.ª página)

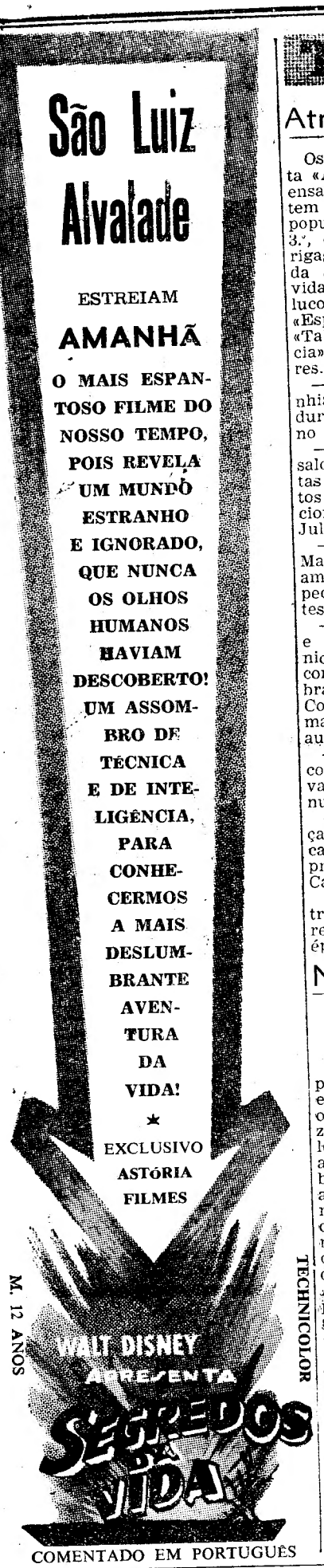
São Luiz Alvalade

ESTREIAM AMANHÃ

O MAIS ESPANTOSO FILME DO NOSSO TEMPO, POIS REVELA UM MUNDO ESTRANHO E IGNORADO, QUE NUNCA OS OLHOS HUMANOS HAVIAM DESCOBERTO! UM ASSOMBRO DE TÉCNICA E DE INTELIGÊNCIA, PARA CONHECERMOS A MAIS DESLUMBRANTE AVENTURA DA VIDA!

★

EXCLUSIVO ASTÓRIA FILMES



4.ª FEIRA no IMPERIO

LIBERDADE VIGIADA

FRANSCOPE e AGFACOLOR

ADULTOS Exc. Mundial Filmes

com

MARINA VLADY e ROBERT HOSSEIN

DOIS DOS MAIORES VALORES DO MODERNO CINEMA FRANCÊS

UM FILME DE «SUSPENSE» E AMOR INTEIRAMENTE PASSADO NA CHECOSLOVÁQUIA DE HOJE

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL UM FILME QUE NOS MOSTRA A LINDA CIDADE DE PRAGA COM OS SEUS CEM CASTELOS, E A BELEZA SELVAGEM DOS MONTES TATRAS

SÃO LUIZ TEL. 27171
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
20 anos depois volta á tela em cópia nova um dos filmes máximos do cinema
TERRA BENDITA
com Paul Muni e Luise Rainer
Amanhã ás 21.30, Estreia «Segredos da Vida» — (M/12 anos).

TIVOLI TEL 50595
A's 9.30 da noite (M/12 anos)
ESTREIA do
BALLET-THEATRE
de Maurice Béjart
Amanhã e depois ás 6.30 da tarde, 2.º e 3.º espectáculos.
Amanhã ás 9.30 da noite, em 2.ª semana O GÉNIO DO MAL, com Orson Welles — (M/17 anos).

IMPÉRIO Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Exito formidável
engraçadissima c
média
UM REI E QUATRO RAINH
com Clark Gable e Eleanor Park
CINEMASCOPE COR DE LU
A's 18.15, Concerto da Orque
Sinf. Nacional, real. do Circ. C
Musical p/ associados.

EDEN TEL. 20768
15.30, 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
4.ª E ULTIMA SEMANA
O FILME PORTUGUES
A LUZ VEM DO ALTO
com Maria Dulce e Roberto Camardiel
Uma história de amor que ninguém deve deixar de ver.
Em complemento — O INSTITUTO DE ODIVELAS.

COLISEU TEL 26301
15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL
da notável comédia farsa em
Cinemascope
e Eastmancolor
TRÊS HOMENS NUM BOTE
(SEM FALAR NO CÃO)
com Lawrence Marwey, Jimmy Edwards, David Tonlinson e Shirley Eaton
(Maiores de 12 anos)

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21
(M/17 anos)
Kenneth Mor
e Taina Elg
em
OS 39 DEGRAUS
(Eastmancolor)
De degrau em degrau sobe o mist
e cresce a emoção

ALVALADE Telefone 63080
15.15 e 21.45 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Um filme extraordinário grandioso, inesquecivel volta á tela 20 anos depois
TERRA BENDITA
com Paul Muni e Louise Reiner
Amanhã ás 21.45, Estreia «Segredos da Vida». — (M/12 anos).

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre
GRANDE HOTEL
c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cómica com o cómico mais genial

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibiçõ
Uma obra de inc
sificável beleza
tistica
O MÉDICO E O MONSTR
com Spencer Tracy e Ingrid Berg
Amanhã ás 21.30, Estreia «Jerry wis o heroi do regimento)—(M/17 an

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Os dois artistas mais queridos do publico
Pedro Infante e Sarita Montiel em
PRECISO DE DINHEIRO

CAPITÓLIO TEL. 27493
As 21 (M/17 anos)
Vistavision
O AMOR QUE SONHEI
com Lana Turner
Vistavision colorido
PINTORES E RAPARIGAS
com Dean Martin

ROMA Telet. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 a
3.ª SEMANA
O drama da gu
numa história
gica da resistê
francesa
ALTA ESPIONAGEM
com Françoise Arnoul e Bernard
Bilhetes á venda p/ toda a sema

ROYAL TEL 845037
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
DANÇANDO NAS NUVENS
com Gene Kelly
CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO
com Spencer Tracy

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Metroscope
O PEQUENO POLEGAR
com Russ Tamblyn

AVIS Tel 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 a
2.ª SEMANA
Um casal je
frente ás realid
da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valden
Um filme neo-realista italian

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
HOJE
Reabertura ás 21.30
O sensacional filme em Cinemascope
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
com Deborah Kerr e Cary Grant
Em complemento: O filme colorido de maravilhosas aventuras
O GAÚCHO
(Para maiores de 12 anos)

LUX TEL 48560
A's 21 (M/17 anos)
AS RAIZES DO CÉU
Cinemascope
BUCHA E ESTICA TOUREIROS

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/17 anos)
A AUSENTE
CORAÇÃO SELVAGEM

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (M/12
ORGULHO
E PAIXÃO
D. CAMILO E AS ELEIÇÕE

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.45 (M/17 anos)
Inauguração da época com
SAYONARA
em Téchn. e Cinemascope
com Marlon Brando
LADRÕES DE GADO
com Clint Walker

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17
COMO MATAR UM TIO RI
com Nigel Patrick

BREVEMENTE
NO TEATRO
MARIA VITORIA
EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA»
SALVADOR
APRESENTA A SUA NOVA REVISTA POPULAR
"Arraial de Lisboa"
ADULTOS-M/17 ANOS

VOSSA EXCELENCIA
Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50
DOÇARIA CASEIRA
no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

BERTA LOREN

A's 20 e 30 e 22 e 45

A B C

PARA MAIORES DE 17 ANOS

EMP. TEATRAL A B C, LDA. — Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

MULHERES A' VISTA

UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL INTERPRETADO POR UM SENSACIONAL ELENCO

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS

MARQUE OS SEUS BILHETES COM ANTECEDÊNCIA

TEATRO MONUMENTAL

Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª

Telf. 55 133

(Adultos maiores de 17 anos)

ás 21.45 horas

FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO e agora em JÚNHO 5.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES a peça de ROUSSIN

ELES, ELAS...

e os MENINOS

com IRENE, Benamor, Paula, Santana, Dulce, Helena, Macieira, Florbela

— Lugares desde 5$00 —

No Teatro da INCRIVEL ALMADENSE em Almada

Hoje ás 21.45 horas
Adultos m/17 anos
Vasco Morgado apresenta
A caminho de um ano consecutivo de representações

LAURA ALVES

no seu estrondoso êxito

A RAINHA DO FERRO-VELHO

com **ASSIS PACHECO**

Alma Flora, Artur Semedo, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Tomaz de Macedo, Lucia Mariani

Amanhã em Setubal, 4.ª-feira no Teatro Capricho da Moita, 5.ª-feira em Alcobaça, 6.ª-feira em Vila Franca de Xira.

HOJE, às 22,30 horas

NA

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

O 1.º PROGRAMA DA SÉRIE

"IVON CURI E' ASSIM"

COM O EXTRAORDINÁRIO ACTOR DA CANÇÃO DO BRASIL

IVON CURI

ACOMPANHADO PELO MAESTRO

JOSÉ SCARAMBONE

E APRESENTADO POR

ARTUR AGOSTINHO

UM SENSACIONAL EXCLUSIVO DAS MEIAS E LINGÉRIE

KALIO

UM PRODUTO DE

SIMÕES & C.ª LDA.

AMANHÃ NO **MONUMENTAL**

Restaurante Típico "A TOCA"

TRAVESSA DOS FIÉIS DE DEUS, 34
TEL. 23443 (BAIRRO ALTO)

AMANHÃ

Carlos Ramos,

faz a inauguração para o publico da sua casa típica

«**A TOCA**» apresentando o seu elenco privativo.

Em fado castiço **MARIA ROSA RODRIGUES** que será uma revelação em Lisboa; **NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO** e **NATALINA BIZARRO**, duas grandes fadistas de grande prestigio; e **NOÉMIA CRISTINA** em canções regionais portuguesas; **ALFREDO COSTA**, o professor de viola nos seus maravilhosos solos. **CARLOS RAMOS**, com o seu novo repertório e as suas grandes criações. Acompanhamentos por dois grandes artistas no género **FONTES ROCHA** (Guitarra) e **ALBERTO CORREIA** (Viola)

Reservado o Direito de Admissão (Adultos de 17 anos)

Oiça o Fado em ALFAMA

"NAU CATRINETA"

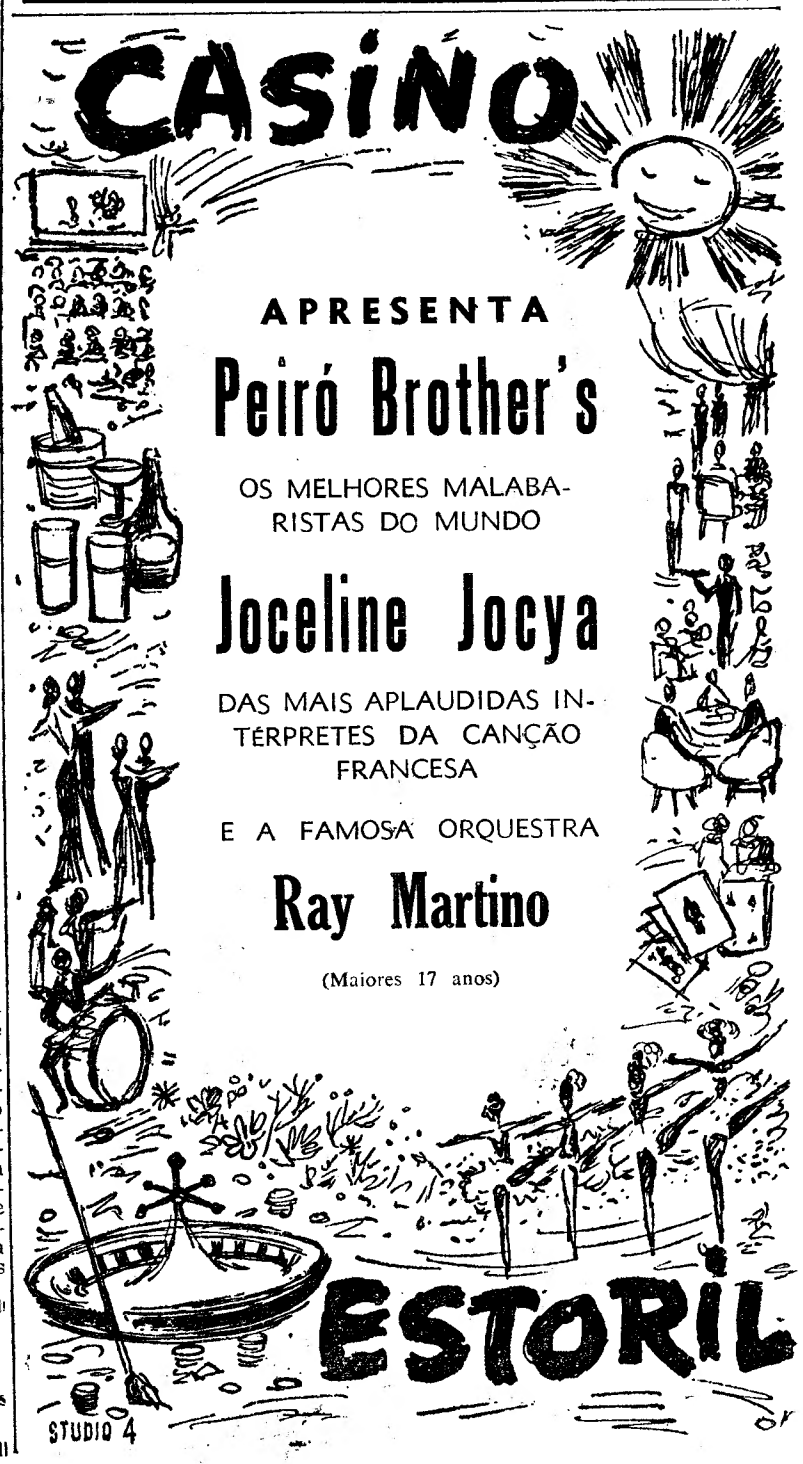
APRESENTA

RAUL PROENÇA á frente de um categorizado elenco e danças regionais pelo melhor grupo de SALVATERRA DE MAGOS

NA **NAU CATRINETA** CANTA-SE BEM... MAS COME-SE MELHOR!...

Maiores 17 anos — Telf. 33438
Travessa de S. Miguel, 22

CASINO



APRESENTA

Peiró Brother's

OS MELHORES MALABARISTAS DO MUNDO

Joceline Jocya

DAS MAIS APLAUDIDAS INTÉRPRETES DA CANÇÃO FRANCESA

E A FAMOSA ORQUESTRA

Ray Martino

(Maiores 17 anos)

ESTORIL

TRINDADE

HOJE AS 21,45 (17 ANOS)

SÓ ATÉ 4.ª FEIRA

LUÍS DE LIMA apresenta um festival de Teatro de

IONESCO

com ELIDA MARELLI e CAMILLA AMADO

A CANTORA CARECA

A LIÇÃO AS CADEIRAS

Coliseu

Hoje, apresentação do celebre Ballet de Moscovo (Teatro Balchoe), num grande filme a côr de luxo, no maior «ecran» panorâmico do País

O Coliseu apresenta hoje ao publico de Lisboa um espectáculo de rara beleza e projecção artística. Trata-se do Grande Ballet de Moscovo filmado a quando do extraordinário Festival de Ballet realizado em Londres. Acompanhado pela Orquestra Sinfónica do Covent Garden, a excepcional bailarina Galina Ulanova, a maior intérprete do baile clássico e outros bailarinos e bailarinas de renome universal dão-nos os mais belos momentos da dança, em execuções perfeitíssimas e de raro colorido coregráfico.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

«BOITE DE NUIT» **N-I-N-A** (Adultos M. 17 anos)

HOJE ESTREIA

LOS JUNCALES

BAILARINOS ESPANHOIS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

mana, de uma penetração quase científica, o seu conteúdo dramático valeu-lhe dois grandes prémios em Veneza e outro em Londres. Maria Schell na protagonista tem a sua mais sensível criação enquanto François Périer exibe a melhor interpretação da sua carreira. E' este o filme a exibir na quarta-feira, ás 18 e 30, no Império.

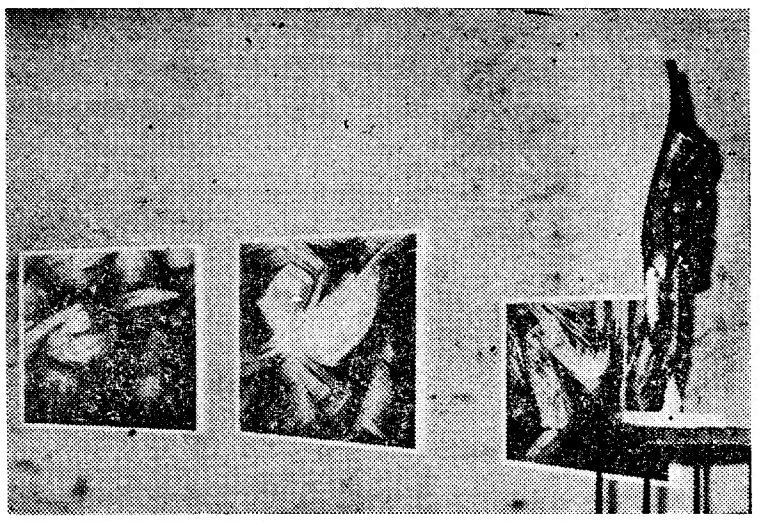
Sessões de cinema

no Terraço do Capitólio

A partir de amanhã, o publico de Lisbôa terá ocasião de assistir á exibição dos melhores filmes, ao ar livre, no vasto terraço do Capitólio, no Parque Mayer, num ambiente agradabilíssimo, e a preços populares.

No decorrer desta semana serão apresentados, sempre em programa duplo, todas as noites, ás 21 e 30, sensacionais filmes, de entre os quais há que destacar «A Chave», com Sofia Loren, «Jubal», com Gleen Ford, «Os bravos também amam», com Wendell Corey, «A ponte fatal», com John Gregson, «Falsa justiça», com John Payne, «O cais do desespero», com Stephen Boyd e «Os nus e os mortos», com Aldo Ray e Cliff Robertson.

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.



Um aspecto da exposição

VIDA ARTÍSTICA

Cerca de cinquenta artistas das modernas gerações no Salão dos Independentes

Uma das mais significativas exposições de arte actual realizadas entre nós, nos ultimos anos, é sem duvida, o Salão dos Independentes, que esta tarde se inaugurou na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Reunindo meia centena de artistas, de todas as tendências, a exposição tem um nível só raras vezes atingido, podendo classificar-se como um momento da maior importancia para a arte contemporanea portuguesa. O certame, com cerca de centena e meia de trabalhos, está distribuido pelo vasto salão, onde se encontram pinturas, esculturas e desenhos, e na sala do primeiro andar, na qual estão expostas gravuras.

São expositores Albertina Mantua, Alice Jorge, António Alfredo, António Charrua, António da Rocha, António Santiago Areal, Adelino Cunhal, Bartolomeu Cid, Benjamim Marques, Bertina Lopes, Calvet da Costa, Cipriano Dourado, Daciano da Costa, Eduardo Anahory, Fernando Azevedo, Fernando Conduto, Fernando Lemos, Francisco P. Keil do Amaral, Francisco Relógio, Gonçalo Duarte, Guilherme Casquilho, João Abel Manta, João Cutileiro, João Navarro Hogan, Joaquim Rodrigo, Jorge de Almeida Monteiro, Jorge Martins, Jorge Vieira, José Escada, José Julio, José Rafael Cardoso, José de Santa Bárbara, Julio Pomar, Leonor Betencourt, Lima de Freitas, Lopes Alves, Luís Ferreira da Silva, Luís Jardim, Manuel Baptista, Manuel Gamboa, Manuel Pacheco Barbosa, Maria Luísa Silva Bastos, Menez Ribeiro da Fonseca, Nikias Skapinakis, Nuno San-Payo, Pedro Vieira de Almeida, Querumbim Lapa, Ramiro de Azevedo, Rogério Ribeiro, Rolando Sá Nogueira, Rui Filipe e Vespeira.

Exposição canina

A 32.ª Exposição Canina Internacional, oranizada pela Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, realiza-se nos dias 20 e 21 no Jardim Zoológico.

O PORTO pelo telefone

Chegou, viu e perdeu...

PORTO, 1 — Isto de uma pessoa, ao fim de alguns anos de duros trabalhos, em terra estranha, chegar á sua pátria e, mal põe o pé em terra própria, ser logo roubado, deve ser desanimador. Foi o que sucedeu ao nosso compatriota João Baptista Moutinho que ontem desembarcou vindo de Manaus no vapor inglês «Hilary». Após abraços de pessoas amigas, e já depois de haver levantado a bagagem, o Moutinho deu pela falta da carteira que, além de documentos, continha três cheques que totalizavam 35 contos e ainda 400 escudos em dinheiro. A Polícia tomou conta do caso.

Feira Popular do Porto

Com a presença do sr. ministro do Interior e autoridades do distrito, inaugura-se hoje á noite, a Feira Popular do Porto no Palácio de Cristal. Aquele membro do Governo presidirá a um jantar no restaurante do Pavilhão dos Desportos.

Maio Florido

No prosseguimento das festas de Maio Florido, iniciativa do S. N. I., efectua-se ao fim da tarde, no Teatro Rivoli, «A Tarde Romantica», em que colabora a companhia do Teatro Nacional. Ás 22 horas, na Praça da Corujeira, o cinema ambulante do S. N. I. fará, pela segunda vez, a exibição do filme «Chaimite». Nos jardins do Palácio Cristal continua aberta ao publico a exposição de flores.

Assaltantes com máscara

A Polícia Judiciária foi encarregada de descobrir os autores do assalto á residência de D. Maria Lima, viuva, de 87 anos, na Rua do Comandante Adolfo de Araujo, 137, que ficou muito ferida por ter sido agredida pelos assaltantes, pelo que teve de ser hospitalizada.

Os assaltantes praticaram a proeza mascarados e penetraram na casa daquela senhora por uma janela da cozinha, depois de escalarem um muro; mas, pouco conseguiram roubar pois as economias da octogenária não estavam em casa.

Os agentes da Polícia Judiciária conseguiram deitar a mão aos assaltantes: o electricista Alcino da Silva Pacheco, de 22 anos, residente na Travessa da Bainharia, 39; e o vendedor ambulante José Marques Coelho, de 22 anos, de Valongo, Alto do Moinho. Ambos têm largo cadastro e vão ser enviados ao tribunal.

Amanhã chega o «América»

Lavra grande satisfação em certos meios muito afeiçoados ao futebol pela chegada amanhã a esta cidade, no «rápido» das 13 e 40, de equipa do «América» do Rio de Janeiro, actualmente dirigida pelo conhecido treinador «Yustrich» que nesta cidade conta com inumeras amizades. Em obediência a uma promessa há muito feita pelo antigo treinador do F. C. Porto, o «América» vem disputar um encontro com o popular Salgueiros, a efectuar na próxima quarta-feira, ás 19 horas, no Estádio do Lima.

Rotary Clube do Porto

Para entrega dos prémios escolares do Rotary C. do Porto a 8 alunos de ambos os sexos melhores classificados nas quatro Faculdades e liceus desta cidade, efectua-se esta noite, num hotel, a habitual reunião rotária.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30—«O homem esquecido».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU—Ás 21 e 30—«Os bailados do marquês de Cuevas».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os 3 mosqueteiros».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Laila».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Grande Estrada Azul».
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30 —«A ingénua e o solteirão».
VALE FORMOSO—Ás 21 e 30—«Incidente no Yangtzé».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O ultimo cuplé».
NUN'ALVARES — Às 21 e 30 — «Os Carrascos do Mar».
PALACIO DE CRISTAL — Às 21 e 45 — Luta livre.

CAMPO PEQUENO

É AMANHÃ, ÀS 22 HORAS
a grande inauguração da época nocturna
com os brilhantes cavaleiros
MESTRE SIMÃO DA VEIGA
e PEDRO LOUCEIRO
e os finos e emocionantes novilheiros
PACO RODRIGO
(triunfador em Madrid e 3 orelhas em Vitória) e
ARMANDO SOARES
(o novilheiro «puntero» de Portugal)
Forcados de EDMUNDO DE OLIVEIRA
e toiros do Ex.mo Sr. JOSÉ DE LACERDA PINTO BARREIROS
Bilhetes á venda, válidos com a data de 28 de Maio, nos Restauradores, 7 desde 15 escudos
(MAIORES DE 12 ANOS)

Maria da Conceição

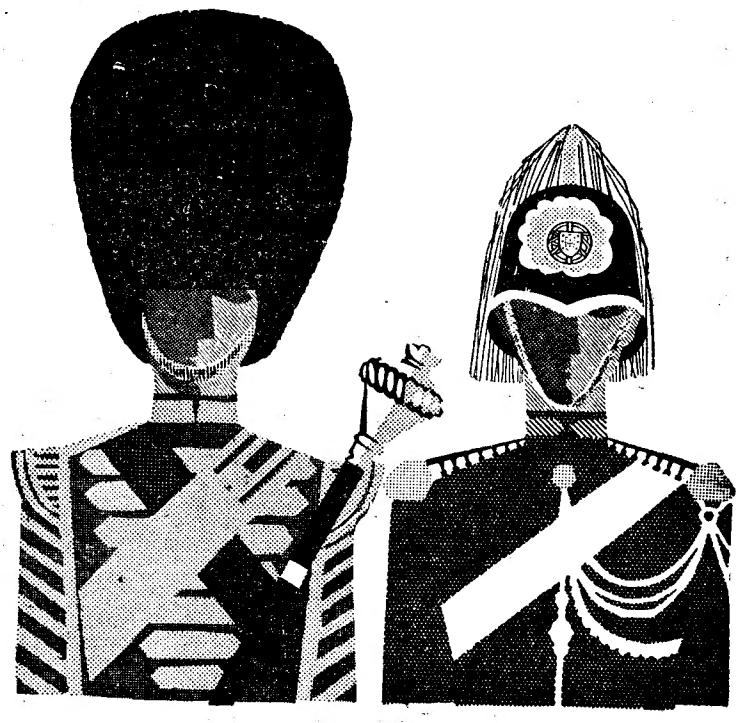
BAIRRO ALTO
UMA CASA PORTUGUESA
Maria da Conceição
apresenta todas as noites, Fados e Guitarradas pelos melhores artistas
Rua da Barroca, 86 ● Telef. 34435 ● (M/17 anos)

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45 NO
VARIEDADES
com a melhor revista popular dos ultimos anos pelo maior elenco de todos os tempos, com
BEATRIZ COSTA
JOÃO VILLARET
E COSTINHA
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
CHAMPANHE SALOIO
SÓ Hoje Amanhã e 4.ª Feira
6.ª FEIRA
ESTREIA
no Teatro Sá da Bandeira do Porto
Por compromissos de há muito assumidos com a Empresa Rocha Brito
Espect. adultos M/17 anos

BEATRIZ

VILLARET

GRANDIOSO ESPECTÁCULO!
TATTOO



FESTIVAL MILITAR LUSO-BRITÂNICO
NO ESTÁDIO DO RESTÊLO DE 4 A 14 DE JUNHO DE 1959 ÀS 22.30 HORAS
(NO DIA 11 DE JUNHO NÃO HÁ ESPECTÀCULO)
Não perca a oportunidade de ver este grande Espectáculo, o primeiro TATTOO apresentado em Portugal, no qual tomarão parte cerca de 1.000 Soldados Britânicos e Portugueses.
BILHETES
de 5$00 a 50$00 à venda no
ROSSIO 38, LISBOA

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ASSALTO A UMA OURIVESARIA — Os gatunos assaltaram, a noite passada, um estabelecimento de ourivesaria, situado na Rua Lucinda do Carmo, 23, de que é proprietário o sr. Gilberto José da Silva. No decorrer da sua proeza, os larápios furtaram vários objectos de ouro, no valor aproximado de 10.000$00.

HOMICIDIO FRUSTRADO — A Subdirectoria da Polícia Judiciária mercê da colaboração da P. S. P. da Malveira, conseguiu prender Manuel Cordeiro, de 57 anos, natural de Aldeia Galega, concelho de Alenquer, vendedor ambulante o qual é acusado de homicídio frustrado de que foi vítima a sua amante Maria Luisa Santos.

As investigações vão agora prosseguir para completo esclarecimento do caso.

BATIA NUMA MENOR — A Polícia Judiciária está a instruir um processo em que é arguida Emília Eva Crespo Ferreira, por dar maus tratos a uma menor, que vivia em sua casa, de nome Maria da Conceição Salgueiro, a qual veio a falecer. No decorrer das investigações já realizadas, a P. J. apurou que a arguida batia de tal maneira na Maria da Conceição que esta uma das vezes chegou a vomitar uma peça de fruta que comera sem autorização da primeira.

O respectivo processo, logo que esteja concluido, será enviado ao Tribunal competente.

PELOS HOSPITAIS

MORTE DE UM GUARDA-NOCTURNO — Apareceu morto na Avenida da India, Joaquim Fernandes Gonçalves, de 24 anos, guarda-nocturno da área de Belém, morador na Calçada da Ajuda, 41, 1.º, Esq. Depois de cumpridas as formalidades legais, o corpo foi transferido para o Necrotério.

ACIDENTES DE VIAÇÃO—Após ter desembarcado, foi colhido por um automóvel na Avenida 24 de Julho, o sr. António Candal Torres, de 68 anos, agricultor, espanhol, que vive há 52 anos na Argentina. Sofreu graves contusões na cabeça e ficou internado no Hospital de S. José.

TRÊS PESSOAS COLHIDAS POR UM AUTOMÓVEL — Foram atropeladas por um automóvel, na Rua Joaquim Bonifácio, três pessoas: Carlos dos Anjos Nunes, de 43 anos, servente, residente numa barraca na Rua do Garcia; Maria da Encarnação Pacheco, de 47 anos, e sua filha, Maria Leonor, de 11 anos, moradoras na Rua de D. Estefania, 7, r/c. O primeiro ficou internado no Hospital de S. José com graves contusões e as outras duas devem regressar a casa depois de terem recebido tratamento.

CAIU DA BICICLETA — Por se ter despistado a bicicleta em que seguia, chocou contra um muro na terra da sua residência, Américo Leitão Mendes, de 22 anos, pedreiro, morador no lugar de Soleiros, Cabeçudo (Sertã). Com contusões graves na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, morrendo pouco depois.

INTOXICAÇÃO PELO GÁS—Cerca das 13 e 39 horas, deu-se uma rutura de ás de iluminação, na Rua Prior do Crato, 98, 4.º, que deu origem á intoxicação de António Monteiro da Costa, de 38 anos, casado. A vítima foi conduzida ao Hospital de S. José, numa automaca da Cruz Vermelha, depois de lhe ter sido ministrada a respiração artificial pelos bombeiros. Dirigiu os trabalhos o chefe Simões da 1.ª Companhia.

O GOVERNADOR de Angola

visita S. Tomé e Príncipe

S. TOMÉ, 1 — A convite do governador de S. Tomé e Príncipe, chegará a esta província no próximo dia 12, com demora de alguns dias, o governador-geral de Angola, que vem em visita de estreitamento das boas relações existentes entre as duas províncias vizinhas. — (L.).

Aparelhos de rádio furtados de bordo de um navio alemão

Os agentes Fonseca e Paquete, da Polícia Marítima, realizaram investigações sobre roubos a bordo do navio alemão «Norland», atracado á muralha de Santa Apolónia. A carga era de aparelhos de rádio, em transito para os portos de Africa.

Efectuadas imediatamente buscas a bordo das fragatas que haviam transportado as mercadorias para aquele navio, foi apreendido um aparelho de telefonia e no decorrer das investigações a que procedeu o agente Fonseca, veio a descobrir-se que o arrais da fragata V. F. 787, João Aires, ao aperceber-se do perigo de ser apanhado como cumplice da façanha, atirou ao mar dois de três aparelhos que os estivadores Adelino Inácio e Joaquim Rio Maior lhe tinham entregue para esconder e dar-lhes o caminho desejado. A Polícia Marítima, nas diligências a que procedeu, verificou que outro estivador, de nome João Gonçalves Coutinho, está também envolvido no caso.

Acessórios de bicicletas roubados por estivadores

A Polícia Marítima organizou e vai enviar ao Tribunal Marítimo um processo referente ao furto de 80 «pistons» e trezentos jogos de segmentos para motores de bicicletas. O roubo verificou-se a bordo do navio italiano «Mizar Primo». Era mercadoria que a casa Manuel Vieira Condessa devolvia para Milão a uma firma italiana que os produz.

Ora acontecia que, dois dias depois de a firma Condessa os ter devolvido, apareceu Julio Vicente Mourão, de Moscavide, a oferecer-lhe esses mesmos artigos. A firma tomou conta da mercadoria que devolvera e apresentou queixa á Polícia Marítima. Esta, no dia a seguir, apreendeu outra parte dos artigos, levada para Pero Pinheiro, pelo motorista Francisco Bernardes, para serem ali vendidos. A Polícia Marítima averiguou como autores do furto os estivadores Salvador Madeira dos Santos, José da Cruz Lopes, Mário Fernandes Aldeano, António Rebelo, e Domitílio Correia, que indicaram como cumplices Serafim da Luz Alberto, também estivador. As autoridades apuraram também que depois do roubo, procuraram vender os artigos no cais, onde o barco estava atracado, aos descarregadores Fernando Marques dos Santos, seu irmão Alexandrino Marques dos Santos e António Marques Martins, tendo o primeiro destes indivíduos procurado o Mourão e o Bernardes, diligência em que, aliás, foram pouco felizes.

VEIO PARA LISBOA

o funcionário de uma Sociedade Agrícola, ferido em S. Tomé

Chegou ontem, de avião, a Lisboa, o sr. António Manuel da Fonseca, funcionário, administrador-geral da Sociedade Agrícola Vale Flor, Ld.ª, que quando procedia á inspecção de trabalhos agrícolas, na Roça Rio do Ouro, em S. Tomé, foi vítima de um desastre.

Um telegrama da agência Lusitania informa que o sr. António da Fonseca, foi atingido por um fruto de «izaquente», que pesa cerca de 10 quilos e o qual se desprendeu de uma árvore, com a altura aproximada de 15 metros, atingindo-o nas costas e provocando-lhe fractura de uma vértebra dorsal.

O sr. António da Fonseca, encontra-se actualmente internado no Hospital da C. U. F., onde já foi radiografado.

Manhã na praça

A aguarela dos mercados

Os mercados abastecedores do publico não primam, na maioria, pelo gosto com que os vendedores expõem os produtos — e nalguns até são notórias as deficiências no capítulo le asseio e higiene.

Expostos os géneros habilidosamente e até com um pouco de arte têm outra sugestão e atraem mais o cliente do que o alardeante reclamo, entremeado de termos mais ou menos pitorescos, feito pelas vendedeiras, exaltando a «beleza da hortaliça» ou a frescura do «peixe, vivinho, a saltar»...

Temos, por exemplo, o Mercado 1.º de Dezembro, na Rua Alexandre Herculano que é um barracão soturno e inestético com os arruamentos alagados de água suja onde coalham enxames de moscas, como hoje verificámos.

Uma nota alegre e estridente era dada por uma rapariga nova, de aspecto saudável e voz harmoniosa, bem timbrada, que deambulando de um lado para o outro, cantarolando o seu pregão:

—Sacos para peixe a «coroa» e dez tostões!... A «coroa» e dez tostões!...

mesma cantilena, os vendedores ambulantes que oferecem toalhas e roupas brancas, transportadas em alcofas, aos ombros. E esta manhã, tiveram sorte com as mães, a comprarem-lhes cuecas para ali mesmo substituirem as que os bebés tinham molhado...

Lá dentro, o rumorejante burburinho e a serrazina dos pregões:

—Não quer, hoje, nada de mim? — insiste uma peixeira, toda reluzente nos cordões de oiro e com cachuchos *rebrilhando nos dedos, ás donas de casa que passam rentes á sua banca. —Tenho bom linguado. Vivinho, que até escorrega da mão...*

O preço é que não era de atrair a clientela: 26$00 o quilo.

Os preços dos géneros

O preçário geral de tudo o mais, carne ou peixe, fruta ou hortaliças, como, em regra, também um pouco puxado: camarão, 54$00 e 10$00, o quilo, o de dez camaraozinho negro, do rio, já se vê; azevias, 20$00; pargo, 14$00; safio, a 12$00; chocos, 10$00; salmonetes, 36$00; «pescadinhas de rabo na boca», 14$40; pregado, 19$00; pargo, 6$00; cartas, 8$00; garoupa, 10$00; pescada, 22 e 26$00; carapau, 6$00 e 6$50 o quilo; peixe-espada, 7$00; ameijoas, 11; berbigão, 2$00. Tudo ao quilo, até as espécies que seria mais conveniente venderem-se á duzia.

*

As frutas até parecem que são os lendários pomos de oiro dos encantados jardins das Hesperides, pelo preço: laranjas, 12 e 15$00, a duzia; nêsperas, 4$00; cerejas, 7$00, 8$00 e 10$00, o quilo; peras, 12$00; e bananas, 7$00, 8$00 e 9$00, a duzia; morangos, 45$00 o quilo.

*

No sector da criação: galinhas, 34$00 o quilo, já depenadas; frangos, 20$00; pernas de galinha a 7 e 8$00; peito a 9$00; cabrito, 18 e 25$00, o quilo e galinhas vivas a 52$00.

*

Produtos nortícolas: rabanetes, $50; tomates, verdes, 6$00 e 9$00, o quilo; feijão carrapato, 2$00; favas, 1$20 e 1$80 o quilo, e ervilhas, 3$00; alfaces, pequenas, 1$00 e grandes, 5$00; molhos de grelos, 2$00 e 2$50, e de cenouras, 3$00; repolhos, 5$00 e 4$00.

Esta era hoje a cotação dos produtos na praça.

Não só os refrescos acalmam o calor e dão prazer a quem os bebe. Também a Blusa Rapid de **ADÃO, CAMISEIROS** é a blusa que refresca o seu corpo, por dentro e por fora, tal como a brisa do mar. Padrões novos e originais que a nossa gravura apresenta.

Vista-se no ADÃO, CAMISEIROS
234, Rua Augusta, 240

Vestidos de Comunhão
Organdis e cambraias lisos e bordados em lindos desennos
IMPORTAÇÃO DIRECTA
ENVIAM-SE AMOSTRAS
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA 1

Relógio de Precisão
LONGINES
NOVOS E BONITOS MODELOS
CONQUEST FLAGSHIP E JAMBOREE
COM ESTOJOS ESPECIAIS
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Sousa Melro de Lisboa» é vendido por Manuel

Radar na Suiça
contra o excesso de velocidade

ZURICH, 1. — A partir de hoje, os motoristas suiços terão de escolher, ao atravessarem povoações, entre abrandarem a marcha ou serem presos.

Novas restrições de velocidade limitam a 60 quilómetros por hora a velocidade de viaturas dentro de cidades ou vilas, estando os transgressores sujeitos a penas rigorosas.

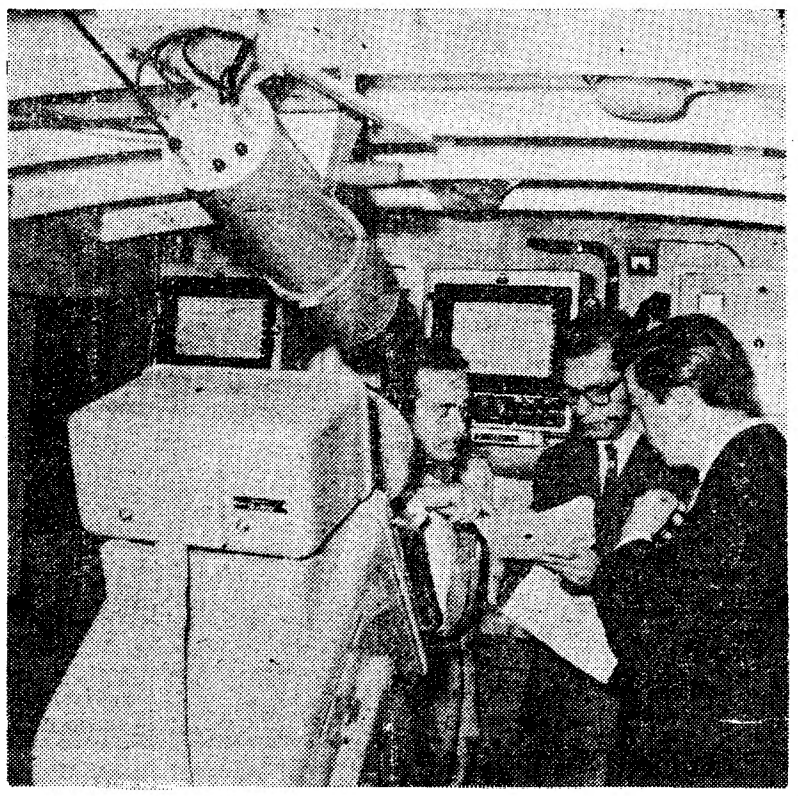
Estas restrições fazem parte do novo Código das Estradas suiço, que só entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 1960. Entretanto, para evitar o grande numero de acidentes de viação que se registam normalmente durante o Verão, a Polícia resolveu adiantar a entrada em vigor de algumas disposições do novo Código, entre elas, as que se relacionam com a passagem de viaturas por zonas povoadas.

Para que haja quaisquer desculpas, as autoridades anunciaram que fornecem conta-quilómetros gratuitos a todos os automobilistas que os requisitarem, e foram colocados aparelhos de radar em sítios desconhecidos dos condutores, para indicarem a velocidade a que seguem os carros, fotografando ainda os que transgridem. A fotografia mostra o automóvel, a hora a que foi registada a passagem e a velocidade do carro quando o disparador trabalhou. — (A. N. I.).

ADOECEU A ACTRIZ
Kay Kendall

LONDRES, 1. — A actriz Kay Kendall, intérprete de «Les Girls» e esposa de Rex Harrison, está «sorridente e bem disposta» no seu leito de doente, mas teme-se que o seu mal seja mais grave do que a princípio se julgava.

Kay teve de abandonar as filmagens de «Once with feeling», em Paris, a semana passada, a seis dias do fim da sua participação na película. Foram convocados três especialistas, entre os quais um especialista de doenças do sangue.— (A. N. I.).



Um recanto do «Electra II»

Está em Lisboa o "Electra II"
— laboratório flutuante onde paira a sombra de Marconi

Está em Lisboa, atracado na estação fluvial de Belém, o «Electra II», sucessor do iate com o mesmo nome em que Marconi realizou experiências que constituiram um decisivo contributo para o aperfeiçoamento da rádio. A visita do «Electra II», que já esteve em Lisboa, em 1953, relaciona-se com a Feira das Industrias Britanicas e é mais uma contribuição para documentar, nesta altura, entre nós, o papel dos Ingleses no desenvolvimento da ciência e da técnica.

Deslocando sessenta toneladas e com perto de vinte e dois metros, o iate está apetrechado com a mais moderna aparelhagem electrónica para comunicações e auxílio á navegação. Salientam-se um radar, destinado a pequenas baterias, que obtem os mesmos resultados dum radar de grande alcance: 14 milhas; uma sonda que atinge cerca de 2.000 metros, em profundidade, localizando sonoramente a existência de peixe; um dispositivo que serve em especial para a pesca da sardinha e outro que calcula automáticamente a velocidade, as correntes, o vento e a direcção.

O ultimo aparelho, dispondo de um cérebro electrónico, está aplicado ao radar e consiste num sistema que teria evitado páginas dramáticas da navegação, como o abalroamento do «Andrea Doria». Alguns destes aparelhos são unicos no Mundo.

O «Electra II», que, frequentemente, transporta a bordo material secreto e professores, entregues ao estudo das comunicações, inclui ainda, entre a sua aparelhagem, um «piloto automático», com comando á distancia que simplifica a navegação e atracamento, além do «V. H. F.» (Very High Frequencies-Nautilus), usado em comunicações telefónicas, duma clareza absoluta pela inexistência de interferências eléctricas, bem como um emissor que põe o iate em contacto com qualquer telefone do Mundo.

E' um autêntico laboratório de demonstrações, experiências e realidades. O comandante James B. Christie viaja com mais dois tripulantes, prescindindo dos maquinistas, uma vez que a perfeição técnica do «Electra II» os torna desnecessários.

Os esclarecimentos acerca da aparelhagem, foram dados pelo sr. Lee de Carvalho, gerente da Rádio Marítima Portuguesa, que era acompanhado pelos srs. D. P. Furneux, director da Marconi, que se deslocou especialmente a Lisboa, neste período, e Josué Fernandes de Sousa, também gerente da referida companhia.

O «iate», onde paira a sombra de Marconi em todos os recantos, regressa a Inglaterra no dia 11 e atracará, provávelmente, no Porto.

A "Oxford Playhouse"
que vai actuar em Lisboa chegou hoje de avião

Com um subsídio do British Council, da Federação das Industrias Britanicas, do S. N. I. e do Ministério da Educação Nacional, vem a Lisboa o Oxford Playhouse, para representar a peça de Shakespeare «Noite de Reis», no Teatro da Tapada da Ajuda a partir de depois de amanhã.O grupo de actores ingleses chegou esta tarde. Compõem-no cerca de vinte artistas, entre os quais Edward Cedric Harwick, filho do grande actor «sir» Cedric Harwick, Ruth Meyers, Patricia Heywood e Prunella Scales. O director do Oxford Playhouse, sr. Frank Hauser, dirigia esta embaixada do teatro britanico. Os artistas ingleses eram aguardados pelo sr. Martin Blake, director do Instituto Britanico que lhes apresentou cumprimentos.

Um «cocktail» oferecido pela Shell Portuguesa na F. I. B.

No intuito de proporcionar ás individualidades que se encontram em Lisboa, por motivo da Feira das Industrias Britanicas, momentos de distracção e convívio, a Shell Portuguesa oferece amanhã, no recinto daquele certame, ás 16 horas, uma sessão de cinema com filmes de carácter cultural, seguida de um «cocktail».

A visita da esquadra inglesa

O comandante da esquadra inglesa, que se encontra no Tejo, capitão-de-mar-e-guerra Law, ofereceu, hoje, a bordo do porta-aviões «Centaur», um almoço em honra de vários oficiais portugueses.

Naquele mesmo navio, houve recepção a 150 crianças orfãs. Por sua vez, rapazes da fragata «D. Fernando» visitaram o contratorpedeiro «Lagos» e alunos do Colégio Militar estiveram a bordo do porta-aviões.

Aqui temos a entrada para a sede da Junta da nova freguesia do Santo Condestável. E' na Rua Almeida e Sousa, 6. Funcionará todos os dias, das 17 e 30 ás 18 e 30, e das 20 ás 21 e 30 horas, menos aos sábados

IMPRENSA
«Diário do Alentejo»

O nosso prezado colega «Diário do Alentejo», que se publica em Beja, sob a direcção do sr. Manuel António Engana, entrou em novo ano de publicação. As nossas felicitações, com votos de longa vida e prosperidades.

FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITÂNICAS

Se vier a Lisboa admirá-la não deixe de visitar a Casa Quintão — 30, R. Ivens, 34 — onde encontrará em exposição um sortido de muita classe de tapetes de todas as origens.

Cartas inéditas
de António Feijó
a um seu amigo intimo e colega da Universidade

Passa hoje o primeiro centenário do nascimento do grande poeta limiano que foi António Feijó. O poeta do «Cancioneiro Chinês», que viveu nas brumas da Escandinávia, e lá curtiu as saudades da pátria, lá amou e sofreu até morrer de amor, não tendo resistido á perda da esposa idolatrada, repousa agora na terra que o viu nascer, ao lado do seu amor.

Ponte de Lima celebra hoje o centenário do poeta que vai esquecendo nos cenáculos literários, nas academias e nas selectas. Todavia bom seria que o tirassem do limbo, a ele que escreveu versos de emoção profunda, que não podem morrer.

Damos a seguir algumas cartas escritas por António Feijó ao seu colega dos bancos da Universidade e amigo íntimo, o conselheiro dr. António de Barbosa Mendonça, senhor da Casa de Rande, deputado em várias legislaturas, presidente da Camara Municipal de Felgueiras e figura grada do Partido Regenerador de cujo chefe, Hintze Ribeiro, foi amigo dedicado.

Em todas as cartas que publicamos e devemos a atenção do sr. Henrique de Barbosa Mendonça, filho do correspondente de António Feijó, se pode ver a fina sensibilidade que as ditava e a amizade sólida e fraterna que elas traduzem.

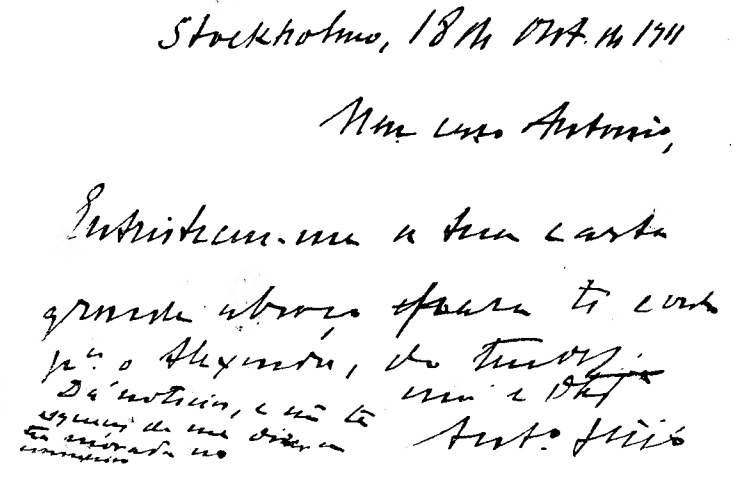
A primeira é escrita quando se manifestou a doença da filha do dr. António de Barbosa Mendonça, doença a que sucumbiria um ano depois. A segunda carta é a comunhão na dor do amigo que perdeu a filha estremecida.

António Feijó sofreria depois, em Setembro de 1915, a morte da esposa que foi a sua sentença de morte. Temos também o seu cartão de grande tarja negra e os dizeres impressos: «*Mr. de Castro Feijó, ministre de Portugal, ses enfants sa famille. Avec l'expression de leur gratitude.*

Stockholm, le 26 septembre 1915».

Na parte traseira do cartão escreveu ao amigo a agradecer com certeza a expressão dos seus pêsames: «6-10-15. Não tenho forças nem coragem para escrever. Abraço-te de todo o coração. Ant. Feijó».

A ultima carta que publicamos foi escrita em plena guerra. E' de 11 de Dezembro de 1916, meio ano antes da morte de António Feijó. O final melancólico diz-nos que a ferida continuava a sangrar 16 meses após o golpe. O «infortunio despedaçara-lhe de todo o coração».



Um fragmento de uma carta irédita de António Feijó

«Stockholm, 18 de Out. de 1911.
Meu caro António,

Entristeceu-me a tua carta por ver que a tua querida Filha, minha senhora, não está ainda de todo restabelecida. Embora o seu estado não inspire cuidados, é sempre desagradável ter a gente de se exilar por motivo de doença. Não há nada mais pesaroso do que o exílio forçado. Eu que to diga! Ando cá por fora desde 1886 e não pude ainda desnacionalizar-me. Os olhos da minha saudade estão sempre voltados para o céu longínquo da minha terra. Mas em summa, quando não há remédio, é preciso resignarmo-nos.

esse movimento podesse ter qualquer exílio. Attribuiu-o sempre á Lei da Separação, que há de ser difficil d'impor ás populações do Minho. Todo essa agitação é puramente religiosa. Mas como a religião entre nós, para a maioria da gente, absolutamente inculta, é mais um fetichismo devoto do que uma fé arraigada, não creio que ella chegue a transportar montanhas. Se a lei deixasse livremente o exercício do culto externo — procissões e romarias, sobretudo, estou convencido que o governo se não veria a braços com tantas difficuldades. Afflige-me o espectáculo dos ódios que vejo desencadeados, e na verdade o exodo de tantas famílias e de tanta gente rica e remediada

s

eijó

dade

Arcachon.
olteiro pas-
ecisamente
incípios de
mpanhia a
á estava a
pouco agra-
um clima
temperado.
Com mui-
e muito
uito mais
, a julgar
. A vida é
nia. No In-
doentes, e
ictivo ver
nos jardins
, quando o
rro por en-
licos, onde
de tempos
lado e dis-
aça. Diver-
espécie al-
m lugarejo,
omo em to-
Além d'isto,
ça, embora
deixa muito
gente se os
aposentos
nientemen-
muito pro-
por lá pas-
u caso era
sa, não Da-
ulosos, mas
a é perfei-
nde a vida
ertimentos,
para quem
estas coi-
e Arcachon
rrecimento
e natureza
s inumeros
Se o ruído
a podes ir
ixar a Ter-
jares algu-
nto. No In-
ra-elegante.
, seja para
jo é que o
Filha e que
completa-
nelancolias.
a e satisfa-
nigos, entre
m dos pri-

interessan-
Felgueiras
de precisa-
zia de todo
olucionário.
credito que

1911

e ter quais
empre á Le
de ser diffi
ões do Mi
é puramen
a religião
ria da gen
lta, é ma
do que uma
o que ella
ontanhas. S
te o exerc
procissões
estou con-
se não ve-
s difficulda
ctáculo dos
deados, e na
tas família
e remediada

ANTÓNIO FEIJÓ

é para o país um mal difficil de remediar. Deus nos mande paz e concórdia.

Affectuosos cumprimentos da minha mulher e dos pequenos para VV.ªˢ todos, e um grande abraço para ti e outro p.ª o Alexandre, do teu do C.

Am.º e Obg.º
Ant.º Feijó

Dá notícias e não te esqueças de me dizer a morada no estrangeiro.»

«Christiania, 9 de Setembro de 1912.

Meu caro António,

Não sei exprimir-te a minha mágua nem dizer-te palavras de consolação. A penna difficilmente traduz o que a alma sente, e para do-

(Continua na 11.ª página)

Os hoquistas portugueses

foram recebidos pelo subsecretário da Educação que os felicitou pelo êxito na Suiça

Os membros da selecção nacional de hóquei em patins que, recentemente, conquistou o Campeonato da Europa da modalidade, em Genebra, estiveram ao princípio da tarde no Ministério da Educação Nacional, onde foram recebidos pelo subsecretário daquela pasta e pelo director-geral dos Desportos.

Estiveram presentes os srs. Gaudêncio Costa, presidente da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem; Nelson Soromenho, chefe da delegação; Vítor Lemos, seleccionador; Adão Castro, director da Associação de Patinagem de Lourenço Marques; o treinador e os jogadores, do continente e Moçambique.

Depois de uma curta cerimónia na Direcção-Geral dos Desportos, em que falaram os srs. Gaudêncio Costa e dr. Valadão Chagas, os desportistas foram introduzidos no gabinete do subsecretário da Educação Nacional.

Usou então da palavra o presidente da Federação de Patinagem, que disse ser a ultima vez que se desempenhava de missão tão grata, isto é, cumprimentar na pessoa do sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa o Governo, após a vitória alcançada na Suíça, num torneio em que a selecção de Portugal vincou uma categoria que a guindou a plano de invulgar realce.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, aproveitou o ensejo para realçar a unidade nacional, que é timbre de todos os atletas, residentes ou não na Metrópole, sempre que são chamados a figurar numa manifestação desportiva.

Dirigindo-se aos jogadores, felicitou-os pela brilhante vitória conquistada no estrangeiro a qual serviu para projectar o valor do desporto português no plano internacional. Fez ainda referências de muito apreço á qualidade técnica exteriorizada e ao indestrutível sentido de disciplina de que toda a delegação deu provas.

Aos dirigentes da Federação, que em breve abandonarão os seus cargos, agradeceu a dedicação e o esforço que sempre manifestaram durante o seu mandato, salientando que o hóquei em patins lhes fica a dever inestimáveis serviços.

Os jogadores lourençomarquinos regressam a Moçambique na próxima quinta-feira, num avião da TAP.

Os hoquistas e os dirigentes da Federação com o subsecretário da Educação e o director-geral dos Desportos

Recorreram para o Supremo

quase todos os condenados no caso da carne de burro

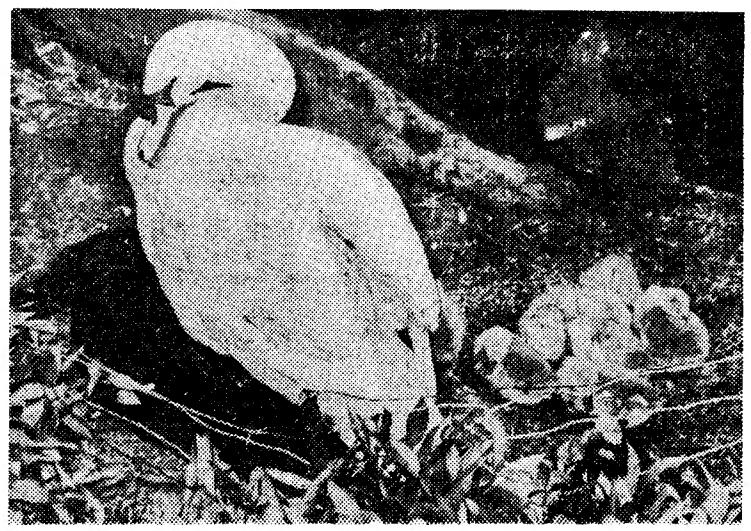
Dois dos implicados no caso da carne de burro e como tal condenados, recorreram da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça.

O dr. Olimpio César de Matos, advogado do réu Álvaro Ferreira do Amaral, que na semana finda foi condenado no Tribunal de Géneros Alimentícios, na pena de 24 meses de prisão, 80 contos de multa e na medida de internamento em casa de trabalho em colónia agrícola por período indeterminado de 6 meses a 3 anos, recorreu fundamentando o recurso em questões de direito.

Por sua vez, o dr. Sargo Junior, advogado do Armando Ferreira da da Silva, condenado em pena idêntica ao primeiro, e de César Mendes da Silva, recorreu igualmente da sentença, fundamentando-a da mesma forma em questões de direito.

O dr. Duarte Vidal, advogado de Dilermando Lopes do Carmo e do Joaquim de Jesus Cardoso, não recorreu da sentença aplicada a estes que foi respectivamente de 3 meses de prisão e 7 contos de multa, e de 5 meses de prisão e 20 contos de multa.

A objectiva do leitor



«Eu e os meus pequenos...» — foto do dr. Carlos Alberto Pereira de Carvalho, de Lisboa, que nos mostra uma ninhada de recém-nascidos junto de sua mãe cisne, no lago da Avenida da Liberdade (Prémio artigos fotográficos de marca Gevaert, no valor de 150$00)

Um amador de fotografia envia-nos esta imagem enternecedora e pergunta-nos: ainda posso participar no vosso concurso de «A objectiva do leitor?» — Pois com certeza. O concurso não tem prazo, nem regulamento especial. E existe sempre um prémio para a fotografia que nos for enviada para publicação e que for escolhida para sair nas colunas do nosso jornal.

Convém repetir que o propósito do «Diário de Lisboa», ao lançar esta iniciativa, é estimular os fotógrafos amadores de todo o País, proporcionando-lhes oportunidade de demonstrar o seu espírito de observação, bom gosto e as suas aptidões técnicas. Tanto interessam, imagens da actualidade, como curiosidades ou pitorescos que nos vêm, frequentemente, do estrangeiro, como se entre nós não houvesse também motivos para fotografar, nem fotógrafos para os fixar.

O ministro do Interior

visitou hoje a Fundação Cunha Brito

S. PEDRO DE ALVA (Penacova), 1 — (Pelo telefone) — Hoje, cerca das 12 e 30 chegou a esta localidade o ministro do Interior, sr. coronel Arnaldo Schultz, que era acompanhado de sua esposa e do seu secretário, sr. eng.º Enes Raposo, e que veio visitar os edifícios da Fundação Mário da Cunha Brito. Recebido pelo sr. eng.º Maurício Vieira de Brito e pelos membros do conselho fiscal da Fundação, presidente da Camara, sr. dr. Alvaro Barbosa de Brito, presidente da comissão concelhia da União Nacional e por outras entidades, o ministro visitou demoradamente todos os edifícios da Fundação e assistiu, na cantina, ao almoço fornecido a 60 crianças, que hoje foi servido pelas senhoras das famílias dos membros do conselho da Fundação.

Depois visitou a capela de Santo António e a igreja matriz, recentemente restaurada pelo eng.º Maurício Vieira de Brito e a Praça Mário da Cunha Brito. O ministro do Interior apresentou as suas felicitações do sr. eng.º Maurício Vieira de Brito pela excelente obra de assistência instituida em memória de seu pai.

O ministro do Interior seguiu para o Porto.

A nota russo-albanesa

insiste na importância da criação de uma zona desatomizada *na Europa Central*

MOSCOVO, 1.—A nota distribuida simultaneamente em Moscovo e Tirana, no termo das conversações entre a delegação chefiada por Nikita Kruchtchev e o Governo albanês, foca os seguintes pontos:

1.º — «A U. R. S. S. e a Albania declaram-se prontas a desenvolver as suas relações com a Republica Federativa da Jugoslávia no plano das relações entre Estados baseadas nos princípios de respeito mutuo, de igualdade e de não ingerência recíproca nos negócios internos».

2.º «A U. R. S. S. e a Albania declaram-se solidárias com o povo chinês que «luta pela sua libertação e a sua reunificação» e pronunciam-se pela «admissão da China Popular na O. N. U., onde deve ocupar o lugar que legitimamente lhe pertence».

3.º — «As duas partes consideram que a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha e a liquidação do regime de ocupação em Berlim-Oeste constituem problemas de primeira importancia que requerem solução imediata».

Por outro lado, a nota insiste na importancia da criação de uma zona desatomizada na Europa Central. As duas partes consideram que o «tratado defensivo de Varsóvia constitui um potente factor de paz, penhor da segurança mutua».

A nota refere-se á completa identidade de opiniões dos Governos soviético e albanês e declara que as relações entre os dois países se desenvolvem na base dos princípios do internacionalismo proletário, do respeito pela independência nacional e com espírito de colaboração fraternal e de auxílio recíproco.—(F. P.).

A Câmara dos Comuns

vai decidir da liberdade de cada um deixar crescer a barba

LONDRES, 1.—A barba de William Firth é um dos temas que vai ser debatido na Camara dos Comuns, no dia 1 de Julho, por proposta do parlamentar Reginald Padgett.

Firth, desenhador-arquitecto, de 25 anos, decidiu deixar crescer a barba, para ver como lhe ficaria, e gostou de se ver assim. Os revezes, porém, começaram quando se apresentou para fazer o serviço anual de reserva: um oficial ordenou-lhe que rapasse a barba. Firth recusou-se e foi imediatamente desmobilizado. O seu requerimento para receber os soldos atrasados foi indeferido. «Parece que ninguém gosta da minha barba a não ser eu» — queixa-se. — «A minha noiva, a minha mãe, o meu pa' o Exército, o Governo — todos a detestam».

Firth esquece um potente aliado — Padgett, que, apesar de não usar barba, decidiu defender nos Comuns a liberdade de a deixar crescer quando se queira. — (A. N. I.).

UNIÃO NACIONAL

Posse do presidente e vice-presidente da comissão distrital de Beja

BEJA, 1 — (Pelo telefone) — Em acto muito concorrido a que estiveram presentes os srs. drs. Marques Fragoso govern. civil de Beja, comandante Henrique Tenreiro e eng.º Vargas Moniz, como representantes da Comissão Central da União Nacional, tomaram hoje posse, no salão nobre do Governo Civil, os novos presidente e vice-presidente da Comissão Distrital daquele organismo, respectivamente srs. drs. Francisco Lopes Vasques e Manuel Alexandre Vidigal de Oliveira, nomeados em substituição dos srs. drs. António Covas Lima e Luís de Lima Soleiro, que há meses haviam pedido a demissão.

Proferiram discursos fazendo o elogio dos empossados, os srs. governador civil de Beja, presidente da Camara e comandante Henrique Tenreiro. Os empossados agradeceram as referências que lhes foram feitas e fizeram o elogio dos membros do Governo.

Prof. Manuel Pinto

A fim de tomar parte numa conferência promovida pelo C. C. T. A. e pela C. S. A., para especialistas de doenças provocadas por virus e rickettsias, partiu para Kampala (Uganda), o sr. prof. dr. Manuel R. Pinto, subdirector do Instituto de Medicina Tropical, que representa oficialmente o nosso País. A reunião efectua-se de 3 a 10 do corrente.

O tempo que faz

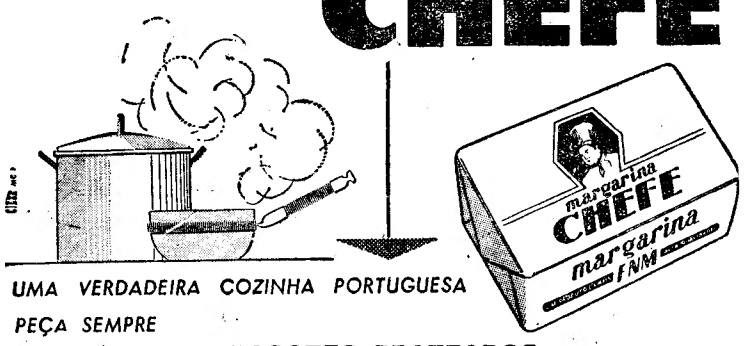
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco. O céu estava geralmente pouco nublado por influência de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 14°; Coimbra, 15°; Lisboa e Portalegre, 17°; Funchal, 18° e Faro, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, nevoeiros matinais junto á costa Norte. Vento fraco ou moderado, predominando de Norte. Subida de temperatura.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

MARGARINA
CHEFE


UMA VERDADEIRA COZINHA PORTUGUESA
PEÇA SEMPRE
A MARGARINA DOS PACOTES PRATEADOS
PARA ASSADOS, GUIZADOS, REFOGADOS E TODOS OS COZINHADOS

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

NECROLOGIA

João Marques Vieira Palma

CUBA, 1—Foi muito concorrido e constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. João Marques Vieira Palma, pessoa muito estimada pelas suas qualidades de carácter. Era aposentado dos Caminhos de Ferro e foi dedicado correspondente do «Diário de Lisboa».

Natural de Arraiolos, as aqui residente há muitos anos, contava 65 anos, era casado com a sr.ª D. Rogélia Pereira Gaspar Palma, pai da sr.ª D. Ana Vitória Palma Ramos e dos srs. Octávio Pires Palma, João Pires Palma e José Maria Pires Palma e irmão da sr.ª D. Maria Palma e do sr. Napoleão Palma, chefe dos Correios em Evora.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

SUFRAGIOS

Eng.º Armando Bandeira Vaz

Mandada celebrar pela viuva, reza-se amanhã, ás 19 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do eng.º Armando Bandeira Vaz.

Eng.º Ricardo Esquivel Teixeira Duarte

Faleceu o sr. Ricardo Esquivel Teixeira Duarte, de 72 anos, engenheiro civil, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria José da Graça Pereira Coutinho Teixeira Duarte; e pai dos srs. engenheiros civis Joaquim Pereira Coutinho Teixeira Duarte e Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte e engenheiro-agrónomo Manuel Pereira Coutinho Teixeira Duarte.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Avenida Duque de Avila 28, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Sabeniana da Ascensão Lino

Com 58 anos, faleceu a sr.ª D. Sabeniana da Ascensão Lino, natural de Seia, viuva, mãe da sr.ª D. Hortense da Ascensão Lino Mateus e sogra do sr. António de Assunção Mateus.

O seu funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Policlínica de Arroios
P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri. 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pinto Monteiro—Cor. e pulm. 17 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clin. geral, 18 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes — Doenças das senhoras, 14 h.
Dr. Luís Andrade — Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18.30 h.

UM PETROLEIRO
vai ser construido em Viana do Castelo

Um decreto-lei publicado no «Diário do Governo» autoriza o Ministério da Marinha a contratar com os Estaleiros Navais de Viana do Castelo a construção dum navio petroleiro de 9.000 toneladas, sendo o seu custo de 150.000 contos, importancia que não poderá ser excedida.

WERRA
a máquina fotográfica PARA ELE E PARA ELA
As novas máquinas fotográficas alemãs, de moderna concepção, fabricadas pela
VEB CARL ZEISS JENA
À venda nas casas da especialidade
Representante exclusivo:
CENTRO TÉCNICO HOSPITALAR, S. A. R. L.
Rua D. João V, 2 — Telef. PPC (3 linhas) 689081
LISBOA 2

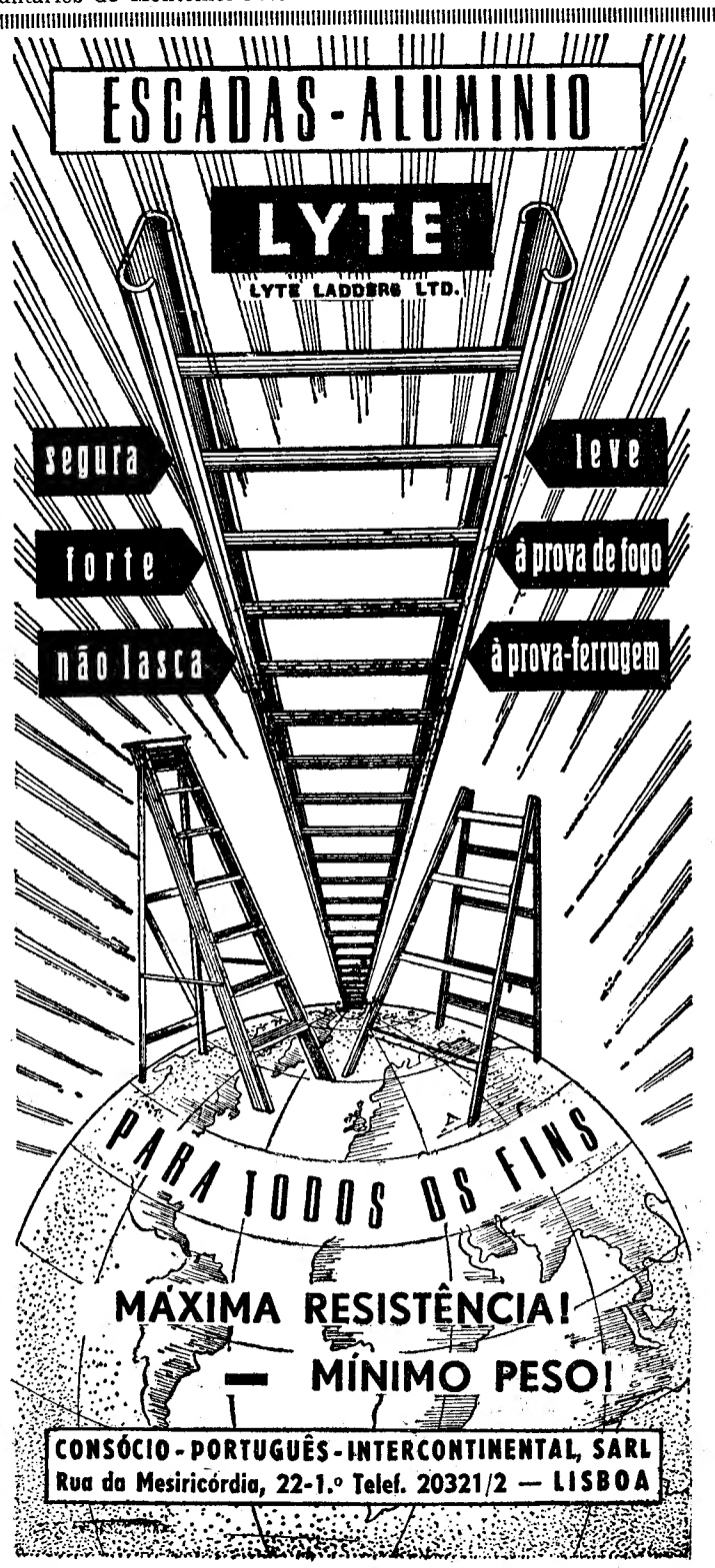
Sofreu graves fracturas
um homem que caiu de uma bicicleta motorizada

MONTEMÓR-O-NOVO, 1 *(Pelo telefone)* — Cerca das 3 e 30 de hoje, ao passar no sítio da Abrunheira, a nove quilómetros desta vila, o motorista e proprietário sr. Lourenço Alfacinha, que regressava da Aldeia Nova de Valenças, onde fôra assistir ás festas da inauguração da igreja, encontrou um homem caído na estrada, ao lado de uma bicicleta motorizada.

O sr. Alfacinha recolheu o veículo e o sinistrado, verificando tratar-se do vendedor ambulante Manuel Joaquim Freitas, geralmente conhecido pelo «Fretes», de 20 anos, que vivia maritalmente com uma mulher que dele tem dois filhos.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia desta vila, recebeu os primeiros tratamentos, do médico de serviço, dr. Henrique Nunes, que verificou que o seu estado era muito grave, pois sofrera fracturas do cranio, do braço esquerdo, do maxilar superior e duma clavícula.

O pobre homem foi levado para o Hospital de São José, de Lisboa, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Montemór-o-Novo.



Em exposição na F. I. B.
Stands n.os E 152 e E 153

A Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

do chanceler falhou e os Russos aceitaram a sugestão dos Ocidentais quando esta foi oficialmente apresentada. O mais curioso é que em Bonn ainda hoje estão convencidos de que os Ingleses, manobrando por sua conta, não foram estranhos á inesperada aceitação soviética.

A derradeira esperança

A partir desse momento, ao chanceler restou apenas a esperança de que os trabalhos da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros se eternizassem ou que esta se malograsse, unica maneira de adiar indefinidamente a conferência de alto nivel fazendo a prova da sua inutilidade. Numa nota de 30 de Março, dirigida ao Governo americano, os Russos diziam que «se a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros se malograsse, era preciso redobrar de esforços para que na conferência de alto nível se chegasse a resultados positivos. Isto quer dizer que o Governo soviético entende que, de qualquer forma, a conferência de alto nível deve realizar-se. Apoiado nos Americanos e Franceses, o chanceler federal defendia uma tese oposta, com tanto maior insistência quanto è certo que estava convencido do malogro da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros. «E' dessa reunião, dizia ele em 1 de Abril num discurso eleitoral feito em Uelze, que depende a conferência de alto nível».

O espartilho de ferro de von Brentano

Esta frase, que serviu de prólogo á batalha do desanuviamento actualmente em curso em Genebra, modelou a atitude do ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, von Brentano na reunião com os seus colegas ocidentais em Nova York, a qual precedeu outra dos ministros das potências atlanticas realizada sobre o mesmo assunto naquela cidade. Von Brentano partiu para os Estados Unidos com severas instruções do chanceler para tomar uma atitude de intransigente rigidez, a fim de melhorar uma situação que, no entender deste ultimo, estava a ser comprometida pela transigência dos seus aliados. Os telegramas de Bonn diziam que o ministro alemão não aceitaria qualquer fórmula de compromisso. A sua partida foi precedida de uma série de mensagens do dr. Adenauer aos chefes de governo ocidentais recomendando-lhes firmeza.

A' sua chegada a Nova York von Brentano apressou-se a lembrar aos seus interlocutores ocidentais qual era a tese do Governo de Bonn. Este continuava a pensar que só devia haver conferência de alto nível desde que a prevista reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros desse os resultados que desejava. Nas conversações com os seus colegas von Brentano encontrou-se, porém, perante um facto consumado — a decisão dos restantes países ocidentais de apresentarem contra-propostas aos Russos, em resposta ás propostas por estes apresentadas para resolver a situação de Berlim e fazer um tratado de paz com a Alemanha.

Desde então o Governo de Bonn empenha-se em fazer adoptar pelos restantes países ocidentais os seus pontos de vista relativamente aos problemas que directamente o interessam e que são: 1.º, afastar a fórmula de uma confederação das duas Alemanhas, ideia que tem feito no Ocidente muito caminho desde que foi apresentada pelos Russos; 2.º, evitar qualquer tentativa de «desenganchamento» militar no centro da Europa. «A atitude adoptada em Nova York pelo ministro von Brentano, dizia o Boletim de Informação do Partido Social-Democrata alemão de 6 de Abril, deixou nos dirigentes ingleses e americanos a impressão de que o Governo de Bonn não quer o desanuviamento nas relações internacionais». Para o «Die Welt» o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão «procurou meter a política ocidental num espartilho de ferro que lhe tolhesse todos os movimentos».

MacMillan e Chamberlain

A atitude negativa do chanceler Adenauer apareceu posta em relevo pelo conflito entre ele e o primeiro-ministro britanico, em seguida ao regresso deste de Moscovo. «O chanceler, escreviam os jornais ingleses, considera a Grã-Bretanha como o elo fraco da cadeia atlantica». Aterrava-o a ideia, apresentada pelo sr. MacMillan, de se estabelecer na Europa Central uma zona delimitada na qual o nível dos armamentos se estabilizasse ao nível actual. Essa ideia era considerada pelo chanceler como uma autêntica «traição».

A Imprensa oficiosa da Alemanha Ocidental, exprimindo os sentimentos predominantes nos meios políticos de Bonn, recordava a atitude da Grã-Bretanha em Munich quando da crise dos sudetas, em Setembro de 1938. Alguns jornais equipararam a peliça que o sr. MacMillan levou a Moscovo com o chapéu de chuva que Chamberlain levou a Munich. E foi neste estado de espírito que os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais se apresentaram em Genebra, para negociar com os Russos, numa reunião cujas peripécias só se compreendem tendo em conta as divergências que subsistem entre os primeiros.

ATTICUS

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Aberto de 1 de JUNHO a 30 de Outubro
Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

O Dia do Campino

na Feira do Ribatejo

SANTARÉM, 1 *(Pelo telefone)*.— Esta cidade, que ontem viveu o dia inesquecível da inauguração da Feira do Ribatejo, encontra-se hoje de novo em festa porque se celebra «O Dia do Campino». Milhares de forasteiros enchem o recinto da feira, detendo-se ante os belos exemplares expostos, de várias espécies e das melhores raças, e também junto da exposição de pequenas industrias e artesanato que oferece grande interesse regional.

A' hora a que telefonamos estão alinhados cem campinos, de várias casas agrícolas e rigorosamente vestidos, prontos a disputar provas de perícia e destreza, a que se seguem outras de condução de cabestros, a grande velocidade, contra relógio, e através de «mangas» e obstáculos.

A' noite, tipóias com fadistas percorrem em descantes o recinto da feira, em cuja praceta haverá diversão tauromáquica com jovens toureiros.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Rodrigues Sampaio

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, no Salão Nobre da Casa das Beiras, uma sessão solene de encerramento das comemorações do XVIII aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio.

O centenário de António Feijó

(Continuação da página central)

res como a tua não ha palavras, por mais commovidas, que tenham o sabor das lágrimas que choras. Só essas poderão trazer-te allívio, se allívio existe para tão altos soffrimentos. Nestas horas afflictivas, o meu esuirito não se afasta um instante da tua querida casa; todos nós, d'este desterro, estamos ao lado dos amigos que soffrem com o pensamento e com a saudade, que o pezar aggrava pela certeza irreparavel. Em quanto ha vida, ha sempre um vislumbre de esperança. O coração, na sua ternura pelas pessoas enternecidas, nunca desespera do milagre. Infelizmente, tudo está consumado. Fugiu para sempre a alegria da tua casa. Pobre amigo! pobre mãe! Não concebo que exista soffrimento igual.

O teu telegramma com a triste nova foi-me devolvido de Stockholmo pelo correio, juntamente com um telegramma de meu irmão e outro do Ruy. Todos elles chegaram já tarde para que eu podesse encarregar alguém de levar flores á tua querida morta, como duradoira homenagem da minha respeitosa sympathia e da sincera affeição de todos nós. Regressamos amanhã a Stockholmo, onde esperamos noticias tuas e de todos os teus, — da tua mulher e de teu Filho, de quem tanto nos lembramos nestes dias de amargura.

Recebe um grande e commovido abraço do

teu velho amigo
Ant.° Feijó.»

«Dezembro, 11
Meu querido Ant.°,

A tua carta de 26 de Outubro veio encontrar-me mto. doente com um ataque de gota que me teve preso em casa, e quasi sempre de cama, todo o mês de Novembro. Devo este divertimento á estupidês d' um médico, especialista de doenças de estomago, que para me tratar da minha velha dispepsia nervosa (ou antes *gazosa)*, me aconselhou um regime de carnes e vinho do Porto...

Quando eu lhe disse — olhe que eu soffro de gotta e não bebo vinho há 18 annos, esse regime vae-me provocar um ataque, — respondeu-me: — impossível, depois da análize que fiz ao suco gastrico, esse perigo é absolutamente infundado. O seu sangue foi alcalinisado demais; precisa d'um regime que promova a formação de ácido chlorídrico, etc. etc. Bagatellas que me convenceram durante 3 dias, porque ao quarto estava já de pé e perna estendidos na cama, a torcer-me com dores. Uma lastima, o tal especialista. A doença impediu-me por isso de agradecer mais cedo a tua carta e o cuidado que te mereceu o meu pedido. As maças ainda não chegaram, Deus sabe mesmo se conseguiste licença para o embarque. Isso porém não diminue o meu reconhecimento.

Estamos por cá soffrendo muito com a crise das subsistências; talvez mais ainda do que ahi. Já entrámos no regime do *racionamento* para o assucar e para as bebidas, e vamos brevemente receber também *cartas* para o pão. Fructas quasi não ha. Impossivel d'obter castanhas, nozes ou passas, que nos mais annos, nesta época, eram abundantíssimas. Para mim, a privação da fructa é um soffrimento grande. Mas, que fazer? Da guerra, nem te falo. Está para longa dura; mas sobre o resultado final, a victoria dos alliados, não tenho a menor duvida, nem nenhum dos meus collegas da colligação. E' questão de tempo.

Como esta carta vae chegar ahi pelo Natal, envio-te as boas-festas, a ti e a todos os d'essa querida casa. Lembra-te de mim nessa noite de mysterio e de graça em que um pouco d'infancia parece reflorir no coração da gente, quando infortunio o não despedaçou de todo. Os meus cumprimentos a tua mulher, mto. minha senhora, lembranças ao Henrique e Alexandre. Grande abraço do

amigo do C.
A. Feijó.»

As comemorações

em Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 1 (Pelo telefone) — Ocorrendo hoje o primeiro centenário do nascimento do dr. António Feijó que foi ministro de Portugal em Estocolmo e poeta distinto, natural desta vila, a data foi comemorada com cerimónias diversas. Muita gente de Ponte de Lima o conheceu ainda e aqui vivem ainda parentes seus muito conceituados.

A's 15 horas foi inaugurada uma exposição iconográfica e bibliográfica do grande poeta. Esta exposição deverá ser repetida em Lisboa, no Outono. Profere uma conferência o dr. Francisco Teixeira de Queirós, tratando vários pontos da vida e obra de Feijó.

A's 16 horas há uma missa campal na Av. António Feijó, celebrada pelo sr. bispo de Telmiso, auxiliar do arcebispo de Braga.

Segue-se uma romagem ao monumento a António Feijó e, em cortejo, todos se dirigem depois ao seu tumulo, lado a lado do de sua esposa, D. Mercedes de Castro Feijó; comissões de todas as freguesias do concelho e crianças das escolas cobrirão de flores os tumulos do poeta e esposa.

Integrado nas comemorações centenárias foi hoje publicado o estudo do dr. António Ferreira, juiz conselheiro do Supremo Tribunal, e poeta distinto, intitulado «Um passeio literário na obra de António Feijó».

Em Viana do Castelo, Porto, Coimbra e Lisboa haverá várias conferências sobre António Feijó e a sua obra. Em Ponte de Lima, as comemorações encerram-se no mês de Agosto, em data a fixar, com um festival cultural com a participação de orquestras sinfónicas e alguns dos mais conhecidos poetas portugueses.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.° — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 1(ás 13 - 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Tribunais

O julgamento dos autores do desfalque praticado na Companhia do Papel do Prado

No 4.° Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Borges da Gama, iniciaram-se esta tarde os debates referentes ao processo que incriminou o guarda-livros José Arnaldo Horta, o comerciante João Gomes, o proprietário Carlos Augusto Coelho e o industrial José Pereira Pinto, pelo desfalque de 10.000 contos praticado na Companhia do Papel do Prado, representada pelo sr. prof. Fernando Olavo.

Reaberta a audiência, o sr. dr. Manuel Maia Gonçalves, juiz-ajudante do procurador da Republica, iniciou o seu discurso de acusação publica, que preencherá a sessão de hoje.

Após os cumprimentos da praxe, o orador salientou todos os pontos da incriminação do largo despacho de pronuncia, para concluir pela responsabilidade dos réus.

Fez um demorado exame á vasta documentação que consta do processo e aludiu aos depoimentos das testemunhas, tirando conclusões jurídicas do relatório do exame feito á escrita da companhia.

A' noite, os trabalhos serão interrompidos para prosseguirem, depois de amanhã, ás 15 e 30.

Empregado infiel

No 1.° Juizo Criminal respondeu á revelia João Miguel Beato, de 44 anos, empregado de escritório, natural de Porto de Mós, que em 1948, quando era empregado da Companhia Vidreira Nacional, Ld.ª «Covina», onde desempenhava as funções de encarregado de armazém, dali subtraiu mercadoria num valor superior a 15.000$00, vendendo-a depois a um negociante, e gastando o produto em seu proveito.

O réu foi condenado em dezasseis meses de prisão, dois meses de multa a 30$00 por dia e 1.000$00 de imposto, ficando a pena suspensa por três anos, em atenção ao facto de o réu já ter indemnizado em parte a companhia ofendida.

D. Sabeniana da Ascenção Lino

FALECEU

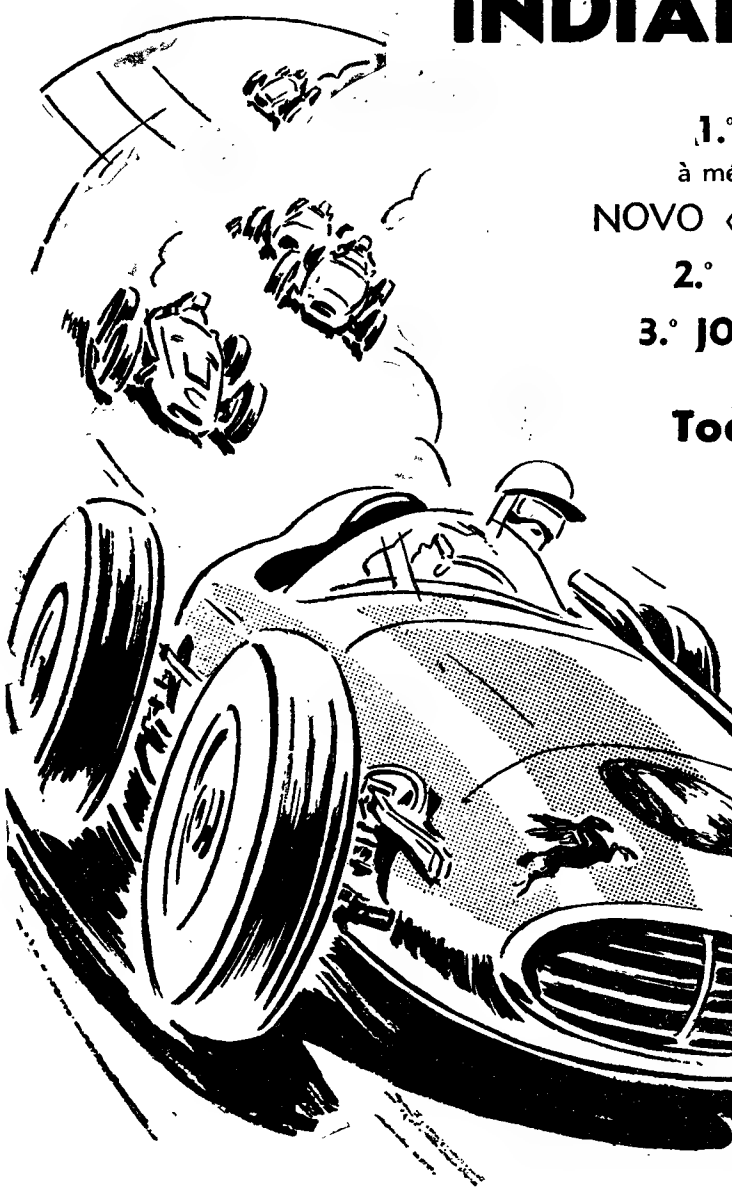
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Hortense de Ascenção Lino Mateus e seu marido António de Assunção Mateus e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para Jazigo de Família no Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone: 51586

VITÓRIA!

RESULTADOS DAS 500 MILHAS DE INDIANAPOLIS



1.° ROGER WARD
à média de 218,590 Km/hora
NOVO «RECORD» DA PROVA
2.° JIM RATHMANN
3.° JOHNNY THOMPSON

Todos com Mobiloil

O seu carro também merece Mobiloil

Mobil Mobil Oil Portuguesa

3071

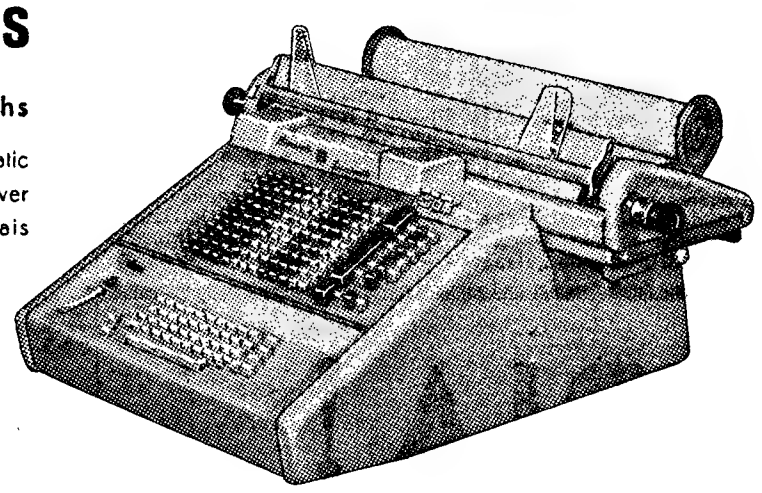
Seja qual for
o tamanho do seu negócio...

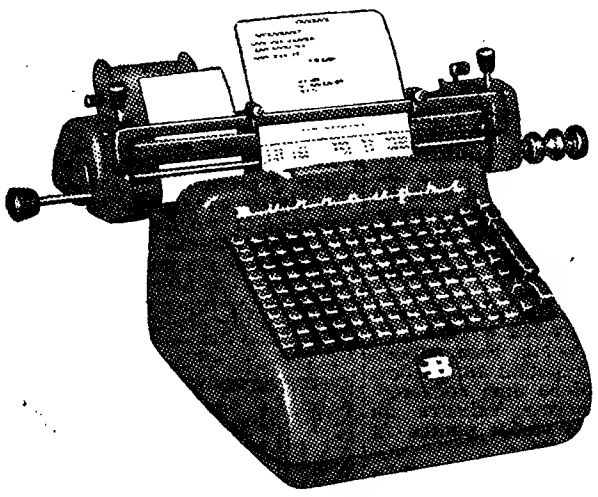
HÁ SEMPRE UMA MÁQUINA Burroughs
APROPRIADA À SUA CONTABILIDADE

GRANDES EMPRESAS

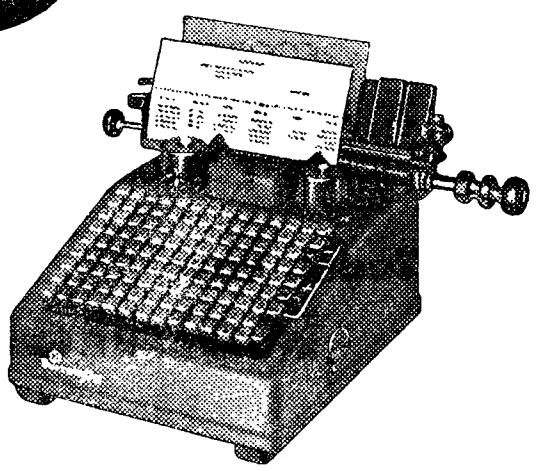
Sensimatic Mecanográfica Burroughs

As enormes possibilidades da já famosa Sensimatic combinam-se agora com a nova máquina de escrever eléctrica com uma rapidez de escrita jamais alcançada em contabilidade descritiva.





Burroughs Burroughs



EMPRESAS MÉDIAS

Burroughs Director 600

De desenho moderno e atraente esta máquina excepcional presta-se a inúmeras aplicações. A sua alta capacidade produtiva e fácil manejo traduzem-se em grande eficiência.

Muitos outros modelos formam a gama mais completa de máquinas para escritório. Teremos o prazer de demonstrar a sua grande utilidade. ***Basta telefonar ao representante da* BURROUGHS, *organização mundial ao serviço da contabilidade portuguesa há mais de 30 anos.***

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada da ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEF. 32991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Telef. 24007-20293
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

PEQUENAS EMPRESAS

Burroughs modelo económico

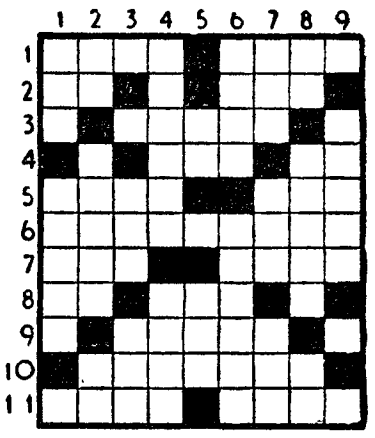
A máquina de contas correntes Burroughs de teclado completo executa tanto trabalho que se paga por si mesma!

Visite o nosso stand n.º C-221 na Feira das Indústrias Britânicas de 29 de Maio a 14 de Junho

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1611



HORIZONTAIS: 1 — Nação. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2 — Reis. Artigo definido. Lugar onde estão as almas dos justos. 3 — Templo do verbo ser. Calor. 4 — Prefixo que designa ar. Preposição. 5 — Aquele que. Utensílios de lavoura. 6 — Diz-se de um cálice em forma de urcéolo. 7 — Ena! Peixe, de água doce. 8 — Batráquio. Textualmente. 9 — Artigo definido. Alcança. 10 — Novato. 11 — Lodo. Escudeiros.

VERTICAIS: 1 — Salário de soldado. Desejo. 2 — Artigo definido. Estancia termal portuguesa. Aqui. 3 — Apelido. Fluido aeriforme. 4 — O mesmo que cerame. Divisão de uma casa. 5 — Preposição. Sufixo que designa pequenês. 6 — Ave de rapina. Peixe acantopterígeo. 7 — Preposição. Parceiro. Apelido. 8 — Símbolo químico do ouro. Oferecidos. O sono das crianças. 9 — Paralíticos.

Solução do problema n.º 1610

HORIZONTAIS: 1 — Crê. Impar. 2 — A. CADA. Nó. 3 — Isolou. Si. 4 — Só. A's. Bis. 5 — Paródia. 6 — Ras. Serve. 7 — Só. Irás. 8 — Acata. 9 — BOCA. Asco. 10 — Arara. El. 11 — Ror. UMA.

VERTICAIS: 1 — Cais. Roubar. 2 — SOPA. Oro. 3 — Eco. Assacar. 4 — Alar. Ocar. 5 — Idosos. Ai. 6 — Mau. Deita. 7 — Birras. 8 — Ansiava. Cem. 9 — Rois. Escola.
(Provérbio: A CADA BOCA UMA SOPA).

MEIAS A 17$50
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
SÉCIA
BOUTIQUE
31, Rua da Conceição
Telef. 30546 — Lisboa

Frau Margarete Kohlhoff

A Escola Alemã-Externato cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua estimada Directora, ocorrido em 30 de Maio findo, na Alemanha.

Frau Margarete Kohlhoff

Em sufrágio da alma da Directora da Escola Alemã-Externato, Fr. Margarete Kohlhoff, falecida na Alemanha em 30 de Maio findo, será rezada Missa na Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, amanhã, ás 11 horas.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA
— RATO —
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SENHORES AUTOMOBILISTAS:

A C. P. tem em vigor uma tarifa concedendo facilidades no transporte de automóveis em condições de pronta utilização, o que dispensa os Senhores automobilistas do pesadelo de longos percursos ao volante de seus carros.

Informe-se nas estações ferroviárias ou no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) ou ainda pelo telefone n. 864181.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«HIGH-LIFE»

Texto integral do conto de

Théodore de Banville

A «soirée» desliza perfeitamente correcta. O salão, segundo a fórmula, é mobilado de assentos rasos e ornado de «bibelots» japoneses. Aqui e ali sentadas, como se as tivessem semeado, as mulheres, vestidas por Wortles mais ou menos autênticos, pintadas a esmero para deleite dos olhos, e agitando leques adornados de pinturas á ultima moda, representando uns coisa pouca e outros coisa nenhuma, dizem abominações de Madame Eppler com quem, nesta ocasião, é de bom tom estar-se indisposto. Depois, conversam das modistas, da dificuldade que há em encontrar casas nas praias chiques, e da impossibilidade em que se encontram para conseguirem ter bons criados.

Os homens falam do debate sobre o orçamento e a Exposição Internacional de Pintura, e fumam com distinção pequenos charutos de tabaco turco.

O dono da casa, afável para todos, cumprimenta o escritor pelo seu ultimo livro, o banqueiro pela sua mais recente operação financeira, e louva com espírito a ultima peça do Teatro Francês, cuja versificação discreta lhe agrada infinitamente.

De subito, abre-se uma janela com violência e dá passagem a uma velha de cabelo ruço, magra, escura, de pele curtida pelos anos e completamente nua, que voa escarranchada num pau de vassoura. Desce da sua montada e deita-se aos pés do correcto senhor, com as demonstrações do amor mais exaltado.

— O que é isso, Thieunne Paget? — diz Satanaz (pois é ele) —. Tinha-te pedido que vestisses «toillete» de baile e que viesses de «coupé», como toda a gente, porque não gosto de ir contra as ideias modernas e desejo que, de futuro, as nossas reuniões mantenham o cunho da boa sociedade.

Thieunne Paget nada responde, mas com as suas grandes unhas afiladas afaga o peito do amo, que se tranquiliza, começa a sorrir, depois a rir, e finalmente ás gargalhadas, tão fortes que a casaca preta lhe rebenta pelas costuras e se esvai em fumo. Todos os convidados largam, do mesmo modo, os seus farrapos de empréstimos e apresentam-se em trajos iniciais e selvagens.

*

O salão transforma-se numa clareira banhada pela noite sombria. O rei, coroado de ferro, está agora sentado no seu trono, ao mesmo tempo que os convivas fumam charutos de carvão incandescente e, á guisa de chá, bebem taças de chamas.

A's sombra de uma rocha sinistra, as bruxas cozinham num caldeirão vulcânico de onde saem soluços, e mais distante continua o baile, ao som de trechos musicais tirados das nossas melhores operetas e tocados todos ao mesmo tempo em mil pianos, por dois mil pianistas.

A's vezes, os pares, para descansar, tiram as cabeças e metem-nas debaixo do braço, e Thieunne Paget, espantosamente nua e cuja cabeleira crespa tomou a posição horizontal, arremessa-se num prodigioso «Cacalier» seul», saltitante e explosiva, batendo com o bico do pé no nariz do seu «vis-á-vis» e nos morcegos escarlates que fogem.

— Vamos! — diz, com um suspiro, Satanaz, agradávelmente acariciado por duas bruxas novas, uma das quais lhe alisa os cabelos com um pente de ferro em brasa, enquanto a outra lhe passa á volta do pescoço os braços nus —. Vejo que este sábado de hoje se passaará tal como os outros!

E depois resmunga ainda:

— Os meus subditos são, em resumo, muito amávcis... Mas tenho um grande receio de nunca poder fazer deles verdadieras pessoas de boa sociedade!

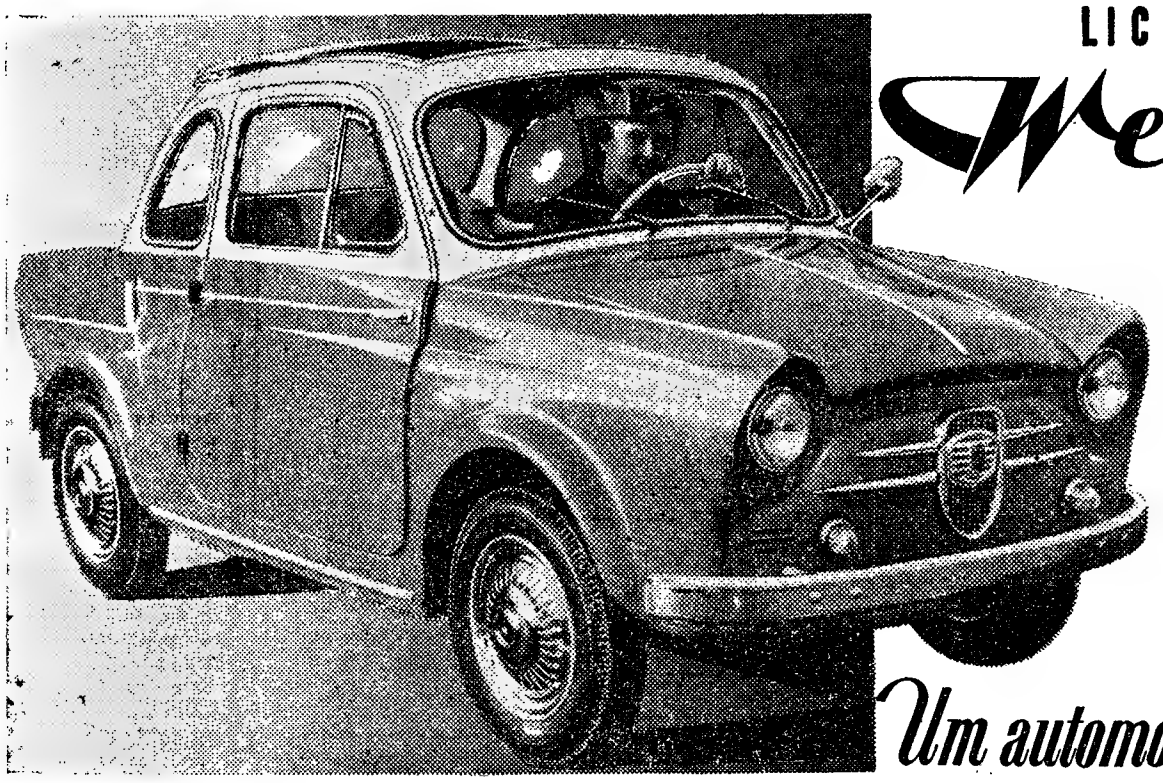
Carreiras aéreas

Facilidade no transporte de carga aérea para o Porto

Medidas recentemente postas em vigor pelos serviços das alfandegas permitem o encaminhamento imediato para o Porto de mercadorias chegadas ao aeroporto de Lisboa com destino áquela cidade.

As mercadorias chegadas por avião ao aeroporto de Lisboa, vindas de qualquer parte do Mundo, serão metidas em sacos, seladas, e entregues á TAP, que as transportará para o aeroporto de Pedras Rubras, entregando-as em seguida, na Alfandega do Porto, onde poderão ser despachadas pelos destinatários. Os serviços de carga da TAP avisarão os destinatários da chegada das mercadorias. Foram tomadas medidas para facilitar o respectivo desembaraço alfandegário.

EM EXPOSIÇÃO



NSU
LICENÇA FIAT
Weinsberg
500
4 LUGARES
4,5 Litros de Consumo
95 A 100 Km. Hora
Um automóvel que convence!
UTIC • FIAT PORTUGUESA E SEUS AGENTES EM LISBOA

WELLWORTHY

"FLEXÍVEIS MAS RESISTENTES"

PARA CARROS E MOTOS EUROPEUS

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS INGLESES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

Hipotecas

15 a 3.300 contos, emprestamos ràpidamente sobre 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LARES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S. A. R. L.

Capital realizado 120:000.000$00
Sede: Rua de Braamcamp, 2
LISBOA

Remuneração ao capital referente ao exercício de 1958

Avisam-se os Srs. Accionistas de que a partir do dia 2 de Junho do corrente ano se encontra a pagamento a autorizada remuneração ao capital referente ao exercício de 1958, á razão de 50$00 por acção, cativa de impostos.

O referido pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa: na sede da sociedade, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto aos sábados, em que apenas terá lugar das 10 ás 12 horas, devendo os Srs. Accionistas munir-se prèviamente das necessárias fórmulas de recibo, na Rua do Duque de Palmela, 27, 3.º, esquerdo, sendo-lhes nessa altura indicado o dia do respectivo pagamento.

No Porto: na delegação da sociedade, na Praça de D. Filipa de Lencastre, 1 e 3, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto aos sábados, em que apenas terá lugar das 10 ás 12 horas, onde prèviamente os Srs. Accionistas deverão munir-se das necessárias fórmulas de recibo, sendo-lhes nessa altura indicado o dia do respectivo pagamento.

A importancia líquida a pagar por acção é a seguinte:

Acções nominativas:

Averbadas a pessoas colectivas de direito publico — 50$00

Averbadas a outras pessoas — 40$00

Acções ao portador (registadas) — 40$50

Acções ao portador (não registadas) — 31$90

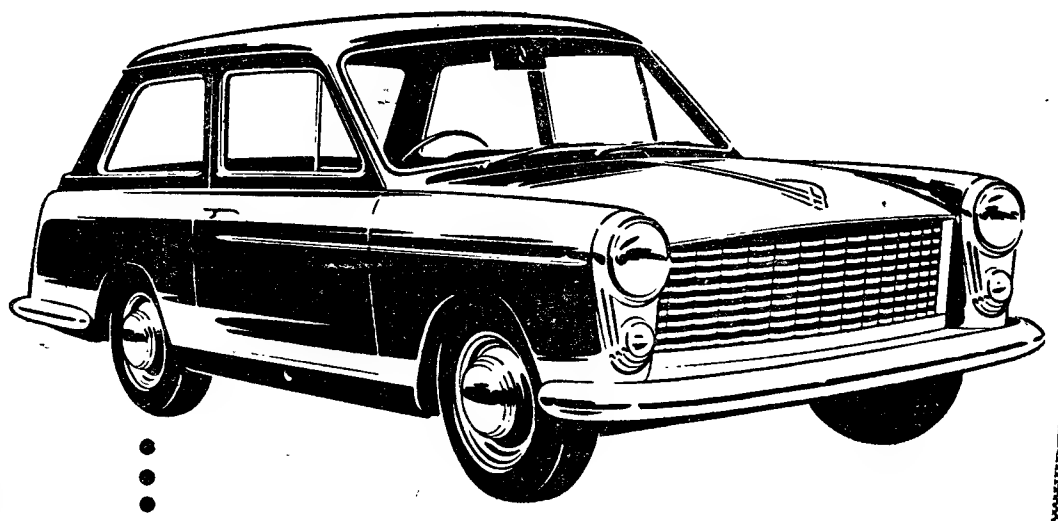
A natureza das acções é referida ao dia 31 de Março de 1959.

Para boa regularidade do serviço devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de títulos.

Lisboa, 1 de Junho de 1959.

O Conselho de Administração

AUSTIN A 40



DESENHO DE FARIN

CONFORTÁVEL
ELEGANTE
SEGURO
ESPAÇOSO
ECONÓMICO

visite a FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E NO ESTÁDIO DO RESTELO ASSISTA AO "TATTOO" LUSO-BRITÂNICO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

NOVOS DISCOS

Columbia Parlophone

«CANTIGAS DE PORTUGAL»

CORO SALESIANO DE MOGOFORES

MACELA, MACELINHA
ADEUS Ó CAMPO MAIOR
CARANGUEJO
AZEITONA MIUDINHA
PASSARINHO TRIGUEIRO ——— Col. SLEM 2010

«CANTIGAS DA ALDEIA»

RANCHO DAS LAVRADEIRAS DE RETORTA

O MALHÃO QUE EU GOSTO
VIRA PUXADINHO
Ó ANA SÓ TU ÉS ANA
VIRA ANTIGO ——— Col. SLEM 2011

«CANTIGAS DA ALDEIA 2»

RANCHO DAS ANDORINHAS DE AZAGÃES

USAM CHAPÉU À VÉLHINHA
A ROLINHA
CHULA DE AZAGÃES
SENHOR DOS NAVEGANTES ——— Col. SLEM 2012

«CANTARES DE PORTUGAL N.º 2»

RANCHO DE OLIVEIRA

RAPARIGAS DE OLIVEIRA
VIRA DOS ARCOS
A MORENINHA
O AMIEIRO DO RIO ——— Parl. LMEP 1009

RANCHO ROCANORTE

CASTELO DE LAPELA
ROCANORTE
FIO DA GADANHA
MÓDINHA DAS TRÊS ——— VDD 7 LEM 3009

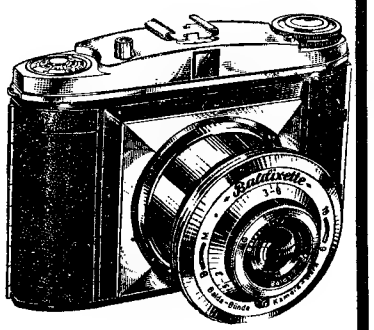
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

Balda

A grande marca alemã

apresenta



BALDIXETTE

A máquina fotográfica

que é uma revelação !

Aparelho moderno, sem fole, formato 6×6 cm. Disparador na carcaça. Visor claro e nítido. Sincronizada para relampago. Objectiva de qualidade. Focagem variável a 3 pontos: Retratos, grupos, paisagens

Preço Esc. 260$00

COMPRE-A PARA SI
OFEREÇA-A A SEU FILHO

A MÁQUINA PARA TODOS!

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: **SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR. LDA.**
Rua da Conceição, 46,1.º
Telefones 31545, 31546 e 31547
LISBOA

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Junho de 1905 deu-se em Paris um atentado contra o rei de Espanha Afonso XIII, em visita oficial.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções de Paris; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto ligeiro; 19 e 20: Alegria no trabalho; 19 e 40: Recordar é viver; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: «A canção do Oeste dourado»; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O pianista Steve Allen e a sua orquestra; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Camilo Castelo Branco «Agulha em palheiro»; 21 e 50: Programa pela orquestra de concerto; 22 e 35: Páginas de poesia; 22 e 55: O Orfeão Tomás Alcaide, de Estremoz; 23 e 15: Danças, transmitidas do Hotel Embaixador; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Musica e musicos; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de camara, em que colaboram a pianista Berta Rosa Delgada, o violinista Jean Michel Hubert e a cantora Maria Luísa Metelo; 20 e 20: Crónica de artes plásticas; 20 e 30: 2.ª parte do concerto de camara; 20 e 50: «Pacific 231», de Honegger, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção do maestro Tzipine; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O Festival Gulbenkian de Musica; 21 e 40: A ópera «Navio Fantasma», de Wagner. Intérpretes: Josef Greindl, Josef Metternich, Ernst Hafliger, Annelies Kupper, Sieglind Wagner, Wolfgang Mindgassen, coro e Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim, sob a direcção do maestro Fricsay; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Cozinha alentejana; 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 19 e 30: Brasil; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Programa «Ford»; 20 e 10: Noticiário; 20 e 15; Apontamento do dia; 20 e 20: Maria Candido; 20 e 30: Cine-Jornal; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Festa brava; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Orquestras e canções; 22: Novos discos; 23 e 17: Orquestra de Dizzy Gillespie; 23 e 30: Fados e guitarradas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Brasil; 18 e 45: As mulheres são um caso sério; 19 e 15: Orquestras e canções; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos (Alvaro Carvalhal); 22 e 47: Melodias; 23: Concerto; 23 e 30: Variedades; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica e musicos da Europa; 20: Canções que o Mundo canta; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Cantam Caterina Valente e Nat King Cole; 21 e 50: Orquestra de Eddie Barclay; 22: Livros e leituras; 22 e 20: Aberturas célebres; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Club Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo», (revista filmada dos acontecimentos mundiais); 21 e 10, culinária; 21 e 30 — Início do período de emissão da «Associated-Rediffusion»; 22 e 30, «Ivon Curi é assim...»; 22 e 45, «Jornal R. T. P.»; 23 e 10, «No mundo da musica — Johanns Brahms»; 23 e 30, «A Feira do Ribatejo»; e 23 e 40, encerramento da emissão.

CONCERTOS

Ás 18 e 30, no cinema Império, realiza-se um concerto do Círculo de Cultura Musical em que colabora a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por Paul Klecki.

— Ás 22 horas, no S. N. I., o cantor Loureiro Dinis efectua um recital de «lied».

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 1 de Junho de 1929 a notícia da morte do general Massano de Amorim, «figura ilustre de militar que nas campanhas de Angola se portou com tal energia que a ele se deve muito do que se fez em África. Como comandante militar de Gaza teve ali acção notável, e quando foi demitido do Governo-Geral de Lourenço Marques toda a cidade foi ao palácio pedir-lhe que continuasse. Genro do marechal Gomes da Costa foi este militar que recebeu a notícia da morte de Massano de Amorim na India, para onde foi como governador-geral quando já estava enfermo e, três meses antes da sua morte, escrevia de lá para o Ministério: «estou a morrer».

CARTAZ DO DIA

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ionesco»

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».

VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe salolo».

A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Mulheres á vista».

TIVOLI — «Ballet-Theatre Maurice Béjort».

S. LUIS — «Terra bendita».

S. JORGE — «Os 39 degraus».

IMPÉRIO — «Um rei e quatro rainhas».

EDEN — «A luz vem do alto».

POLITEAMA — «3 homens num bote»

MONUMENTAL — «O médico e o monstro».

ODEON — «Preciso de dinheiro».

CONDES — «O grande hotel».

ROMA — «Alta espionagem».

AVIS — «Nascida em Março».

ALVALADE — «Terra bendita».

CAPITOLIO—«O amor que roubei».

COLISEU — «Ballet de Moscovo».

OLIMPIA — «A ultima fortaleza».

PAVILHÃO — «O grande amor de minha vida».

ESPL. PORTUGALIA—«Sayonara»

IDEAL — «A ausente».

JARDIM — «Guerra e paz».

PROMOTORA — «O cobarde».

RESTELO — «O pequeno polegar».

MARÉS

Preia-mar: hoje, ás 12 e 16 (altura 3,42 m.); amanhã, ás 0 e 35 (altura 3,5 m.). *Baixa-mar:* hoje, ás 18 e 6 (altura (1,53 m.); amanhã, ás 6 e 36 (altura 1,37 m.).

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados no Governo Civil os seguintes objectos achados no sábado e no domingo, em Lisboa: um alfinete de fantasia; um lenço de seda; uma nota uma malinha de plástico branco, para criança; dois tampões de roda de automóvel; três tampões de depósito de gasolina de automóvel; uma lancheira de madeira; um chapeu para homem; um véu preto; chapa de metal branco c/ o n.º 84; uma cédula pessoal; dois bilhetes de identidade; um cartão da Caixa de Previdência, do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa; quatro porta-moedas; quatro sapatos de criança; uma boina de criança; dois pares de luvas e diversas luvas desirmanadas; diversas argolas com chaves; uma caneta de tinta permanente; uns óculos graduados; um casaco de senhora; uma mala de mão para senhora; uma bomba de ar para bicicleta; um vidro de farolim; um manipulo de porta de automóvel; um limpa pára-brisas de automóvel e uma quantia em dinheiro, achada numa casa de venda de jogo de lotaria, em Março findo. Encontra-se também depositado um periquito.

No Sindicato Nacional dos Motoristas, encontram-se os seguintes objectos: uma gabardina para homem; quatro sombrinhas; uma boneca dentro de uma caixa; um cabaz; uma pasta e um sapato de criança.

TAUROMAQUIA

Trincheira cortou orelhas no México

CIUDAD JUAREZ, 1—José Trincheira obteve grande êxito no seu 1.º touro, com volta á arena, e cortou orelhas no 2.º, com saída em ombros.

Alternou com «El Soldado» e Rodriguez, ambos bem.

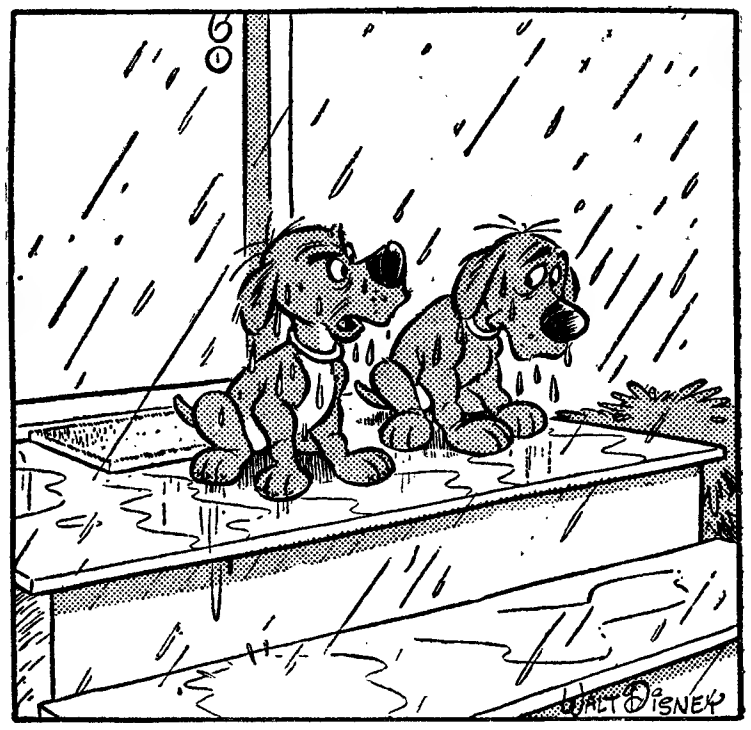
Trincheira toureia no próximo domingo em Tijuana e volta a Ciudad Juarez no dia 14, devendo regressar á Europa para reaparecer a 24 em Badajoz. — (E.).

COOPERATIVISMO

Na Cooperativa Ajudense, ás 21 e 30, sessão promovida pelo Ateneu Ferroviário, com debate sob o tema: «O papel activo do cooperador na vida da sua cooperativa».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 Carnide, Tel. 780181; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), T. 778953; Central do Lumiar — Dua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Europa — Estrada da Portela, lote 5, Tel. 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D/E, Tel. 771661; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Oliveira Chagas — Rua Viriato, 29-29-A (frente ao «Avis Hotel»), Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703 Oriente — Rua Lopes, 120, Tel 843381; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 48756; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C, Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á Rua das Amoreiras), Tel. 680627; D João V — Rua D. João V, 16-C Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 688857; Ourique—Rua Freitas Gazul, 32-B Tel. 671667; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 278996; Véritas — R. da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 188, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126 Tel. 31535 —A—; Sepol—Calçada da Boa Hora, 94-A, Telef 61958.



— Para a outra vez consulta o boletim meteorológico antes de me convidares para um passeio.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	947$00	950$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$50	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.005$00	1.005$00	1.006$00
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	2.235$00	2.245$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.360$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.360$00	1.370$00
Externo 2.ª série	—	1.360$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.360$00	—
Externo 3.ª série	—	1.450$00	1.460$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.450$00	1.460$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	508$00	507$00	509$00
Norte de Portugal 5 %	—	108$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	945$00	—
Gás Elect. 4 %	—	955$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	992$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.015$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	93$00	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	—	1.018$00	1.020$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	480$00	500$00
Angola	870$00	870$00	900$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.560$00	—
Portugal	—	2.060$00	2.090$00
Ultramarino	1.690$00	1.685$00	1.695$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.490$00	1.490$00	1.495$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	660$00	655$00	665$00
Açucar de Angola	1.490$00	1.490$00	1.495$00
Boror	—	315$00	330$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	—	244$00	246$00
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.900$00
Incomati	—	3.200$00	—
Moçambique	—	136$50	137$00
Zambézia	129$00	128$50	129$50
Diamantes T 100	—	740$00	741$00
Lobito T 10	—	1.300$00	1.310$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	535$00	600$00
Cimentos Leiria	—	500$00	—
Crédito Predial	—	42$00	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	420$00	419$00	420$00
Nacional Navegação	1.560$00	—	—
Colonial Navegação	965$00	964$00	970$00
Port. de Celulose	—	2.290$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.310$00
Port. de Tabacos	—	270$00	275$00
Tabacos de Portugal	—	745$00	760$00
Sacor	—	3.475$00	3.490$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	290$00
Eléct. das Beiras	—	1.260$00	—
Gás e Electricidade	279$00	278$50	279$00
H. Alto Alentejo	133$00	132$50	133$50
H. E. Cávado	—	1.182$00	1.185$00
H. E. Zêzere	1.160$00	1.157$00	1.165$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.350$00
União Eléct. Port	176$00	175$50	176$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$29	$33
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$55	$57
Brasil	$20	$22
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54,3	$56,3
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$49	$50,5
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,6
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de credito

O rei - Balduino

presenciou um desastre num porta-aviões norte-americano

A BORDO DO PORTA-AVIÕES «RANDOLPH», 1.—Registou-se um acidente em que perderam a vida três pilotos norte-americanos, durante a visita do rei Balduino a este porta-aviões.

O soberano belga assistia na ponte do «Randolph» a uma exibição de «caças» a jacto anti-submarinos, que simulavam um ataque nocturno com a colaboração de contratorpedeiros, quando um dos aparelhos que voava a baixa altitude se precipitou no mar.

Acorreram ao local vários contratorpedeiros que, graças a poderosos projectores, conseguiram recolher o corpo de um dos tripulantes. As buscas continuaram durante toda a noite, tendo sido recolhidos vários destroços e os capacetes dos outros dois aviadores desaparecidos.

O rei Balduíno seguiu da ponte do «Randolph» todas as fases da busca.—(A. N. I.).

Bruxelas receberá o rei festivamente

BRUXELAS, 1 — A capital belga prepara-se festivamente para acolher o rei Balduino, que regressa hoje, ás 17 e 30, de uma visita de três semanas aos Estados Unidos. Centenas de bandeiras foram hasteadas nos edifícios publicos e particulares, e antigos combatentes afluem de todos os pontos do país, para participarem na parada que se realiza em honra do monarca.

Balduino será cumprimentado no aeroporto nacional de Bruxelas pelos membros do Governo e de ambas as Camaras do Parlamento. Em seguida, o cortejo real dará uma volta pelas artérias principais da cidade, a fim de o rei receber as aclamações dos seus subditos. Só depois o soberano entrará no Palácio de Laeken. — (A. N. I.).

Um quadro de Nossa Senhora

com saias curtas provoca escândalo

RIO DE JANEIRO, 1 — Provocou muitos protestos nos círculos religiosos e artísticos do Brasil a exibição em Roma de um quadro de Edolo Masci, representando Nossa Senhora de saias curtas. Segundo as notícias aqui recebidas, o quadro está exposto na igreja de Santa Maria na Piaza del Popolo.

O professor Osvaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Belas Artes, declarou que o quadro de Masci teve como unico objectivo «provocar o escandalo». Acrescentou que é contrário a semelhante deformação da tradicional pintura religiosa.

Candido Portinari, cuja autoridade artística ninguém contesta no Brasil, declarou: «Eu nunca pintaria Nossa Senhora de vestidos curtos, até porque é linda no seu trajo habitual».

O padre Artur Alonson, reitor da Pontifícia Universidade Católica, disse que semelhante pintura lhe fez sentir a mesma desolação que provocará em todos os fieis.

Monsenhor Henrique Magalhães denominou o quadro «uma absurda profanação».

Finalmente, o pintor Raul Pedroso disse que considera o caso «um erro grave» e perguntou se o Vaticano teria conhecimento do assunto. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 22°,4; mínima, 13°,4. No mesmo dia do ano passado, máxima, 19°; mínima, 13°.

O rei Balduino da Bélgica, recebido na Broadway com a tradicional parada de acolhimento aos chefes de Estado estrangeiros, durante a sua recente visita a Nova York

Christian Herter *não fixou prazo* para progressos em Genebra

GENEBRA, 1. — A notícia dada pelo «Daily Express», de que o secretário de Estado americano teria declarado ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético que não poderia continuar em Genebra para além do fim da semana, sendo portanto conveniente chegar até lá a conclusões positivas, é desmentida pelo informador da delegação dos Estados Unidos. Não há data marcada para o termo dos trabalhos, acrescenta. — (F. P.).

Nova sessão á sós

GENEBRA, 1.—Ás 15 e 30, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, U. R. S. S., Grã-Bretanha e França terão a segunda sessão restricta na sede da delegação soviética. Os suplentes dos quatro chefes de delegação reuniram-se, como de costume, pela manhã, na sede da delegação francesa.

Selwyn Lloyd convidou para jantar o seu colega francês Couve de Murville.—(F. P.).

Entrevista Pervukhine Bolz

MOSCOVO, 1 — M. Pervukhine, embaixador da U. R. S. S. na Alemanha Oriental, avistou-se hoje, em Genebra, com o ministro dos Negócios Estrangeiros da R. D. A., Lothar Bolz, a quem deu conhecimento das conversações de Gromyko com os ministros ocidentais, no jantar que lhes ofereceu anteontem.—(F. P.).

Protesto do Governo suiço

GENEBRA, 1.—O Governo suiço protestou hoje, oficialmente, contra o facto de a delegação da Alemanha Oriental estar a servir-se das facilidades concedidas, na «Maison de la Presse», aos delegados á conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, para, desvirtuando-as, transformar aquela sala da Imprensa em centro de propaganda.

Redigida em termos enérgicos, uma carta do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suíça ameaça com o cancelamento da autorização concedida aos Alemães da zona oriental para se utilizarem das facilidades ao abrigo do regulamento da «Maison de la Presse», se esta continuar a ser utilizada, abusivamente, como centro para a distribuição de propaganda clandestina. — (A. N. I.).

Reunião *na Suécia* para o recomeço da cooperação económica entre os membros da O. E. C. E.

ESTOCOLMO, 1. — Uns quarenta representantes dos «Sete» — Portugal, Grã-Bretanha, Noruega, Dinamarca, Suíça, Áustria e Suécia — estão reunidos em Saltsjoebaden, perto de Estocolmo, para estudar as possibilidades do recomeço da cooperação económica entre os 17 membros da O. E. C. E. — (F. P.).

Comentários da Imprensa sueca

ESTOCOLMO, 1. — Comentando a inauguração da reunião dos «Sete», o liberal «Dagens Nyheter» escreve: «Uma zona de livre-cambio, rival do Mercado Comum, pouco sentido tem; mais não faria do que aprofundar as divergências, tornando impossível todo e qualquer acordo ulterior».

O jornal continua: «A base das discussões da reunião de hoje é um plano sueco cujos pormenores ainda não são conhecidos. Seria prematura antever as possibilidades de acordo, mas pergunta-se: esta reunião não comportará um desvio escusado e perigoso? Não seria preferível entabolar negociações directas no plano da O. E. C. E.?».

Nos trabalhos, em que Portugal está representado por Calvet de Magalhães, a delegação britanica é presidida por sir Jack Coulscon, conselheiro de Reginald Maudling. — (France Presse).

VALE A PENA GASTAR MAIS 5$00

O ano passado, cada cautela da Lotaria do Santo António custava 20$00 e habilitava a 100 Contos. Este ano, um décimo (fracção mínima) custa 25$00 e habilita a 400 Contos. Quer dizer: apenas com o dispêndio de mais 5$00, o comprador pode ganhar mais 300 Contos. Já vê o leitor que vale bem a pena gastar mais os 5$00.

Este esclarecimento é-lhe dado pela Casa da Sorte a cujos balcões deverá adquirir bilhetes ou fracções.

Espera-se que MacMillan se pronuncie sobre a situação do seu ministro dos Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

MacMillan terá em mente para Selwyn Lloyd.

O jornal recorda que o ministro foi conservado no seu posto quando MacMillan substituiu «sir» Anthony Eden na chefia do Governo e faz o elogio do esforço desenvolvido por Lloyd em Genebra. — (A. N. I.).

A notícia não se confirma

LONDRES, 1. — Os rumores de que Harold MacMillan estaria a ponto de decidir importantes modificações que afectariam o Governo britanico, não obtiveram qualquer confirmação das pessoas que rodeiam o primeiro-ministro britanico.

Parece em especial pouco provável que Selwyn Lloyd fique liberto das pesadas funções que desempenha presentemente no «Foreign Office», para ser nomeado para a Camara dos Lordes.

No momento em que se intensifica a actividade da diplomacia internacional, e em que aumentam as tarefas externas do Governo britanico — acrescenta-se — seria incompreensível que MacMillan se separasse de alguns dos seus colaboradores imediatos, em especial, de Selwyn Lloyd. — (F. P.).

Espera-se um comunicado de MacMillan

LONDRES, 1 — Julga-se que o primeiro-ministro MacMillan emitirá ainda hoje um comunicado oficial para esclarecimento dos rumores postos a circular pelo «Times».

Os meios bem informados asseguram que MacMillan está sèriamente preocupado com as repercussões que a notícias poderá ter sobre o prestígio de Selwyn Lloyd na conferência de Genebra. Acrescentam que o «Times» foi mal informado e escolheu o momento menos oportuno para lançar a «bomba».—(A. N. I.).

Inaugurou-se hoje uma pensão residencial

Na Avenida Almirante Reis, 35, 1.°, (aos Anjos), foi hoje inaugurada uma moderna e confortável pensão residencial: a Castromira, de que são proprietários a sr.ª D. Elvira Gomes dos Santos e o sr. Abílio de Matos. Tem dez quartos excelentes, com esplêndidas mobílias, todas as comodidades, casas de banho privativas, com águas quentes e frias e janelas para aquela Avenida. A Castromira tem um belo terraço, com esplanada que também deita para aquela artéria, e um bom serviço de bar. Lisboa oferece, assim, desde hoje, ás famílias que vêm visitá-la, uma boa pensão residencial a preços acessíveis.

O seu telefone é o 833963.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

O desastre *de aviação*

(Continuação da 1.ª página)

Aérea do Montijo por um helicóptero da mesma, pilotado pelo tenente-aviador Abel Queirós e a bordo do qual seguia, também, o dr. Azevedo Coutinho, médico daquela unidade e cujos serviços, infelizmente, já não foram necessários. Os corpos foram içados para o aparelho pelos cintos do seu equipamento e do Montijo vieram, numa ambulancia para Lisboa, sendo conduzidos para a casa mortuária do Hospital Militar da Estrela, onde chegaram ás 15 e 45.

Do aparelho sinistrado apenas se divisava á tona de água a ponta de uma asa, que, pouco depois, também ficou coberta pela subida da maré.

Só na baixa-mar desta tarde o aparelho ficará a descoberto, procedendo-se então a pesquisas para a recolha dos outros dois cadáveres, que não se sabe, aliás, se estão dentro do bimotor ou se foram cuspidos para o lamaçal no fundo do rio.

O avião, com o numero 2.507, que regressava de uma missão de treino, preparava-se para aterrar e estava já no enfiamento da pista, quando, subitamente — eram 11 horas e 27 minutos —, perdeu o equilíbrio e caíu vertiginosamente enfiando pelas águas do rio. O acidente foi observado da torre do comando da Base do Montijo e logo foram tomadas as rápidas providências que a grave emergência requeria.

*

O capitão-piloto-aviador João Fernandes contava 42 anos, pois nasceu em 30-12-1916, tendo sido promovido a alferes em 1951, a tenente em 1953 e ao posto actual em 1955. Era um oficial competente e sabedor.

Nas

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão dotadas de

Balneários modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefone em todos os quartos, o

HOTEL DOS BANHOS

o mais próximo dos balneários, e ainda a

MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL

O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

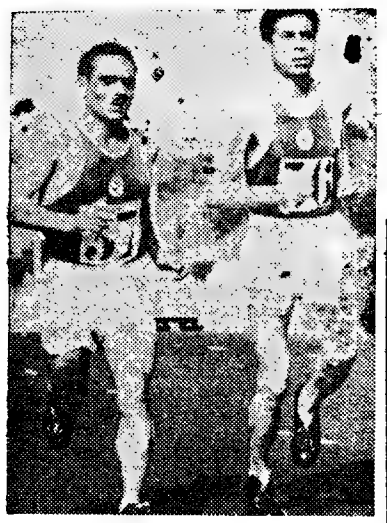
Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo

BICO DOURADO

Comunica aos Ex.mos Clientes que a partir de hoje e durante a época de Verão abre às 22,30 e encerra às 5 horas

«Adultos m/ 17 anos»

Diário de Lisbôa



Inácio Ribeiro e José Araujo (o vencedor) os dois unicos concorrentes da prova dos 30 kms., em pleno esforço

Araújo:

uma época e uma tradição nas corridas de fundo

A corrida dos 30 quilómetros em estrada, condenada, teóricamente, ao abandono pelo desinteresse de alguns especialistas (ontem, mais uma vez não estiverám presentes vários corredores) o que é de lamentar, teve a animá-la, com todo o seu expoente de vontade, e ainda a elevá-la, técnicamente, o excelente comportamento de dois corredores do Benfica, que mantêm, assim, através dos anos, uma tradição que lhes é cara.

Os dois fundistas dos «encarnados»—José Araujo e Inácio Ribeiro — atletas de rija têmpera, que por mais de uma vez demonstraram as suas qualidades, revelaram as características fundamentais dos ho-

(Continua na página seguinte)

A' saida de um «canto» contra o Sporting Carvalho, Caldeira e Albano lutam pela posse do esférico perante a expectativa de Martins e França

A FESTA DE MESIANO

Do saber dos Argentinos

aos pontos fracos do Atlético

A habilidade, o aprumo e a forma entusiasta com que o futebolista argentino Enrico Mesiano sempre defendeu a camisola do Atlético bem mereciam que o publico, em especial o do seu clube, tivesse acorrido em maior numero ao festival da Tapadinha. Além da simpatia que o jogador sempre mereceu dos adeptos do jogo outra razão havia ainda: com dois encontros que, necessáriamente, tinham vários aliciantes, entre os quais se poderia colocar o de se poder ver em acção alguns dos jogadores estrangeiros de melhor técnica que pisam os nossos rectangulos e o de se observar de novo o grupo da casa, contra um clube da 1.ª Divisão. Não o compreendeu assim o publico, e foi pena. Mesiano merecia-o.

Mas, ponhamos de parte as lamentações e apreciemos alguns angulos do curioso festival. No jogo de abertura. entre uma selecção de ultramarinos e um misto argentino-brasileiro, viu-se, como já se espe-

(Continua na página seguinte)

O 101.º jogo da selecção nacional

Portugal-Escócia

depois de amanhã no Estádio Alvalade

Há dois anos que Lisboa não tinha um desafio internacional. Lisboa nem qualquer outra cidade do nosso País... Nesse longo período o «team» nacional só viajou, disputando fora de portas sete desafios. E, lógicamente, averbando sete derrotas... Eis um «palmarés» na verdade pouco agradável nada lisonjeiro, criado por virtude de um desvio de orientação.

Reatam-se os encontros internacionais em Portugal com uma partida com a Escócia, depois de amanhã, no Estádio de Alvalade, á noite. Integra-se o jogo nos festivais que derivam da realização da Feira das Industrias Britanicas e na linha curiosa de uma visível influência escocesa.

A actividade do onze das «quinas» ante o seu publico, em ambiente propicio, não se retoma com um jogo fácil. O futebol escocês é do melhor quilate, ou não seja um futebol britanico, que os britanicos, apesar de tudo, conservam o mais alto nível da estirpe futebolística.

Há no futebol da Escócia um estilo quase artístico, traduzido na geometria dos passes, no «savoir faire» dos seus praticantes, no quase rendilhado da sua estrutura. Faltar-lhe-á, talvez, uma noção de profundidade igual á do futebol próprimente inglês. Mas é, de qualquer modo um futebol de muita categoria, vindo a Portugal representá-lo um grupo que começou a sua

(Continua na 3.ª página)

Os jogadores da selecção de Portugal momentos antes do jogo-treino que em Alvalade realizaram ontem á noite contra a equipa do Oriental. A' esquerda: o treinador Enrique Fernandez

HÓQUEI EM PATIN

Para quando

a decisão definitiva sobre o Congresso da Federação?

São decorridos quatro meses — o congresso realizou-se na noite de 4 de Fevereiro — sobre a eleição dos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Patinagem, eleição provocada pela actual comissão administrativa do referido organismo desportivo, sem que haja da parte da entidade competente o necessário referendo para tornar efectiva a deliberação tomara nessa assembleia ou, como consta nas «tertulias», mais ou menos bem informadas, a rejeição, pura e simples, do acto eleitoral.

Entretanto — e quem não estará de acordo? — a situação actual não pode interessar (não interessa) a modalidade. Os directivos, que se encontram ainda á frente dos destinos da Federação, pela circunstancia de estarem com «o pé no estribo» não traçam um plano de trabalho em profundidade e o hóquei patinado carece de imediata revisão nos seus regulamentos. Os ho-

(Continua na página seguinte)

HIPISMO

O cadete Vasco Ramires

figura n.º 1 do Concurso Nacional

Os adeptos do hipismo tiveram anteontem e ontem duas jornadas com que já não contavam. A Sociedade Hípica Portuguesa sempre disposta a servir este desporto decidiu muito louvávelmente não deixar no esquecimento duas jornadas do Concurso Nacional — a 4.ª e 5.ª — e desse modo pôde proporcionar duas jornadas de apreciável interesse — com quatro provas, que reuniram numero interessante de concorrentes e alguns conjuntos — não diremos de grande valor, mas de prometedor futuro, o que é sempre motivo de agrado.

Houve cavalos que apareceram montados por concorrentes que habitualmente os não utilizam — caso de «Adular» e de «Antze», que com os seus novos (certamente com carácter provisório) cavaleiros, ten. Ivens Ferraz e major F. Cavaleiro, se houveram muito bem, o que, aliás, não nos surpreendeu. O primeiro ganhou a «Regularidade» e

(Continua na 7.ª página)

O cav. Vasco Ramires, tendo á mão o cavalo «Quintal», depois de ter ganho o «Grande Prémio», do Concurso Nacional

HOJE, NO ESTÁDIO DA LUZ

Benfica joga com o América

O futebol brasileiro, que tantos adeptos conta entre nós, estará altamente representado em Lisboa no decorrer desta semana.

Com efeito, América do Rio de Janeiro e Corinthians de S. Paulo, dois dos maiores clubes do Brasil e duas das equipas mais famosas da América do Sul, estarão em luta com o Benfica, no Estádio da Luz.

O América joga hoje ás 22 horas. Partida sensacional. Pela expectativa que se criou em redor deste jogo, anteriormente anunciado para 17 de Maio ultimo e só no sábado, a hora adiantada da noite, definitivamente assente.

Depois, porque o América, que trás Yustrich como treinador, está a caminho de uma fulgurante recuperação, tendo confirmado, amplamente, esse retorno ao plano do passado, com o seu ultimo 4.º lugar, no Torneio Rio-S. Paulo.

Dois outros acontecimentos emprestam a esta partida especial aliciante: estará em disputa a magnífica Taça «Marechal Craveiro Lopes», um bonito e valioso troféu que o América pôs em disputa entre a sua equipa e a do Benfica, há dois anos, no Rio, para comemorar a visita do antigo presidente da Republica ao país irmão. No Maracanã, registou-se um empate (0-0). Isto quer dizer que o vencedor desta noite guardará para si o belo troféu.

Por outro lado, na defesa do Benfica estará Angelo, que foi autorizado a jogar encontros particulares. Tudo isto levará á Luz multidão entusiástica.

Na próxima quinta-feira, também no Estádio da Luz, e ás 22 horas, o Benfica recebe outra visita, não menos ilustre do que a desta noite. Trata-se do Corinthians, de S. Paulo, a equipa dos internacionais, pois conta nada mais nada menos do que nove homens, que

(Continua na página seguinte)

Os Brasileiros do América no treino ontem efectuado na Luz demonstraram excelente capacidade atlética e magníficas condições técnicas. E' um grupo que merece ser apreciado

Taça Generalissimo

R. Madrid-Barcelona nas meias-finais

MADRID, 1—O sorteio das meias-finais da Taça do Generalíssimo foi anunciado, efectuando-se os seguintes encontros:

Real Madrid-Barcelona e Granada-Valência.

Totalizando os golos alcançados nos dois jogos dos quartos de final, temos: Barcelona, 10-Bétis, 3; Real Madrid, 3-Sevilha, 2; Valência, 5-Atlético de Madrid, 2; Granada, 7-Plus Ultra, 2.

A vitória de Araújo nos 3 quilómetros

(Continuação da página anterior)

mens de fundo. Araujo estabeleceu o terceiro «tempo» português, naquela distancia, e Inácio, inscreveu o seu nome no quinto lugar, a afirmar a conquista de uma posição destacada.

O campeão maratonista — José Araujo — é, ainda, óptimo especialista dos 3.000 metros obstáculos.

Ontem, impressionou não só pela sua grandeza de animo, pois «reboceou», por mais de 25 quilómetros, o seu companheiro, incitando o a prosseguir num ritmo excepcional, perdendo, desta maneira, um «record» que estava ao seu alcance. José Araujo, que podia ter deixado na estrada, o seu adversário, pensando, apenas em si, não o fez, pois preferiu que Inácio Ribeiro batesse o seu «record» pessoal naquela distancia por cerca de 12 minutos!

O vencedor que fez as seis léguas sucessivamente em 16 m. e 35 s.; 15 m. e 36 s.; 18 m. e 6.4 s.; 16 m. e 56.8 s.; 18 m. e 7 s; e 17 m. e 11 s., pertence há muito áquela classe especial dos melhores do nosso País, a afirmar que as qualidades atléticas dos Portugueses são iguais ás dos estrangeiros.

Para se avaliar com precisão, a qualidade deste nosso fundista, vejamos em termos de comparação as marcas obtidas em três épocas sucessivas, isto é, a partir de 1957 e até á presente temporada:

1957		
1.ª légua		16 m. e 45 s.
2.ª légua		31 m. e 45 s.
3.ª légua		51 m. e 48 s.
4.ª légua	1 h.	8 m. e 46 s.
5.ª légua	1 h.	26 m. e 24 s.
6.ª légua	1 h.	44 m. e 41 s.
Média		17 m. e 40 s.
1958		
1.ª légua		15 m. e 53 s.
2.ª légua		31 m. e 59 s.
3.ª légua		49 m. e 59 s.
4.ª légua	1 h.	7 m. e 49 s.
5.ª légua	1 h.	24 m. e 21 s.
6.ª légua	1 h.	42 m. e 10,6 s.
Média		17 m. e 01 s.
1959		
1.ª légua		16 m. e 35 s.
2.ª légua		32 m. e 11 s.
3.ª légua		50 m. e 17 s.
4.ª légua	1 h.	7 m. e 14 s.
5.ª légua	1 h.	25 m. e 21 s.
6.ª légua	1 h.	42 m. e 42 s.
Média		17 m. e 07 s.

JOSÉ BATALHA

O Troféu Shell

O IV Troféu Turistico Clube Shell, a começar no próximo sábado, constituirá, por certo, o êxito das provas realizadas nos anos anteriores.

A interessante competição fornece, este ano, a nota simpática de contar com o patrocínio da benemérita instituição da Cruz Vermelha Portuguesa.

O «rallye», um dos acontecimentos de maior categoria do calendário desportivo português, está a despertar, aliás, como era aguardado, interesse sem precedentes, sendo certa a inscrição dos maiores volantes portugueses e dos afamados automobilistas espanhois.

Além da Cruz Vermelha Portuguesa, patrocina a competição o Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, Secretariado Nacional de Informação, Automóvel Clube de Portugal e F. N. A. T.

O torneio compreende quatro provas complementares: a primeira de «acceleração e maneabilidade» e a segunda «velocidade em circuito» efectuam-se na pista do aeródromo de Alverca, no dia 6 próximo, pelas 14 horas, revertendo o produto das entradas, para a Cruz Vermelha. A terceira prova, «Perícia e Travagem», realizar-se-á na Praça do Império, pelas 23 horas, daquele dia, após a efectivação da primeira parte do percurso de estrada.

Finda a terceira prova complementar, os concorrentes partem para o segundo troço da prova de estrada e, a terminar, disputarão a quarta e ultima prova complementar «Velocidade em Rampa», a realizar na Rampa da Pena, a qual era indispensável para completar o lote valioso de provas que emprestam a este troféu características inteiramente novas e interessantes para os amadores do desporto automóvel.

O sorteio dos automobilistas ins-

(Continua na 7.ª página)

Gostava que meu filho *viesse a ser internacional pela equipa portuguesa*

— declarou-nos Messiano

Quando Eurico Mesiano, depois de ter dado uma volta ao rectangulo, recolheu, bastante comovido, ao balneário, procurámo-lo para obter meia duzia de declarações suas.

E, assim no silêncio da cabina Mesiano, depois de um encolher de ombros com que pretendia, talvez, afastar para longe as emoções, começou por nos dizer:

— Muitas vezes me tenho interrogado se fiz bem em vir para Portugal. Hoje, porém, posso dizer que essa interrogação desapareceu do meu espírito. E' certo que não fui, financeiramente falando, um homem muito feliz, mas o dinheiro nem tudo paga.

E acrescentou:

— Não pagaria nunca, por exemplo, o carinho que esta boa gente de Alcantara sempre me tem dispensado.

Comentámos que não estava muita gente e Mesiano foi rápido na réplica.

— E' bom não esquecer que se trata de um bairro pobre. Que nem sempre há dinheiro para se ir ao futebol. Mas eu sei que em espírito, pelo menos, todos os «atléticos» estiveram comigo.

— E agora, que tenciona fazer?

— Em principio dispus as minhas coisas para regressar á Argentina onde já tenho a minha mulher e o meu filho, que é português.

E com verdadeiro orgulho de pai e de estrangeiro que sabe ser grato, Mesiano confidenciou-nos:

— O que eu não daria para que um dia o meu filho viesse a ser internacional, envergando a camisola do seu país, e ao qual o pai tanto quer!

Continuando a focar o seu caso, o jogador alcantarense prosseguiu:

— Tencionava partir mas, segundo sei, o Atlético pretende ainda mais uma época o meu concurso. E eu não poderei nem deverei dizer que não. Tudo dependerá da possibilidade de regresso dos meus entes queridos.

Não era ocasião para uma entrevista de fundo, mas, mesmo assim, quisemos, para fechar, conhecer a opinião de Mesiano sobre o futebol português.

— Está um tanto adiantado no que se refere a problemas de preparação, mas falta permissão aos garotos de jogarem futebol em terrenos próprios. Cá, quando se começa, já começou a nascer a barba!

NUNO MOTA

No momento da homenagem a Mesiano a juventude de Alcantara esteve representada por este pequeno admirador que lhe entregou um ramo de flores

Na Tapadinha

(Continuação da página anterior)

rava, futebol de boa técnica. O jogo foi lento, jogado com diminuta velocidade mas, mesmo assim, proporcionou bons momentos. Quando os executantes são bons, não se torna necessário que os encontros tenham estímulos especiais.

À maior e já esperada habilidade dos Sul-Americanos expuseram os nossos Ultramarinos um maior ardor, talvez consequência da sua menor idade em relação aos adversários. A equipa portou-se excelentemente mesmo durante o primeiro período, dando farto trabalho a Ramin, um homem que reapareceu em grande forma.

Já no segundo período, o jogo tomou outro cariz. Os Ultramarinos, por mais habilidosos tinham conseguido, ao atingir-se o intervalo, o conjunto que qualquer dos onzes não poderia ter. E, daí, a sua superioridade na segunda parte expressa em quatro tentos, um dos quais trouxe a marca de um grande jogador de há dez anos, Mário Imbelloni.

O segundo angulo que pretendemos focar, por nos parecer de mais interesse, que não o menos espinhoso, diz respeito ás possibilidades do grupo alcantarense. Sem procurar mascarar a verdade, temos de dizer que o Atlético continua a mesma boa equipa que triunfou na 2.ª Divisão. Simplesmente, daqui para o futuro, os adversários serão outros, superiores em quase todos os pormenores. E se não se pretende, ninguém pretende com certeza, que o clube se afunde, futebolisticamente falando, logo de início, torna-se necessário rever toda a sua estrutura. Há pontos, infelizmente muitos pontos, que necessitam de ser revistos. Entre outros, avulta o aspecto defensivo. Os homens da retaguarda, salvo raras excepções, têm diminuta categoria e alguns necessitam mesmo de ser substituidos. Mas não se julgue que a fraqueza defensiva alcantarense se baseia só na menos categoria desses homens. A razão também se terá de ir buscar ao sector médio e atacante, o qual, pensando apenas no golo, deixa muitas vezes os seus defesas entregue ao destino.

No jogo de ontem contra um quase desconhecido grupo do Sporting que, aliás, jogou com muita vivacidade e alegria, foram estas as notas mais discordantes e que por certo hão-de merecer dos mentores do Atlético.

Como apontamento final da festa, refira-se ainda que o elogio de Mesiano foi feito pelo presidente da assembleia geral do Atlético, sr. Jaime Franco, e que, no intervalo dos dois encontros, o homenageado recebeu várias prendas, entre as quais sobressairam as do Atlético, companheiros de equipa, treinador e do Sporting.

NUNO MOTA

Desporto Universitário

Efectuou-se anteontem á noite, a assembleia geral do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, sendo o ponto fundamental da ordem de trabalhos a eleição dos corpos gerentes para 1959-60. Assim, com a presença dos membros: *Sócios colectivos*—Associação de Estudantes e Grupo Desportivo das Escolas Superiores sem Associação — e representantes dos *sócios individuais* — eleitos na Assembleia dos Atletas — foi apresentada a lista dos novos corpos gerentes organizada por uma comissão designada pela direcção em exercício e que a assembleia elegeu, por unanimidade.

Cremos ser de interesse publicar a lista dos corpos gerentes eleitos a fim de que sejam conhecidos os nomes dos responsáveis pela orientação do desporto universitário em Lisboa. Assim temos:

Assembleia geral — Presidente, eng.º Juvito Mendes Tainha; vice-presidente, José M. Bernardino; secretários, Jorge Cordeiro e Luís Oliveira Rodrigues.

Conselho fiscal—Presidente, Vasco Pinto de Magalhães; secretário, eng.º José Fragoso; relator, Carlos Portas; suplentes, alferes Rodolfo Begueba e Brás Meneses.

Direcção — Presidente, dr. Sérgio Ribeiro; vice-presidente (Desporto Universitário), dr. Julio Marques Pequito; vice-presidente (Desporto federado), eng.º Rebelo da Silva; tesoureiro, dr. João Albuquerque; teoureiro-adjunto, Francisco Carrilho; secretários, Vicente de Castro e Castel-Branco Giraldes; suplentes, Carlos Garnel, Sá Lima e Julio Coelho.

Conselho técnico — Prof. José Esteves, engenheiros Verissimo Baptista e Mário Pereira; tenente Ricardo Durão, eng.º Abreu Rocha; suplentes, dr. Fernando Cardote e eng.º João Raimundo.

A Academia Militar venceu o Campeonato Regional de Futebol

A ultima jornada da fase final do Campeonato Regional de Futebol marcada para ontem, não se realizou por dois motivos: primeiro, a segunda falta de comparência de um dos finalistas — Agronomia — o ter eliminado da competição; segundo, o grupo do I. N. E. F. ter comunicado á ultima hora a sua impossibilidade de comparência, e deste modo não haver jogos a realizar.

E' na verdade de lamentar que na fase final de um campeonato os grupos apurados venham a demonstrar tão pouco interesse pela prova como agora sucedeu.

Deste modo a classificação final do campeonato foi a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Acad. Militar ...	2	2	—	—	11-0	6
Económicas	2	1	—	1	0-3	4
I. N. E. F. (a)...	2	—	1	—	0-8	1

(a) Esta equipa teve uma falta de comparência. Conforme já dissemos o quarto finalista — Agronomia — foi eliminado.

BRANCO LÓ

Na era da velocidade

9 «RECORDS»

batidos pelo automobilista Luigi Cavanna

MILÃO, 1. — O automobilista italiano Luigi Cavanna bateu ontem 9 «records» de velocidade em automóvel, conduzindo um «Cobra» aerodinamico equipado com um motor de 250 CC «Motoguzzi». Cavanna, detentor de vários «records» mundiais, bateu 4 médias da classe 250 CC, 4 outros da classe de 350 CC, e 1 da classe de 500 CC.

A prova foi executada na auto-estrada del Sole, que para esse efeito esteve encerrada ao tráfego.

A média atingida pelo recordista mundial no conjunto da prova, foi de 235,130 quilómetros á hora, tendo obtido os seguintes resultados:

—1 quilómetro com partida lançada, á média de 232,116 K/H (antigos «records» — da classe 250 CC, 168, e da classe 350 CC, 212);

—1 milha com partida estática, á média de 232,116 K/H (antigos «records» — para a classe 250 CC, 168, para a de 350 CC, 212);

—1 quilómetro com partida estática, á média de 126,715 K/H (antigos records» — classe 250 CC, 101, e para a classe de 350 CC, 116);

—1 milha compartida estática, á média de 146,599 K/H (antigos «records» — 250 CC, 117, 350 CC, 117).

O novo «record» de 1 milha, com partida estática, inclui também o da classe de 500 CC — anuncia-se oficialmente. — (A. N. I.).

Hoquei em patins

(Continuação da página anterior)

mens ligados de há muito ao hóquei conhecem bem da acuidade do problema. Tito Moreira Rato, dedicadíssimo entusiasta da modalidade, que acompanha, sempre, a selecção nacional nas deslocações ao estrangeiro, antigo dirigente admirado pelos desportistas metropolitanos e moçambicanos (assim no-lo diz um artigo inserto num jornal moçambicano, que, em determinado passo diz: «Sem alardes ou pretensa vaidade, sabe cumprir as missões que toma a seu cargo. Sabemos que sempre se lhe tem dado o devido valor»), ainda há dias nos afirmava ser inadiável o estudo da regulamentação das provas do hóquei, que se encontra desactualizada.

Oxalá, pois, que a sucessão da actual comissão administrativa esteja para breve e que a ela presida um homem do hóquei.

O Lisboa-Lourenço Marques disputa-se esta noite

O encontro oficial entre os «cinco» de Lisboa e de Lourenço Marques, a disputar, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, está a despertar extraordinário interesse, pois servirá para rectificar ou confirmar o empate verificado, na festa do campeão mundial Edgar.

Os Moçambicanos e Lisboetas, agora menos afadigados do campeonato da Europa, poderão voltar a proporcionar luta empolgante e que, de certo modo, esclarecerá duvidas sobre a supremacia dos dois hóqueis — moçambicano ou metropolitano?

O Corintians

(Continuação da página anterior)

já fizeram parte da selecção do Brasil, nas suas fileiras: Gilmar (campeão do Mundo), Cabeção, Olavo, Oreco, Alfredo, Luizinho, Rafael, Tite e Indio.

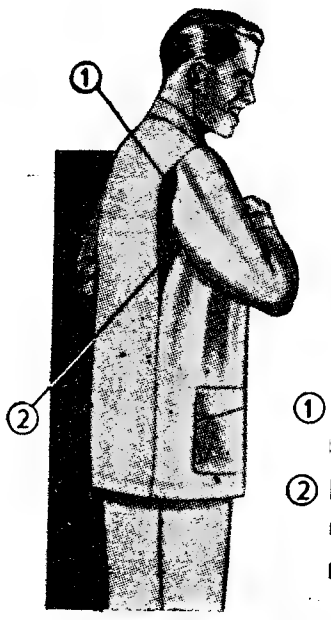
O Corinthians, considerado «o clube mais brasileiro do Brasil», pois nas suas equipas nunca alinharam jogadores estrangeiros, vem aureolado por um «palmarés» deveras unico na história dos clubes brasileiros: 15 títulos paulistas, três do Brasil, um de campeão dos campeões, dois dos centenários, um da «Copa Caracas», outro da «Pequena Taça do Mundo» e outro ainda da «Charles Miller». Detem também o Corinthians o «record» de invencibilidade numa só época, em que disputou 35 jogos seguidos sem conhecer a derrota.

Não há duvida de, que o Benfica soube escolher os seus contendores, não surpreendendo ninguém que o Estádio da Luz registe nestas duas noites de gala as multidões dos grandes dias.

O espectáculo merece-o, pois quer o América, quer o Corinthians são dois dignos embaixadores do futebol do Brasil — campeão do «association» mundial.

O Benfica é o Benfica e isto é a melhor garantia de dois encontros renhidos, na linha das mais belas tradições do popular clube da capital.

De novo à frente!



O NOVO* PIJAMA PRIMAZ

Concebido no interesse de quem o usa, oferece 2 vantagens principais:

① Permite que os braços se movimentem livremente.

② Evita os habituais rasgões nas costas.

Portanto:

MAIOR COMODIDADE
MAIOR DURAÇÃO

* Patente registada

CAMISARIA PRIMAZ
ROSSIO, 115

Também em pijamas, a PRIMAZ sabe o que faz!

NO CAMPO DOS ARCOS

Os dianteiros setubalenses
ditaram a sorte do jogo

A deslocação do «team» de Belém ao campo dos Arcos, para colaborar na festa de homenagem a Manuel Amaral,—o jovem angolano que um dia chegou á Metrópole com a ilusória esperança de vir a ser alguém no tablado do futebol nacional, para ingressar no Vitória de Setubal e que brutal acidente afastou das lides desportivas,—se por um lado serviu a finalidade visada por um grupo de Setubalenses que não quiseram deixar de lhe prestar o seu significativo agradecimento, pelo sacrifício do infeliz desportista, por outro, não deixou de ser aquilo que costumam ser todos os jogos que se apresentam com este carácter.

Apresentou-se o Belenenses, em Setubal com uma equipa de ocasião enfraquecida pela ausência de alguns titulares como «Matateu», Vicente e Yauca, pedras fundamentais, cuja falta terá influido no rendimento da equipa, não obstante toda a boa vontade demonstrada por parte dos substitutos, em acertar, o mesmo sucedendo aos Sadinos, que, também, fizeram alinhar, durante o jogo, elementos de segundo plano.

Com um golo marcado na baliza de Mousinho quando iam decorridos, apenas, 18 minutos de jogo, os «azuis» pareceram bem cedo ser capazes de referar o ímpeto dos Sadinos, que, desde o início da partida, mostraram certa sofreguidão pelas redes á guarda de José Pereira, com movimentos de ritmo veloz, só não concretizáveis porque Fernandes, em tarde de pouca inspiração, não atirava ao golo com êxito, o que dava á defesa de Belém um certo ascendente, conseguindo, assim travar da melhor maneira, a audácia dos Setubalenses.

A não transformação do «penalty», apontado por Inácio, e que o guardião dos «azuis», defendeu em falta (mexeu-se antes da bola partir) não teve porém qualquer influência ou quebra de forças pôr parte dos setubalenses que redobrando de esforços, igualaram, e com toda a justiça, no marcador, no segundo tempo, dando ao jogo o equilibrio que só se não verificava porque os Sadinos teimavam em não atinar com o caminho da baliza.

Encontrado porém, este, o resto foi-se tornando fácil, não obstante os «azuis» voltarem a ter vantagem de um golo no «placard», que diga-se de passagem, foi mais consentido (Vaz, ficou preso ao terreno, dando completa liberdade de movimentos a Tito) do que propriamente dito, gerado com convicção. Foi uma dádiva...

Não deu, porém, aos «azuis», a marcação do tento, aquela influência que seria de esperar, capaz de se traduzir em tranquilidade para o grupo de Belém.

Vaz, que sentiu profundamente a sua culpa, passou para o eixo do ataque e numa arrancada cheia de «raiva» voltou a repor a igualdade, obtendo um golo, que por ter sido irregular (Fernando Valério não viu o lance — a confusão dentro da grande área era grande) não deixou contudo de ser merecido, pois não fazia sentido que a equipa mais realizadora estivesse a ocupar a posição de vencida, ante um antagonista pouco convicto daquilo que pode e sabe fazer.

Do empate á vitória final, foi um ápice. Os Setubalenses como que galvanizados pelo esforço de Vaz, partiram abertamente para o ataque, reacção esta que foi culminada com a obtenção do tento vitorioso, obra de Alfredo, que pode considerar-se primorosa. A arrancada de Quim, driblando «todo o mundo» até ao passe preciso, foi um lance de classe, talvez uma das poucas coisas boas que vimos fazer, durante os noventa minutos de jogo, abstraindo já se vê, a primorosa exibição do setubalense Miguel.

No Belenenses, o bloco formado por Rosendo, Paz, Carlos Silva, Figueiredo foi o que deu mais nas vistas. Estêvão, Dimas e Tito, também, não destoaram assim como os restantes.

No Vitória de Setubal, voltamos a frizar, a actuação de Miguel que merece nota alta. Alfredo, Quim e Serra muito regulares.

De Fernando Valério afora os lances que nos pareceram irregulares e de que já fizemos menção, pouco mais há a acrescentar.

Um lance do jogo Vitória de Setubal-Belenenses disputado ontem no campo dos Arcos: o guarda-redes da equipa Sadina defende, com dificuldade, para «canto»

CICLISMO

Os seniores dão esperança
do desejado rejuvenescimento dos «ases»

Enquanto os «ases» permanecem parados, por falta de provas, os não «ases» estão em actividade graças a uma medida bem tomada pela Associação: a de prolongar o período dos campeonatos, dando a estes uma sequência natural e lógica. Primeiro, os iniciados; depois, os juniores; finalmente, os seniores. Deste modo, cada uma das categorias superiores foi recebendo o amparo unitário e valorativo, da inferior, ao mesmo tempo que se tornou possível haver alguma movimentação. Se os campeonatos se realizassem como antigamente, estaríamos no momento actual a sonhar todos com provas...

Registou-se a ausência do Aguias de Alpiarça, e o facto causou surpresa, tão certo é que o clube do Ribatejo alicerçou nos jovens a sua posição actual. Ficou a prova limitada ao Benfica-Sporting, mais um, e mais um favorável aos «encarnados», na presente época «intratáveis» nas categorias de baixo para cima. Isto significa que o clube está a realizar um notável trabalho de prospecção, em profundidade, portanto, na louvável tarefa de melhor a sua equipa do topo, a dos «ases», efectivamente carecida de sangue novo.

Explorando hábilmente, através de técnicos que sabem aliar a prática á teoria, o valor de uns tantos jovens, atraídos pela própria popularidade e projecção do Benfica, este tem-se imposto decisivamente no sector moço: iniciados, juniores, seniores. Ontem, fez subir sete juniores a seniores e foi com eles que traçou a sua superioridade global. Os seis primeiros do clube (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º e 7.º) eram juniores ainda há uma semana. Como se verifica pela própria referência aos lugares obtidos por eles, o S. L. B., teve seis corredores nos sete melhores, pormenor que nos parece significativo. António Carlos Gomes, primeiro; José Clara e Ilídio Rosário, depois, foram os obreiros do retumbante êxito dos rubros, que o Sporting procurou briosamente, contestar com três antigos seniores, desde logo colocados em inferioridade numérica para a possibilidade de luta mais equilibrada.

Os dois primeiros (Rosário e Clara) alcançaram a elevada e significativa média de 37,321, excelente sem o menor favor, mesmo considerando que o percurso não oferecia grandes dificuldades. Todavia, da comparação de tempos, deriva a ideia de que o lote de seniores se apresenta equilibrado, bastando referir que a diferença entre o tempo dos primeiros e o dos ultimos se cifrou em 1 m. 49 s. o que corresponde também a ligeira diferença de médias: 37,321 e 37,015.

Não há duvida, pois, de que a categoria de seniores oferece, desde já, bons valores, podendo esperar-se (pelo menos desejar-se) que eles sejam o preciso reforço da nossa categoria mais alta. Essa categoria votada ao ostracismo, não obstante não faltar quem apregoe a necessidade de promover provas esquecendo-se de que isso é mais que difícil. Encontrar quem organize, é tão contingente como achar uma agulha em palheiro...

3.ª DIVISÃO NACIONAL

O Beira Mar
foi o primeiro a ascender automàticamente à 2.ª Divisão

Aveiro teve ontem motivos para dar largas ao seu regozijo, porque o Beira Mar conseguira já o numero de pontos suficiente para se considerar virtual vencedor da Zona A. Ora, isso significa que o popular clube do bairro piscatório ascenderá, automàticamente, á 2.ª Divisão. Para alcançar esse objectivo, os seus dirigentes não se pouparam a esforços e a sacrifícios de toda a sorte, dando até um notável exemplo de perseverança que muito nos apraz registar. Na 2.ª Divisão, o Beira Mar poderá dar grande impulso ao futebol de uma região cujo eclectismo no desporto continua a ser a todos os títulos apreciável, marcando posição de muito realce especialmente no remo e no basquetebol. Há anos, o Beira Mar dispôs de famosa equipa, que é ainda hoje recordada com saudade. E, pelos vistos, deseja retomar a senda dos antigos êxitos. No torneio em curso, foi o primeiro clube a apossar-se do 1.º lugar. Nas Zonas B e C há muitas duvidas e na Zona D tudo indica que o Lusitano, de Vila Real de Santo António seja o vencedor.

Falta apenas uma jornada para o termo das quatro provas.

Breves comentários aos jogos de ontem:

ZONA A — O Beira Mar, no seu campo, venceu a Ovarense por 1-0 e pelo mesmo resultado o S. C. Regua, no seu ambiente, se desembaraçou do União de Paredes.

O êxito dos Aveirenses, ante uma equipa em franco progresso, foi merecido. O Paredes deu boa réplica ao Regua, em especial no que respeita á tarefa deefnsiva.

Classificação:

Beira Mar, 8 p. e 15-7; Paredes, 5 p. e 11-13; Regua, 4 p. e 6-10; Ovarense, 3 p. e 6-8.

ZONA B — Grande surpresa em Viseu, onde o União de Coimbra conseguiu vencer, igualmente por 1-0, o Académico local. Os unionistas ficaram a dever o triunfo á sorte do jogo e a um denodado labor defensivo. Valeu ao Académico — e também ao União — o facto de o Castelo Branco haver perdido, na Figueira da Foz, por 3-2, diante da Naval 1.º de Maio.

Agora, o 1.º lugar só se decidirá na ultima jornada.

Classificação:

União de Coimbra, 6 p. e 8-4; Académico de Viseu, 6 p. e 7-3; Castelo Branco, 5 p. e 5-4; Naval, 3 p. e 5-14.

Os unionistas gozam de certo favoritismo. Se se não deixarem surprender em casa!...

*

ZONA C — No seu campo, o Torres Novas venceu «Os Leões», com dificuldade, por 1-0. E o S. L. Olivais ressarciu-se de uma série de inêxitos ao forçar, no campo de Pina Manique, o Casa Pia ao empate de 2-2, depois de ter revelado supremacia em determinados trechos do encontro. Nesta prova faltam ainda três jornadas para o fim.

Classificação:

Torres Novas, 4 p. e 8-4; «Os Leões», 3 p. e 2-2; Casa Pia, 3 p. e 4-3; S. L. Olivais, 2 p. e 5-10.

*

ZONA D — O União Sport, de Montemor-o-Novo, recebeu «O Elvas», a quem venceu por 2-1. O Silves, fóra de casa, bateu-se com entusiasmo, mas o Lusitano ganhou, por 1-0. Resultados que reflectem sensível igualdade de forças. No entanto, os lusitanistas têm manifestado maior regularidade.

Classificação:

Lusitano, 8 p. e 10-7; União de Montemor, 6 p. e 11-8; «O Elvas», 4 p. e 7-9; Silves, 2 p. e 5-9.

O jogo Portugal-Escócia

(Continuação da 1.ª página)

digressão vencendo a Holanda, por 2-1, em Amesterdão. O futebol dos Países Baixos não ocupa, é verdade, lugar de especial craveira, mas a compensar no que nele pudesse haver de inferior ao da Escócia, aconteceu que se tratou, para os Holandeses, de um jogo em casa. Desde logo, este facto deve levar a pôr de remissa o resultado do encontro Portugal-Escócia, visto que os visitantes já deram mostras de serem capazes de ganhar fora, sucedendo que, no plano técnico, o nosso valor não deve suplantar o deles...

É de notar que no desafio com a Holanda os Escoceses patentearam magnifica condição física e esse pormenor não é de desprezar ao estabelecer-se o vago cálculo de probabilidades dos dois «teams» presentes no estádio do Sporting. Até porque, de momento, e com a sobrecarga exigida aos nossos jogadores de primeiro plano, a condição física de alguns estará aquém do normal, podendo constituir «handicap» de certo vulto.

Admitindo-se que a Escócia apresente aqui a mesma equipa que apresentou no seu desafio anterior, há que contar com um tanto de dureza da sua parte e com predominio da defesa sobre o ataque, ou melhor, com um estilo mais eficaz na cobertura das suas balizas que no assédio ás balizas contrárias. Essa a ideia que se extraiu do Holanda-Escócia e que, de resto, cabe na tradição do futebol escocês.

A selecção portuguesa tem sobre si, neste encontro, uma responsabilidade tão grande como a que teria se jogasse fora. Precisa de reencontrar o caminho do triunfo, de por ponto final numa série de revezes, que nem por se terem verificado no estrangeiro, são menos desagradáveis. Repete-se que não ganhamos um jogo há dois anos e que, talvez por isso, se nota da parte do publico certo alheamento, até mesmo desconfiança, importando, pois, recuperar a sua simpatia por um «team» que representa o País.

Não parece que o seleccionador altere profundamente o grupo que se exibiu em Genebra e em Gotemburgo e que, em parte do primeiro desafio e em quase todo o segundo, deixou razoável impressão. Todavia, uma alteração parece evidente e essa trará, sem duvida, mais «agressividade» á turma. A presença de Carlos Duarte, realmente, fornece a sensação absoluta de aumento de capacidade atacante do nosso onze e ao ataque, não obstante os três golos de Charmilles, residiu na recente digressão um dos pontos fracos, mesmo considerando os quatro tentos sofridos na Suíça, por isso que lhes derivaram, na sua quase totalidade, de um só homem... A velocidade de Carlos Duarte é por si só suficiente para imprimir um ritmo de rapidez ao ataque ou ao contra-ataque de Portugal e aí pode estar o princípio de um resultado reconciliante e reabilitador. Também a presença de Acursio nas redes dá mais tranquilidade e a possível chamada de Angelo, devido a uma excepção que plenamente se justifica pela natureza do encontro, permitirá ao dr. José Maria Antunes dispor de um elemento de inegáveis méritos, com ele nos parecendo — se em forma— ganhar a defesa mais solidez. Entre ataque e defesa será de reparar-se no jovem Mendes, revelação suíço-sueca.

Com todas as restrições que são sempre de pôr admitimos um êxito de Portugal, embora recordando que no 1.º Portugal-Escócia, no Jamor, houve empate por 2-2. Lembre-se, a propósito, que os nossos homens jogaram muito bem e que um deles, Travaços, eclipsou o famoso Steel, então tido como o melhor interior-esquerdo do futebol britanico. Mas é preciso, para que esse êxito seja uma realidade, aplicação do «team» (e essa não faltará) e aplicação do publico (e cremos que ele saberá corresponder ao seu dever).

Como de futuro, parece assegurada a alternativa de jogos em casa e jogos fora, talvez que o 101.º desafio de Portugal abra um novo ciclo á nossa representação internacional. Um ciclo mais agradável do que o final do primeiro grupo de 100 encontros.

O «NACIONAL» DE JUNIORES

E as dúvidas
mantêm-se

Admitia-se que, pelo menos, em relação á Zona Sul, a jornada de ontem — a 5.ª e antepenultima — viesse a revelar um dos finalistas do 19.º Campeonato Nacional de Juniores, ficando, apenas, por conhecer o vencedor da Zona Norte.

Mas, não. Os resultados que ontem se verificaram, sómente, serviram para reforçar os vaticínios de que a Académica e o Benfica serão os participantes no jogo decisivo.

Na verdade, voltou a haver surpresa na «poule» da Zona Norte — a derrota do F. C. Porto, (0-1) frente ao Leixões, na sua deslocação a Matosinhos. De nada serviu aos Matosinhenses a desforra perante os portistas, porquanto continuam a ser os «lanterna-vermelhas». E ao F. C. P. serviu para «complicar a vida», pois torna indispensável uma vitória no jogo do próximo domingo em Coimbra, contra a Académica. Decididamente, a equipa «azul-branca» está a ter uma actuação irregular — ora alcançando magníficas vitórias (exemplo: vitória sobre a Académica por 6-1) ora consentindo derrotas.

No outro jogo, os estudantes salientaram-se com uma excelente vitória sobre o Boavista (5-0), que tem laivos de surpresa, pela expressão da marca. Um resultado que pode ter sido reconfortante e servir bem o moral da equipa para o jogo de domingo próximo.

Volvendo as atenções para o torneio da Zona Sul, temos que os resultados não escandalizam. Certíssima a vitória do Olhanense (2-1) em Portalegre sem o fulgor do triunfo obtido no jogo da 1.ª volta.

Natural o empate que o Sporting impôs ao Benfica (1-1), que para os *leões* tem laivos de vitória, pois jogou a maior parte do tempo com 10 elementos. Os resultados feitos pelos dois velhos rivais nos jogos da saída anterior já haviam denunciado melhoria dos «leões» e abaixamento dos «encarnados», que em duas jornadas consecutivas cederam dois pontos. Diga-se, no entanto, que os benfiquistas estiveram mais perto da final do que os sportinguistas.

///

No próximo domingo o jogo Académica-F. C. Porto tem as honras da jornada. Só ele ditará o vencedor. Na Zona Sul, o Benfica receberá o Portalegrense e se não vencer fornecerá a surpresa das surpresas.

Neste lance de ataque cufista, Oliveira, olhos fitos na bola, prepara-se para intervir

Podia ter sido esmagadora
a derrota do Barreirense

Valendo apenas pela tenacidade dos seus elementos, o Barreirense apresentou-se em Faro, com menores possibilidades de conjunto do que havia demonstrado no encontro com os Olhanenses, no Estádio Padinha — ainda que a derrota tivesse sido ali mais expressiva.

A óptima exibição de Braulio, por um lado, e a falta de sorte dos Farenses, no capítulo do remate, evitou derrota esmagadora dos homens do Barreiro que, diga-se em abono da verdade, desta vez, desiludiram-nos. É bem certo que os Farenses fizeram uma das suas melhores exibições em «casa» e a tal ponto que entusiasmou o seu publico conseguindo, em determinada altura, subjugar completamente, o adversário.

Logo de inicio, aos 2 minutos, os locais perderam o primeiro tento, mas vieram a obtê-lo, aos 7 minutos, e, a partir de então, as suas oportunidades de golo sucederam-se sem possibilidade de concretização por lhes faltar um rematador. De contrário, a derrota atingiria expressão bastante dura...

A avalanche ofensiva dos locais, em lances impetuosos e fulgurantes, de bom recorte técnico, os visitantes recuaram para a defesa procurando conter o entusiasmo do adversário e servindo-se apenas de Vasques e de José Augusto para os seus contra-ataques sem coesão, que por isso se desfaziam junto á defesa local e na qual se evidenciava, em grande plano, José Maria e, por vezes, Francelino.

Em toada viva e entusiástica, jogando rasteiro, cujos lances se desenvolviam com precisão matemática — tudo a sair bem — os Farenses atemorizaram, desde logo, o adversário, que durante todo o primeiro tempo, esteve remetido á defesa. Jogo esgotante, á base de energia, afigurava-se-nos que, no segundo tempo, o comando da partida bem podia passar para os visitantes se os seus interiores correspondessem ás necessidades da equipa, empurrando ao menos o jogo para a frente.

Nesta segunda metade, os locais entraram e prosseguiram com a vitalidade do primeiro tempo, dando árduo trabalho a Braulio, a Faneca, a Abrantes e a Arturo que, dificilmente, conseguiam conter o ímpeto dos Algarvios.

Braulio, assediado pelos interiores algarvios, defendia corajosamente, lançando-se, várias vezes, e com perigo aos pés dos adversários para evitar o golo.

Estabelecendo bloco de defesa, junto do seu guarda-redes, o Barreirense só nos derradeiros minutos procurou forçar o golo do empate que teimou em não aparecer e isto só depois dos Algarvios por mero acaso não terem feito funcionar mais o marcador dos 30, 42 e 44 minutos a «tiros» fulgurantes de Balela, Costa e Vinagre. Impotentes para ultrapassar a defesa algarvia, os visitantes abusavam, contudo, nas suas insistências pelo meio do terreno, em que os extremos pouco pareciam contar com eles.

O dispositivo local, coroado com a óptima exibição de Bento, José Maria, Francelino, Rialito e Vieira,

(Continua na 6.ª página)

Gonçalves,

EM «SANTA BARBARA»

UM GOLO FORTUITO
ditou um resultado injusto

Foi um mau jogo aquele a que assistimos no campo de Santa Bárbara, onde duas equipas lutaram por uma vitória que a nenhuma sorriu. O empate, de certo modo, premiou e castigou a que não o merecia.

Deduz-se do que fica dito que o resultado do jogo não está certo e, na realidade, assim é, porquanto os «cufistas», ao longo dos noventa minutos, desfrutaram de maior domínio, foram mais perigosos e justificariam aquilo que não conseguiram, isto é, marcar um golo que lhes daria uma vitória, ainda que tangencial, mas merecida, e que, ao mesmo tempo, os deixaria numa posição mais confortável na tabela da classificação.

Na verdade, o golo que matou o seu querer e deu aos visitantes, o empate, é daqueles que desarmam o mais afoito; pois para a sua obtenção apenas contribuiu o factor sorte (tão indispensável ao jogo) mas ao mesmo tempo, imerecido. Uma bola atirada de longe por Nuno, bateu no terreno e caprichosamente entrou na baliza. Houve sorte e falta de convicção no remate, se é que isso se lhe pode chamar.

E' certo que os «cufistas» não desmoralizaram, como seria de esperar perante tão manifesta adversidade, antes pelo contrário, tentaram contrariar os fados, que manifestamente lhes eram desfavoráveis. A boa fortuna que oito dias antes os acompanhara, virou-lhes ostensivamente as costas, fazendo-lhes negaças.

Todos os seus elementos se entregaram á luta com muito animo, mas desta vez, este sobrepôs-se ao discernimento.

E aquilo que parecia ir tornar-se fácil, virava difícil, num abrir e fechar de olhos.

(Continua na 7.ª página)

NO CAMPO DO BESSA

O Boavista
e foi ba

Tomou foros de sensacional a vitória do Boavista sobre o Salgueiros, pela forma como teve de ser arrancada, nos ultimos segundos do jogo, e com um golo que deixou a pairar fortes duvidas quanto á sua inteira legalidade.

Já as equipas e o publico, sem que a intensidade da luta entretanto afrouxasse, se resignavam a aceitar a igualdade por expressão de hora e meia de ininterrupto esforço, quando Adriano apareceu frente ás balizas de Adelino, a receber a bola e a desferir o remate

raso e colo
fundo das
oportunidad
ra a transf
mente quan
teiros do re
Foi, assim
que não qu
imerecidame
Salgueiros
nhum, indi
igualdade, c
solução po
contenda. M
possa ter ha

HÓQUEI EM CAMPO

O 10.º Lisboa-Porto
realiza-se no domingo

Efectua-se no próximo domingo, no campo «Francisco Lázaro», o 10.º Lisboa-Porto, de hóquei em campo. Reatam-se deste modo os encontros entre as selecções das duas cidades, que desde 1951 têm estado paralisados. Por esse motivo foram seleccionados, por Joaquim Garcia, que está a treinar o conjunto lisboeta, os seguintes jogadores, que já iniciaram a preparação: Eduardo de Sousa, Carlos Alberto, Fernando de Sousa, Belarmino, Rogério Ramos e Carlos Silva, do Futebol Benfica; Pratas e Carlos Alberto, do Atlético; Nuno e José Ventura, do Belenenses; Vilas, Helder, Mário Lopes e Gema, do Benfica.

O Congresso da Federação realizar-se-à em 6 de Junho?

Marcado para 7 e 28 de Maio o congresso da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo ainda não se efectuou. Da primeira vez o adiamento foi devido a pedido da Associação do Porto; da segunda, por interferência dos dirigentes lisboetas.

Assim, o Congresso, tão ansiosamente esperado, está marcado para o próximo dia 6, sábado. Vamos a ver se será desta vez que se realiza.

Principia no dia 14 o Campeonato Nacional

Foi já efectuado o sorteio do Campeonato Nacional que, este ano, reune as equipas do Futebol Benfica e Atlético, em representação de Lisboa; e do Ramaldense e Lamas, pela Associação do Norte.

A prova terá este ano a primeira volta no Porto, efectuando-se a segunda na capital, com a seguinte ordem de encontros: dia 14, Atlético-Futebol Benfica e Ramalden-Lamas; dia 20, Lamas-Atlético e Ramaldense-Futebol Benfica; dia 21, Lamas-Futebol Benfica e Ramaldense-Atlético. Nos dias 24, 27 e 28 efectuam-se os desafios da segunda volta.

O encontro Peniche-Benfica: defesa aparatosa do guarda-redes do grupo local, a antecipar-se ao remate de Aguas

Jornada de amizade

Integrado nas comemorações do 350.º aniversário da elevação de Peniche a vila e sede de concelho, o Benfica, com o patrocínio da Camara Municipal, deslocou ontem á progressiva localidade a sua equipa de futebol, que foi acompanhada por enorme falange de entusiastas na ordem de algumas centenas.

O jogo foi precedido de franca e entusiástica confraternização entre Penicheiros e Lisboetas e o êxito obtido nesse campo por esta jornada de amizade atingiu tal brilho que é de desejar se promovam mais organizações idênticas.

A caravana benfiquista foi recebida á entrada da vila por uma banda de musica e muito povo, distinguindo-se uma graciosa representação de meninas vestidas de encarnado e branco. O troar ininterrupto de morteiros e as filas de bandeiras desfraldadas, davam um tom festivo ao ambiente.

Um espanhol residente em Peniche exibia uma bandeira encarnada em cada mão e um adepto fervoroso do grande clube transportava um enorme estandarte.

Fernando Lopes da Silva, alma da feliz iniciativa, atendia a tudo e a todos. Quando os autocarros da caravana benfiquista chegaram (contámos dezasseis), gritava-se das suas janelas: Peniche! Peniche! Peniche! e as pessoas, apinhadas nos passeios, respondiam: Benfica! Benfica! Benfica!

Na Camara Municipal, foram dadas as boas-vindas aos visitantes, pelo presidente, sr. António da Conceição Bento. A seguir, o dr. Germano Dias Ferreira, vice-presidente do Benfica, agradeceu a recepção feita ao seu clube. Por fim, o sr. Fernando Lopes da Silva, calorosamente aplaudido, disse da sua satisfação pela visita do seu clube, o Benfica, á vila de que é cidadão honorário.

A sessão terminou com vivas ao Benfica e a Peniche.

Seguiu-se um almoço na sede do Clube Recreativo Penichense, no qual usaram da palavra os srs. António Conceição Bento, Fernando Lopes da Silva, Raul de Oliveira e Couto e Santos, nossos camaradas de Imprensa, e Otto Glória, que disse ser agora e sempre do Benfica.

Antes do encontro, procedeu-se ao hastear da bandeira nacional, assim como dos estandartes do Benfica e do Desportivo de Peniche, com ambas as equipas perfiladas, tendo os respectivos hinos sido executados pela banda de musica da Lourinhã.

Foram ainda oferecidas várias prendas ao Benfica, entre as quais uma caravela, por um grupo de simpatizantes dos encarnados, um donativo para o terceiro anel e medalhas aos jogadores.

As festas do 350.º aniversário de P

O empenho do grupo l
superou a displicência do

Lamentamos dizer que o encontro não correspondeu á natural expectativa com que era aguardado em Peniche.

Só o empenho dos locais, verdadeiramente interessados em fazer um brilharete, salvou o jogo do campo do Baluarte.

Os benfiquistas encararam o desafio como uma partida fácil que, no fim de contas, acabaria por decidir-se para o lado do mais forte. Não foi isso que sucedeu. A melhor categoria não se aceita sem ser imposta e o Benfica preferiu aguardar que os visitados se curvassem sem, todavia, fazer tudo quanto podia para que tal sucedesse.

Ora estes encontros, talvez mais do que os «outros» a valer, ganham-se melhor quando o contendor tido por menos poderoso ainda não acreditou plenamente no que deseja do fundo da alma. Depois, quando o tempo passa e o marcador permanece imutável, cresce a convicção do «challenger» e surge a perturbação no titular — releve-se a terminologia pugilistica.

No primeiro tempo, a toada predominante foi nitidamente equilibrada, com supremacia técnica dos benfiquistas e maior aplicação dos donos da «casa». Jogou-se, no entanto, francamente mal, sem o Benfica carrilar as trocas de passes e as desmarcações dos seus elementos e com o Peniche a fazer da sua energia o trunfo maior que punha na mesa...

A segunda parte não foi muito melhor, mas a marcação de golos animou a partida. O primeiro dos locais colheu a defesa benfiquista nitidamente adiantada, com o defesa Artur a enfrentar três avançados contrários e tão pronunciada desvantagem foi bem explorada pelo hábil Salgueiro, interior dos «azuis».

Quando se aguardaria a «vingança» do Benfica — a nobreza obriga —, deu-se a surpresa, decisiva no desfecho da contenda, do Peniche aumentar o avanço, colocando-o longe do alcance dos Lisboetas, da-

da a pouca
escassos mi
o termo da
Parece-no
sação» de P
Toda a eq
ser envolvi
No Benfica,
Chino terão
dos.
Dirigiu o
Agostinho,
tragem não
se tratava,
jogo «festiv

Futebol na Suiça

O YOUNG BOYS
conquistou o título de campeão

ZURIQUE, 1. — Derrotando o Urania Genebra, por 5-0, o Young Boys, de Berna, ganhou o campeonato suíço de futebol pela terceira vez consecutiva. Os vencedores do campeonato foram semifinalistas da Taça dos Campeões Europeus e a sua façanha de ganhar três campeonatos consecutivos não se registava desde há 50 anos na Suiça.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

EMBORA não saibamos ainda por quanto
apresentar estas nossas despretensiosas
quisemos deixar, muito naturalmente,
nossas modestas opiniões a respeito do
nacional.

E apesar de «todo o Mundo» já haver ab
detalhes, o actual estado de coisas que emper
nosso «association», não pudemos fugir ao de
dizermos aquilo que pensamos, sempre frisand
nunca nos move outro desejo que o de procur
lhor das intenções, focámos aqui a necessida
português uma organização administrativa
eficiência e modernização de métidos, áquilo
parte desportiva própriamente dita. E' que, e
gresso que se nota «dentro das quatro linhas»
nico-táctico do futebol nacional, mesmo levan
dades da limitação dos meios de recrutamento
generalizada, não corre paralelo com a organ
mos e continuamos a aplaudir entusiásticamen
ção de Futebol de Lisboa, por exemplo, que,
dades congéneres, vem procurando introduzir
bilitem essa melhoria. Mas, por mais optimista
ser, tem de discordar-se da maneira como as co
com manifesto prejuízo geral. Quando falám
anos, que se tornava absolutamente indispen
prévio de um calendário fixo das actividades
nal, a fim de evitar dificuldades sem conta, es
bes, fomos mal compreendidos. Agora, passad
os nossos principais clubes, em reunião efec
Coimbra, vão solicitar essa providência da me
cer» lusitano. Não se trata, é certo, de procu
porta depois de arrombada», mas de evitar qu
e as dificuldades que assoberbam todos eles
organizações superiores, que sem a sua existê
vimento, não poderão, como é lógico compreen
Esse verdadeiro «grito de alarme» dos nossos
trar que a razão estava do nosso lado e daqu
mavam por uma reforma estrutural na organi

Gonçalves, do Salgueiros, corta um cruzamento, evitando a intervenção de um avançado do Boavista

se

s minu-
do em-
aparecer
vios por
funcio-
30, 42 e
antes de
mpoten-
fesa al-
am, con-
las pelo
s extre-
r com

ndo com
to, José
Vieira,

na)

O BESSA

vista rematou mais...

foi bastante feliz

al a vi-
Salguei-
de ser
ndos do
eixou a
o á sua

co, sem
ntretan-
vam a
pressão
upto es-
pareceu
o, a re-
remate

raso e colocado que a levaria ao fundo das redes, aproveitando a oportunidade e o tempo exacto para a transformar, e era rigorosamente quanto restava sob os ponteiros do relógio.

Foi, assim, feliz o Boavista, o que não quer dizer que tenha sido imerecidamente vencedor. Como o Salgueiros não seria, de modo nenhum, indigno, pelo menos, da igualdade, que chegou a parecer a solução positiva da emocionante contenda. Mas, e esquecendo o que possa ter havido de impuro (o lance foi muito rápido e desenrolado sob a emotividade dos instantes finais) no golo que ditou o triunfo dos «axadrezados» e os lançou, porventura, na linha recta da Divisão superior, não deixa de ser verdade que a segunda metade do jogo serviu para justificar o desfecho, dignificando as dificuldades de que este se revestiu para os da casa, o bom comportamento do Salgueiros que foi, todo ele, manancial de energia, de vontade — e mesmo alguma coisa mais.

A defesa dos «encarnados», em realidade, esteve acima da do Boavista, batendo-se com uma decisão, segurança e organização que se impuseram ao sector dianteiro do grupo da casa. A forma como os dois golos dos «axadrezados» se concretizaram, um, pode dizer-se, no primeiro minuto e outro já nos derradeiros segundos, diz, em suficiência, da validade do comportamento recuado salgueirista que poderia, inclusivamente, ter servido de base para a sua equipa, neste encontro ir um pouco mais longe, se bem observarmos a fisionomia da partida.

De facto, o Boavista, desenhando nos primeiros momentos um processo de jogo em profundidade, tão rápido como vimos, surpreendeu os visitantes, e além de cederem um golo, levaram o seu tempo a recompôr-se.

Depois do quarto de hora, no entanto, o Salgueiros cresceu em agressividade e atingido o empate a maior percentagem de jogo ofendida a pouca inspiração destes e os escassos minutos que faltavam para o termo da partida.

Parece-nos estar explicada a «sensação» de Peniche.

Toda a equipa dos locais merece ser envolvida no mesmo parabém. No Benfica, Costa Pereira, Neto e Chino terão sido os mais aplicados.

Dirigiu o encontro o sr. José Agostinho, de Leiria, e a sua arbitragem não foi muito feliz. Como se tratava, no entanto, de um jogo «festivo» tudo acabou em bem.

(Continua na 7.ª página)

o de Peniche

grupo local

ncia do Benfica

e golos
ro dos
iquista
o de-
avança-
nciada
olorada
or dos

vingan-
a obri-
ecisiva
o Peni-
cando-o
tas, da-

TORNEIO DE ASPIRANTES (ATLETISMO)

Benfica e Sporting equivaleram-se

Um novo "record" e dois igualados

A Associação de Atletismo de Lisboa, prosseguindo na organização das provas do seu calendário oficial para a presente temporada, fez disputar, nas pistas do Estádio Universitário, o Campeonato Regional de Aspirantes, com a participação de mais de centena e meia de jovens atletas, divididos pelo Sporting, Benfica, Belenenses, Centro Universitário de Lisboa e Associação Académica de Santarém.

Logo na primeira ronda se registou marca excepcional que igualou o máximo dos 80 metros. Foi seu autor o atleta do Sporting, Fernando Cunha, que fez 9,2 s. Mais tarde, isto é, na segunda jornada, aquele mesmo «sprinter» creditou-se como um dos melhores do torneio, alcançando novo máximo nacional nos 250 metros, com o tempo de 30 s.

Além de Fernando Cunha, que conquistou dois títulos, outro atleta, mas do Benfica, António Trindade, também se salientou, ganhando as provas de dardo e peso, com marcas que afirmam a sua categoria. Os «leões» equivaleram-se aos adversários, mostrando garra e força de vontade. Também, no seu grupo, há elementos que em breve futuro serão apontados como pequenos ídolos. Está, por exemplo, neste caso o saltador em comprimento e altura, Jaime Ferreira, que na primeira especialidade se creditou com um pulo extraordinário — 6,34 metros, melhor do que muitos juniores e seniores! No salto em altura uma pequena deficiência na «chamada» fez com que não fosse além de 1,70 metros.

Jorge Nunes, do Sporting, após uma corrida cheia de autoridade veio a ganhar os 700 metros, com uma marca interessante para a sua categoria — 1 m. 47,8 s.

No conjunto das duas rondas pode dizer-se que todas as provas foram bem disputadas, principalmente, claro está, aquelas em que os atletas conquistaram as melhores «marcas» e «tempos». Aponte-se, assim, os 80, 250, 700 metros; estafetas 4×80 e 4×250 metros; altura, comprimento, vara e 83 m. barreiras.

A organização do torneio Regional, com falta de elementos para o juri (um problema que vai ser de difícil solução) não esteve perfeita, mas isso deve-se em parte e forçosamente á grande quantidade de concorrentes que dificultou de certo modo a manobra rápida.

Despique animado no Torneio de Equipas

Prosseguindo na organização do «Torneio de Equipas», competição que levará mais de dois meses a desenrolar-se, devido ao sistema adoptado este ano, que de certo modo vem beneficiar a modalidade, a Associação fez disputar mais quatro provas — 1.500 metros, peso (na primeira ronda) 800 e vara (na segunda jornada) que despertaram desusado interesse, especialmente os 800 m., vara e peso.

A primeira prova do programa, os 1.500 metros, teve um vencedor natural, Hélio Duarte, do Benfica, que soube dosear bem o esforço por toda a prova para no final num «sprint» de mais de 200 metros, arrancar extraordinàriamente para a meta. Venceu e convenceu. Dias Santos deixou-se surpreender e quando «quis» já era tarde. Nestas corridas ou se toma a iniciativa ou perde-se o título. Joaquim Ferreira, correu sem convicção, assim como Alberto Xavier e Marques da Silva.

No lançamento do peso, José Galvão, continua a ser o actual «mestre» da banda, mas desta vez teve já uma amostra do que vale o seu mais directo adversário — Pedro de Almeida, do Sporting, que alcançou pela primeira vez a casa dos 13 metros. Eis uma advertência para o benfiquista. Os restantes dentro das actuais possibilidades não revelaram, porém, grandes progressos. Matias Afonso, não foi além de 12,31 m.; António Mendes, não chegou á casa dos 12 metros e Goulão e João Sequeira, muito fracos.

Os 800 metros, foram entusiásticos, plenos de energia. Com tempos, todos abaixo do minuto e cinquenta e oito, o que é de considerar. Valentim Baptista, do Sporting, bateu-se como um «leão», que é, quando Hélio Duarte, na recta final atacou a fundo quase oscilando a balança para o seu lado. Belo e emocionante momento. Dias Santos, Fernando Moniz e Joaquim Reis, lutaram com brio para os postos secundários.

No salto á vara, Fernando Marques, do Sporting, esteve brilhante e mais uma vez revelou que pode destronar o velhíssimo «record» de Fernando Boaventura. Numa das suas tentativas esteve mesmo á beira do êxito. Carlos Costa, do Benfica, que é um veterano, alcançou marca que há duas ou três épocas não conseguia — 3.40 metros. Manuel dos Santos, do Benfica, estacionou e os restantes tentaram o seu melhor que nalguns casos surtiu efeito.

Ao cabo desta ronda, os «encarnados», em bom estilo, e só com uma equipa, mantêm-se na vanguarda, com 72 pontos, contra 68 do Sporting, A, 20 do Universitário e 16 do Sporting B.

JOSÉ BATALHA

Pugilismo amador

OS CAMPEONATOS da Europa

LUCERNA, (Suíça), 1. — A Polónia e a Russia conquistaram cada uma 3 títulos individuais nos Campeonatos Europeus de Pugilismo, cujas finais se disputaram em várias categorias. Dois títulos foram para a Alemanha Ocidental, 1 para a Finlandia e outro para a Itália.

Quatro campeões europeus retiveram os seus títulos, incluindo o russo Andrey Abramov, campeão de pesados, que bateu o unico representante das Ilhas Britanicas — David Thomas.

Zbigniev Pietrzykowski, polaco, obteve a unica vitória por K. O., derrotando o antigo campeão de meios-pesados, o romeno Cheorghe Negrea, no segundo assalto. E' o terceiro título alcançado por este pugilista, que venceu o de meios médios super, em 1955, e o de médios em 1957.

Os outros campeões que conservaram os títulos foram: o mínimo Manfred Homberg, da Alemanha Ocidental, e o meio-médio ligeiro Giovanni Benvenuti, italiano. — (A. N. I.).

Futebol em Espanha

Gijon, 2 - Hibernian, 1

GIJON (Espanha), 1. — O Gijon bateu o Hibernian, clube escocês, por 2-1, com 1-1 ao intervalo, num jogo de futebol, disputado nesta cidade. — (A. N. I.).

s ainda por quanto tempo continuaremos a ssas despretensiosas crónicas semanais, não uito naturalmente, de seguir emitindo as iniões a respeito dos problemas do futebol

Mundo» já haver abordado, com riqueza de de coisas que emperra o bom andamento do udemos fugir ao desejo de, mais uma vez, mos, sempre frisando que em nossas críticas sejo que o de procurar colaborar com a meos aqui a necessidade de se dar ao futebol ão administrativa que se equiparasse, em de métidos, áquilo que se vinha obtendo na ente dita. E' que, em nossa opinião, o pro- das quatro linhas», isto é, no aspecto técional, mesmo levando em conta as dificulios de recrutamento e da profissionalização aralelo com a organização superior. Louvá- udir entusiásticamente o esforço da Associa- por exemplo, que, ao lado de outras entiocurando introduzir modificações que possí-, por mais optimista e cordato que se queira maneira como as coisas se vêm processando, eral. Quando falámos, aqui, há mais de 3 olutamente indispensável o estabelecimento ixo das actividades oficiais do futebol naciodades sem conta, especialmente para os clubidos. Agora, passados os tempos, vemos que es, em reunião efectuada recentemente em providência da mentora principal do «soca, é certo, de procurar «pôr uma tranca na », mas de evitar que aumentem os prejuízos berbam todos êles e, consequentemente, os ue sem a sua existência ou o seu desenvolo é lógico compreender, continuar a existir. alarmes dos nossos clubes, vem, afinal, mos- nosso lado e daqueles que, como nós, clastrutural na organica administrativa do des-

*** Que fôra mal compreendido quando há 3 anos afirmara que se tornava indispensável o estabelecimento de um calendário prévio de provas.**

*** E que ele e os dirigentes do Benfica chegaram à conclusão de que a melhor solução seria a de não renovar o contrato.**

porto que mais apaixona o publico português. E' que as coisas chegaram a um tal ponto de desorientação, que ninguém sabe mais o que deve ou pode fazer, porque não se tem o conhecimento exacto do que está para ser feito. Daí o facto de vermos os clubes ficarem um mês sem jogos e agora se verem diante da possibilidade de passarem mais vinte e poucos dias novamente inactivos e sem poderem concluir a disputa da Taça de Portugal. E isto, ao mesmo tempo em que, numa semana, só em Lisboa haverá 3 desafios internacionais, obrigando um clube, o Benfica, para honrar compromissos anteriormente assumidos, a arriscar-se a outros prejuizos que venham a juntar-se aos muitos que lhe foram acarretados pelo actual figurino que orienta a «moda» no futebol nacional.

Oxalá a reunião dos clubes, ou qualquer outra providência, venha pôr termo a esta situação, para que, nas épocas vindouras, possamos observar com satisfação que finalmente o futebol português caminhará para a frente e para o alto.

Conforme foi noticiado amplamente, deixaremos, hoje, depois de entendimentos os mais elevados e cordiais, de pertencer ao quadro de funcionários do glorioso Sport Lisboa e Benfica. Embora, naturalmente, o facto possa dar lugar ás mais variadas interpretações, por parte daqueles que estão sempre «adivinhando coisas», não queremos deixar fugir a oportunidade de poder dizer, publicamente, de nosso próprio punho, aquilo que realmente sucedeu. Depois de cinco anos de trabalho á frente do futebol benfiquista, chegámos á conclusão, nós e os dirigentes do clube, de que seria a melhor solução não renovarmos o nosso contrato de trabalho.

Os entendimentos decorreram sempre dentro da mais elevada compreensão e lealdade, tendo por fim, os dirigentes do clube, em mais uma demonstração da maneira como sempre me trataram, facilitado o meu afastamento antes do prazo previsto, a fim de que não houvesse prejuizo nas negociações que porventura venha a manter com outros clubes. Esta a verdade dos factos e, como se pode depreender, tudo feito com correcção e superioridade.

E, embora já o tenhamos feito, através das entrevistas que concedemos, não queremos deixar de, mais uma vez, fazer referência ao nosso profundo e sincero agradecimento a todos os benfiquistas, muito especialmente á sua maravilhosa massa associativa, pelo carinho com que sempre me trataram. E' que só quem já teve a suprema ventura de viver tanto tempo como vivemos, em contacto com essa massa «sui-generis» que ama seu clube como se fosse uma parte de sua própria família e que possui uma mística especial, que faz do Benfica um «clube diferente», pode avaliar aquilo que nos vai na alma, no momento de deixarmos o seu seio. Resta-nos, no entanto, o consolo de saber que, no clube onde vivemos os melhores anos da nossa vida, granjeámos um sólido círculo de amizades que cultivaremos carinhosamente por toda a vida. E um homem que possui amigos, na verdadeira acepção do vocábulo, é um homem feliz.

Augurando, pois, ao querido e glorioso baluarte do desporto português as maiores venturas e um futuro ainda mais brilhante do que o seu maravilhoso presente, saudamos uma vez mais os seus associados e adeptos, assegurando-lhes sinceramente que o Benfica ficará eternamente em nosso coração e que seremos sempre, onde nos encontrarmos, um propagandista entusiasmado da sua grandeza e da sua gloriosa vida.

Obrigado, Benfica!

Hipismo em Espanha

O MAJOR CALADO

classificou-se em 2.º lugar no Torneio Internacional

MADRID, 1.—O major Henrique Calado, montando «Caramulo» e «Martingil», obteve o segundo lugar na classificação final do Torneio Hípico Internacional que se disputou aqui.

Alvarez Bohorquez, da Espanha, foi o vencedor, com nove pontos de penalização. O cavaleiro português teve doze pontos, seguido pela amazona inglesa «Miss» Townsend, com a mesma pontuação.

Em quarto lugar classificou-se o espanhol Francisco Goyoaga e em quinto a alemã Anna Clement, ambos com treze pontos. — (A. N. I.).

PARA A RÚSSIA

o título europeu de basquetebol

ISTAMBUL, 1.—A Russia ganhou o campeonato de basquetebol, depois de vencer a França por 88-72 num jogo pleno de emoção, ontem á noite.

Uma bela vitória da Académica em basquetebol

Após um mês de constante actividade para os dirigentes, técnicos e jogadores, terminou, de certo modo, com brilhantismo, depois dos encontros que se realizaram em Coimbra, Porto e Lisboa, o «Nacional» de basquetebol, que teve, apenas, a tirar a regularidade que era de exigir, dois ou três casos de protestos ou adiamentos de jogos.

A Académica sagrou-se campeã, com todo o mérito, depois de ter feito um campeonato regional fácil.

A Académica foi, sem duvida, a equipa mais homogenea do torneio.

O Barreirense, perdeu o título de cabeça erguida. Um deslise, no Porto, e outro em Lisboa, deitaram por terra as aspirações...

Sem duvida os ex-campeões nacionais perderam a sua célebre coesão.

A equipa surpresa foi a do F. C. do Porto. Depois de um campeonato regional com bons e maus jogos, os Nortenhos, encheram-se de brios e vai de desfeitearem os grandes da modalidade.

Os «leões», depois de uma série de infelicidades, a que não foram alheios alguns deslizes dos jogadores com atitudes que mereceram punição e que vieram prejudicar a organica da equipa, tiveram uma actuação que pode não estar, á primeira vista, de conformidade com a classe da equipa. O Sporting decaíu tanto psicologicamente como fisicamente.

Os «encarnados», que encontraram um «quinteto» capaz de fazer qualquer coisa, deixaram-se, no final do torneio, subjugar. Todavia, o grupo está em rodagem e pode afinar a máquina para a próxima época ou, até, para a «Taça de Portugal», que se avizinha.

Finalmente, o Vasco da Gama, desiludiu, quebrando a tradição. E' pena que na cidade invicta não haja quem deite a mão ás camadas jovens, que por lá abundam. O Vasco da Gama, está sofrendo desse mal. A renovação dos quadros têm de se fazer com frequência.

Depois do que se disse há que acrescentar o seguinte: das seis equipas em acção, apenas duas terminaram o campeonato com *score* favorável: Académica e Barreirense, Tirem-se daqui as ilações que quiserem...

Farense-Barreirense

(Continuação da página central)

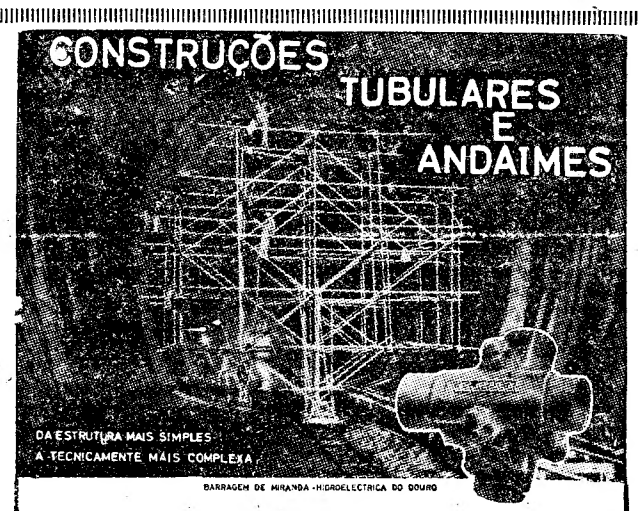
criou nítidos embaraços á defesa barreirense, que sentiu grandes dificuldades para se livrar de derrota esmagadora.

Prélio de verdadeiro campeonato, fez pena que o Barreirense não tivesse correspondido á expectativa do publico e muito especialmente da sua numerosa falange de apoio.

Dos visitantes, distinguiram-se Braulio, Arturo, Honório e José Augusto.

A arbitragem de Vaz Valente muito acertada, mas demasiado complacente.

PEDRO MARTINS



ENTREPOSE

VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA

ESTUDOS TÉCNICOS E PROJECTOS

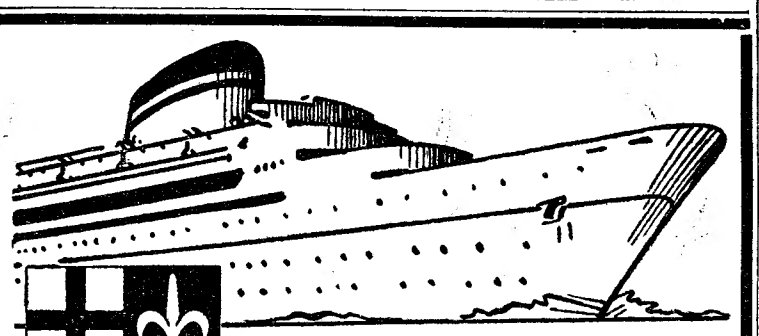
FABRICADOS EM PORTUGAL POR:

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

E FÁBRICAS VULCANO E COLARES

RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I 25-1.º / TELEFONE 9[illegible]



"ITALIA"

NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA:

Halifax e New York

«SATURNIA»

21 DE JUNHO

«VULCANIA»

15 DE JULHO

PARA:

Gibraltar, Barcelona, Nápoles, Palermo, Patras, Veneza e Trieste

«VULCANIA»

21 DE JUNHO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ» 20 de Junho	Para: Luanda e Lobito. Carrega de 14 a 17 de Junho.
«UIGE» 27 de Junho	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçâmedes. Carrega de 19 a 22 de Junho.
«PÁTRIA» 3 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa de 27 a 30 de Junho inclusivé.
«GANDA» 10 de Julho	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa até 8 de Julho inclusivé.
«BENGUELA» 23 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 20 de Julho inclusivé.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 17 de Julho (às 12 horas)	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 19 de Junho 28 de Julho (às 16 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

S.G.

SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/59. Via Leixões. Carrega em Lisboa para BISSAU a 6/6/59 e para CABO VERDE a 8/6/59. Carga Frigorífica dia 9/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «MANUEL ALFREDO» — A 9/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 5, 6 e 8/6/59. Recebe carga Frigorífica dia 8/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 1 a 11/6/59. Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59. Recebe também carga Frigorífica N/M «ALCOBAÇA» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 21-6-59 a 2-7-59. Em Lisboa só para MATADI a 8-7-59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «AMBRIZETE» — A' carga nos Portos de Angola até 10/6/59. Recebe também carga para o HAVRE N/M «ALENQUER» — A carga nos Portos de Angola de 14/6/59 a 1/7/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

O torneio popular de futebol

atraiu na jornada final as atenções de milhares de pessoas

O estádio da Luz serviu de cenário aos dois jogos finais do Torneio Popular de Futebol, disputado por iniciativa do nosso prezado colega «O Século» e pela A. F. L.

Em sessão realizada á luz dos projectores, numeroso publico afluiu ao estádio, manifestando saudável bairrismo no apoio firme aos seus representantes. As partidas tiveram, assim, o ambiente garrido e entusiástico que tanto seduz os Lisboetas.

O empreendimento está a pedir boa regularidade e tudo indica, pois, que nas próximas épocas o Torneio Popular consiga êxito mais retumbante ainda.

Assinale-se, desde já, que provas de tal género servem à maravilha — sempre serviram — para revelar novos praticantes. Não surpreende, por conseguinte, que vários jovens do Torneio deste ano ferissem as atenções, denunciando habilidade e intuição. E até nem chega quase a surpreender também que por vezes as quatro equipas finalistas houvessem manifestado o propósito de desenvolver futebol de agradável recorte, preferindo a subtileza aos rasgos plenos de força. Em vários pormenores, tanto no que respeita aos de carácter individual como aos de conjunto, chegaram, em diversos trechos, a fornecer um exemplo precioso a certos conhecidos *ases*...

*

No primeiro embate, para decidir o 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se o Lisboa Clube, do Casal Ventoso, e o Império de Portugal, da Picheleira. Jogo interessante, que se desenrolou em toada de sensível equilíbrio. No primeiro tempo, 0-0. No segundo, o Lisboa fez 1-0, mas o Império reagiu bem, chegando ao fim com o empate de 1-1. Conforme exigia o regulamento, tornou-se necessário, para o desempate, a execução de três grandes penalidades apontadas por jogadores diferentes.

O Lisboa Clube teve azar, porque os seus três representantes não transformaram nenhuma. Mais feliz foi o Império, que, assim, conquistou o 3.º lugar, sendo muito vitoriado pelos seus adeptos.

O outro jogo, para o 1.º e 2.º lugares do Torneio, colocou frente a frente as equipas do Fonte-Santense e do Sporting Liberdade. Este encontro é que não teve o brilho do anterior e disso foi em grande parte culpado o árbitro, que teve decisões disparatadíssimas. Revelando superioridade, o Fonte-Santense atingiu o intervalo com a vantagem de 3-1, mas, pelo menos, um dos seus golos, o 3.º, foi conseguido da maneira mais irregular que possa imaginar-se. O juiz continuou a acumular deslizes e alguns dos jogadores do Liberdade foram saindo do terreno, tendo a equipa chegado ao fim apenas com cinco! Poderá avaliar-se o alarido que se fez á volta do estádio...

O Sporting Liberdade protestou o jogo e nem sequer se efectuou a cerimónia da entrega dos prémios. De forma que a A. F. L. vai apreciar o protesto e tudo indica que a final seja repetida...

PESCA DESPORTIVA

Há muito interesse pela realização do 3.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar, a realizar na Ericeira, no dia 5 de Julho próximo, e organizado pela Associação Académica da Amadora. Está em distribuição por todos os clubes o regulamento.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

Boavista-Salgueiros

(Continuação da página central)

sivo pertenceu-lhe. Os seus dianteiros, porém, não souberam rematar, nem com a frequência, nem com precisão correspondentes e daí ter a defesa «axadrezada» conseguido sair, sem prejuizo de maior, do período difícil que se lhe deparou até ao intervalo. Essa foi a fase nitidamente favorável ao Salgueiros, que com um pouco de sorte poderia tornar-se-lhe prática.

O descanso foi reparador para o Boavista, que veio para a segunda parte mais bem organizado na defesa e mais resoluto no ataque. O jogo pendeu então nitidamente sobre a grande área dos visitantes cuja defesa continuou a ser o sustentáculo de toda a equipa. Ao contrário do que aconteceu com os dianteiros «encarnados», os avançados de «xadrez» mantiveram ritmo muito mais produtivo no capítulo de remate e nos ultimos minutos a sua cadência de «tiro» aumentou ainda, dando finalidade a todos ou quase todos os ataques.

Gaio e Adriano distinguiram-se neste afã e o golo que o ultimo acabou por conseguir, embora quando já não se acreditava nele, dada a escassez do tempo, teve por fundamento essa qualidade mais objectiva dos «Boavisteiros».

O Boavista, como se deixou dito, teve no inicio e no final os seus melhores períodos, em que pôs nervos e cabeça no jogo. A equipa, embora á defesa acusasse a energia e o entusiasmo do adversário. Tem equilíbrio e sentido técnico, se bem que num ou noutro ponto (os extremos, por exemplo) a habilidade a torne, por vezes, débil.

O Salgueiros afirmou-se bem, lutando sem desfalecimentos. A defesa foi o seu melhor sector. No ataque, a vontade foi maior do que a unidade. Chico e Paraíba destacaram-se dos restantes, mas nenhum dos dianteiros esteve afortunado a concluir. E essa foi, sem duvida, uma das grandes razões de resultado final.

ALBERTO LOBO

De jornada a jornada

Venceu-se ontem a 7.ª jornada do Torneio dos Jogos de Passagem de Divisão — 2.ª da 2.ª Volta — tendo-se apurado os resultados que a seguir se recordam:

C. U. F.-Olhanense	**2-2**	**(2-1)**
Farense-Barreirense ...	**1-0**	**(1-3)**
Boavista-Salgueiros ...	**2-1**	**(3-0)**

Desta maneira, nos seus três aspectos, a classificação ficou assim ordenada:

EM CASA

	J	V	E	D	B	P
Farense ...	4	3	1	—	7-1	7
Boavista ...	3	3	—	—	10-2	6
C. U. F. ...	4	2	1	1	8-6	5
Salgueiros ..	4	2	1	1	5-4	5
Barreirense .	3	2	—	1	6-4	4
Olhanense ...	3	1	—	2	4-5	2

FORA

	J	V	E	D	B	P
C. U. F. ...	3	2	1	—	4-1	5
Boavista ...	4	2	—	2	6-6	4
Barreirense .	4	1	1	2	4-5	3
Olhanense ...	4	—	1	3	3-8	1
Salgueiros ...	3	—	—	3	4-9	0
Farense	3	—	—	3	1-11	0

TOTAL

	J	V	E	D	B	P
C. U. F. ...	7	4	2	1	12-7	10
Boavista ...	7	5	—	2	16-8	10
Barreirense .	7	3	1	3	10-9	7
Farense	7	3	1	3	8-12	7
Salgueiros ..	7	2	1	4	9-13	5
Olhanense ...	7	1	1	5	7-13	3

Na jornada de ontem houve uma confirmação (do Boavista), uma desforra (do Farense) e uma rectificação (do Olhanense). E embora nenhum dos visitados tivesse perdido sucedeu que nem o C. U. F. nem o Boavista fizeram melhor do que no corespondente jogo da 1.ª volta, quando se deslocaram ao campo dos adversários. Os cufistas limitaram-se a empatar e os «axadrezados» contentaram-se com uma vitória tangencial. Só o Farense aproveitou, afinal, a vantagem de jogar em casa.

De salientar que os clubes da 1.ª Divisão Nacional não puderam sobrepôr-se aos da 2.ª e que, pelo contrário, o Olhanense «escolheu» um clube da 1.ª Divisão para alcançar o primeiro ponto fora de casa.

A luta animou com a igualdade que se estabeleceu entre a C. U. F. e o Boavista, que, mesmo assim, consolidaram a sua vantagem sobre os mais próximos competidores.

E como faltam só três jornadas...

Em Santa Bárbara

(Continuação da página central)

Não se pode atribuir á defesa algarvia, nessa emergência, nota alta, pela anulação do lance que se avizinhava perigoso, pelo afã com que procuravam o golo, aquele que seria o dia vitória, não, pelo contrário, pois esta actuou muito sobre o fraco, dando largas demasiadas aos adversários. Estes, sim, foram os culpados. A acumulação de «cufistas» na área adversária, serviu apenas para facilitar a acção da defesa adversária. O aproveitamento dos extremos foi feito deficientemente, e nem a inutilização de Gastão pode servir de desculpa, para o facto do jogo ser feito, normalmente, pelo centro do terreno. Na extrema-esquerda, Uria, quando queria jogar, tinha de procurar o esférico e quando o fazia talvez por «vingança» levava o seu esforço demasiado longe. O resultado é fácil de imaginar.

Falámos o suficiente da Cuf.

O Olhanense é, das equipas que disputaram o Nacional da divisão secundária, aquela que pratica o futebol mais do agrado do espectador. A transposição do jogo da defesa para o ataque é feita com facilidade e o desenvolvimento da jogada torna-se bonito. Simplesmente, falta lá qualquer coisa. Já lhe haviamos notado esse defeito. A conclusão é difícil, ou, melhor, só muito raramente aparece. Tem-se a sensação, talvez errada, de quererem jogar futebol, mas que o golo é perfeitamente dispensável... O que interessa é mostrar um esquema. A razão por que se fazem os desafios parece não interessar.

Os seus avançados, quando batidos, renunciam demasiado cedo á luta, ou á recuperação. Ora, assim não se ganham jogos. E, no caso presente, seria além de tudo o mais, injusto.

Esteve certa a arbitragem de Reinaldo Silva.

E destacaram-se na C. U. F.: Durand, Palma, Carlos Alberto, e Uria.

A equipa algarvia teve em Alfredo, Madeira, Angelo, Cava e Nuno os seus melhores elementos.

JOAQUIM PEDRO

O TROFEU SHELL

(Continuação da 2.ª página)

critos realiza-se, ás 21 horas, de hoje, na sede do Clube Arte e Sport.

Os prémios oferecidos pela organização da prova ascendem a cerca de 80 taças e trofeus diversos, dos quais se destacam o troféu Turístico Clube Shell, em ouro; e os automóveis «Fórmula 1», em prata, a atribuir aos concorrentes que obtiverem o melhor tempo da respectiva classe na prova a realizar em Alverca.

A distribuição dos prémios efectua-se, após um almoço oferecido pelo Clube Shell, no domingo, ás 14 horas, em Queluz.

Hipismo

(Continuação da 1.ª página)

o segundo foi 2.º no «Grande Prémio».

Outros dois conjuntos que estiveram muito regulares, classificando-se nas mesmas duas provas foram ten.-cor. Correia Barrento com «Melody» e cap. Jorge Matias, com «Liffey Bank».

Na prova «Juventude», triunfou Sousa Dias de Almeida, o que é vulgar.

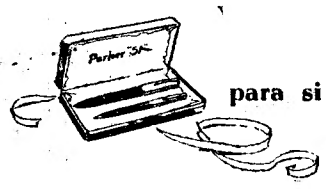
Mas — os ultimos serão os prímeiros — a figura n.º 1 do certame foi o jovem cadete Vasco Luís Ramires, que ganhou a «Nacional», montando «Cinderela» e o «Grande Prémio», conduzindo «Quintal» — tão bem num como noutro. Salienta-se que nas duas provas foi ele o unico concorrente com percursos «limpos». Este jovem cavaleiro continua a inspirar uma confiança no futuro. Sempre conduzindo admiràvelmente, prossegue a sua carreira sem pressas de chegar ao fim e sem se deixar deslumbrar com os êxitos que sucessivamente obtem.

DIAMANTINO DIAS

ARTE E PERFEIÇÃO

... na tradição da famosa PARKER

Tal como os artífices de outras eras, os técnicos da Parker trabalham com infinito cuidado e sentido artístico para criar a caneta mais desejada no mundo, a Parker «51». De tão esmerado poder criador, combinado com maquinismos de grande precisão e com os mais resistentes e duradoiros materiais da actualidade, resulta a caneta Parker «51»... respeitada em todo o mundo pelo seu alto nível de escrita!



para si ou para oferecer... Parker "51"

9-4221

HOJE, ÀS 22 HORAS

BENFICA-AMÉRICA

NO ESTÁDIO DO BENFICA

PARA DISPUTA DA TAÇA

«MARECHAL CRAVEIRO LOPES»

BILHETES A' VENDA: na secretaria do Benfica e na Agência A. B. E. P.

A partir das 19 e 30, nas bilheteiras do Estádio do Benfica.

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

Rogério Torres e as três gentis voadoras do Lisboa Ginásio, Ingrid, Carolina e Esmeralda

A semana do Lisboa Ginásio

movimentou dezenas de classes

e centenas de atletas

De segunda-feira a sábado, o Lisboa Ginásio realizou, nas suas instalações, a sua tradicional «Semana Desportiva», geralmente promovida no final da época, com o propósito de apresentar todas as classes e ginastas que a prestimosa e profícua agremiação mantém em louvável e constante actividade.

Em todas as sessões, um publico numeroso e entusiasta premiou calorosamente o magnífico trabalho exibido pelos professores Reis Pinto, Josef Sammer, Paula Brito, Mário Saraiva e Bouchend Homme e pelos instrutores Rogério Torres, D. Ruth Aswin Humberto Caldas e João Lourenço.

Houve 37 demonstrações, incluindo bailados, «voos», luta, halterofilismo e badminton. Todas as modalidades da ginástica desportiva, masculina e feminina, e as exibições correctas e disciplinadas das várias turmas de educativa, desde as de 3 anos aos adultos, também dos dois sexos, comprovaram a excelência dos métodos utilizados no Lisboa Ginásio, a criteriosa evolução dos seus mestres e o invulgar entusiasmo e aplicação dos seus alunos. Nas suas apresentações, os ginastas desportivos e pré-desportivos demonstraram interessante nível técnico.

A ultima jornada, efectuada no sábado, foi largamente valorizada com a exibição de alguns atletas ingleses, especialmente com a de Nik Stuart, campeão da Grã-Bretanha e subcampeão europeu de movimentos livres, lugar conquistado em Paris, numa actuação de alto relevo espectacular.

A época de ginástica no Lisboa Ginásio, como em quase todas as colectividades congéneres, está prestes a terminar. O trabalho intenso e ardoroso de um ano pôs mais uma vez em foco a elevada acção educacional dos clubes de ginástica, que necessitam de instalações condignas para prosseguir na sua meritória obra.

FRANCISCO CAMILO

RAGUEBI

Belenenses e Benfica

finalistas da «Taça de Portugal»

Com a desistência do C. I. F. que o sorteio tinha designado para defrontar o vencedor da eliminatória Belenenses-Sporting, os jogos ontem disputados ficam a constituir como que a segunda «mão» das meias-finais da infeliz Taça de Portugal.

Por terem conseguido no somatório favoráveis de 31-0 e 20-5, respectivamente, o Belenenses e o Benfica ficaram apurados para a final do torneio, a disputar no proximo domingo.

O encontro de Alvalade teve reduzido interesse. Batido no Restelo por 24-0, o Sporting não tinha qualquer hipótese normal de anular aquela desvantagem. Talvez por isso, os «leões» tenham actuado sem o ardor habitual, atacando pouco e defendendo sem convicção. Desse estado de espírito os unicos beneficiado foram os «azuis» que evoluiram no «pelado» com uma liberdade de movimentos demasiadamente notória. Poucos problemas tiveram que resolver, acabando por marcar 17 pontos sem resposta, a confirmarem um favoritismo que se mantem para o jogo da final.

A partida disputada no Estádio Universitário também não agradou. Apresentando-se, mais uma vez desfalcadíssima, a equipa do C. D. U. L., jogou bastante pouco mostrando-se impotente para equilibrar a maior força do Benfica. Este, apesar de dominar territorialmente durante largos períodos voltou a denunciar a fraca agressividade das linhas atrasadas em que apenas se destacou Henrique Claro. A linha avançada dos «encarnados» que só por si chegava para ditar o resultado actuou desligada e pouco prôficua no jogo aberto. Se quiser oferecer réplica ao Belenenses terá de modificar o sistema de jogar.

S. P.

A Federação de Natação

secunda a doutrina expressa num artigo do nosso jornal

sobre as piscinas em Lisboa

Da direcção da Federação Portuguesa de Natação, recebemos a carta, que reproduzimos, assinada por António Santos, a seguir, na íntegra, e através da qual se conclui estar a doutrina expressa, no citado artigo, efectivamente subscrito pelo nosso companheiro de trabalho, Henrique Parreirão, conforme os interesses da modalidade, que está necessitada de ser olhada, bem de frente, pelas autoridades competentes.

«O vosso tão apreciado jornal inseriu no seu numero de 25 de Maio, um magnífico e oportuno artigo com o título «Sem piscinas como aprender a nadar?».

Como a matéria exposta pelo articulista, cujas iniciais nos sugerem o nome de Henrique Parreirão, está absolutamente de acordo com os princípios orientadores desta Federação no seu constante labor junto das entidades superiores por uma melhoria de condições para a natação portuguesa, não podiamos calar a nossa satisfação, dirigindo a Henrique Parreirão e ao «Diário de Lisboa», da ilustre direcção de V. Ex.ª, as nossas mais calorosas felicitações e os melhores agradecimentos pela colaboração ora prestada para a solução de um problema que bem podemos considerar de carácter nacional.

Na verdade, se as Camaras Municipais chamassem a si uma parcela de trabalho, que nos parece da sua competência, teriamos em grande parte o assunto da natação resolvido em Portugal.

No que diz respeito a Lisboa, muito há a fazer, até porque nada está feito. Além de uma piscina municipal e de pequenas piscinas ou tanques nos bairros menos privilegiados, julgamos de toda a justiça que a Camara Municipal, que tem no sr. brigadeiro França Borges um presidente á altura das necessidades de uma Lisboa moderna, atenda, na medida do possível, os anseios dos clubes que pretendam construir piscinas ou vejam necessidade de ampliar e melhorar as suas instalações, como é o caso do Sport Algés e Dáfundo, do Clube Sportivo de Pedrouços (cujo projecto e andamento de trabalhos está dependente da cedência pela Camara de um terreno anexo á sua sede) e do Clube Nacional de Natação.

Os clubes citados têm quarenta e mais anos dedicados ao ensino da natação, ás vezes, sabem-no todos que andam ligados a estas actividades, lutando com as maiores dificuldades.

São, por isso, merecedores da maior simpatia e credores de todo o possível amparo.

Terminamos, juntando aos desejos de Henrique Parreirão os nossos votos que vão acompanhados de uma grande esperança — «Que o sr. presidente da Camara Municipul de Lisboa não deixe esquecer a solução destes importantes probiemas!».

Campeonato de França

O Nice

conquistou o título

PARIS, 1.—Resultados da ultima jornada do campeonato:

Lens-Nice, 0-0; Lyon-Racing, 3-2; Mónaco-Lille, 3-0; Strasburgo-Saint Etienne, 3-3; Limoges-Angers, 2-2; Sedan-Alès, 2-0; Rennes-Marselha, 2-2; Toulouse-Nancy, 3-2; Valenciennes-Sochaux, 1-1.

Classificação: 1.º, Nice, 56 pontos; 2.º, Nimes, 53; 3.º, Racing, 49; 4.º, Reims, 48; 5.º, Sochaux, 43; 6.º, Saint Etienne, 40; 7.º, Angers, 39; 8.º, Monaco, 39; 9.º, Lyon, 39; 10.º, Sedan, 38; 11.º, Estrasburgo, 38; 12.º, Rennes, 36; 13.º, Valenciennes, 36.

Baixam de Divisão: Marselha, Lille, Alès e Nancy.—(A. N. I.).

Campeões do Mundo

na festa de Pacheco

Está marcada para a noite de 9 do corrente, no estádio de Alvalade, a festa de homenagem ao conhecido jogador internacional do Sporting, Pacheco. E tudo se conjuga para que a reunião, de cujo programa constam provas de motociclismo e atletismo, alcance extraordinário êxito, pois também se realiza um encontro de futebol susceptível de interessar ao máximo os entusiastas. Nada mais nada menos do que um Sporting-Selecção de Brasileiros, figurando no quadro do país irmão elementos como Vává e Joel, que alinham actualmente em equipas de Espanha, depois de haverem feito parte do onze que na Suécia conquistou o título mundial; e Walter, que no nosso País desfruta de muita popularidade. Outra atracção: Carlos Gomes ex-Sporting, defende as balizas da equipa brasileira!

Taça da Europa de futebol

JUGOSLÁVIA, 2 BULGÁRIA, 0

BELGRADO, 1. — A Jugoslávia derrotou a Bulgária, por 2-0, num encontro a contar para a Taça da Europa de futebol.

O encontro da segunda «mão» está marcado para o dia 25 de Outubro, em Sofia. — (A. N. I.).

Bella Guttmann

novo treinador da equipa nacional?

Os meios desportivos nacionais foram agitados no ultimo fim de semana com a notícia de que Bella Guttmann iria ser convidado para treinador da equipa nacional, em substituição de Enriques Fernandez.

Falámos ontem, ao fim da tarde, com o treinador do F. C. Porto, o qual, a respeito dessa notícia, nos disse:

—Fui, de facto, convidado para treinador da selecção nacional. A resposta dá-la-ei na próxima quarta-feira numa reunião que irei ter com o seleccionador e os directores da Federação.

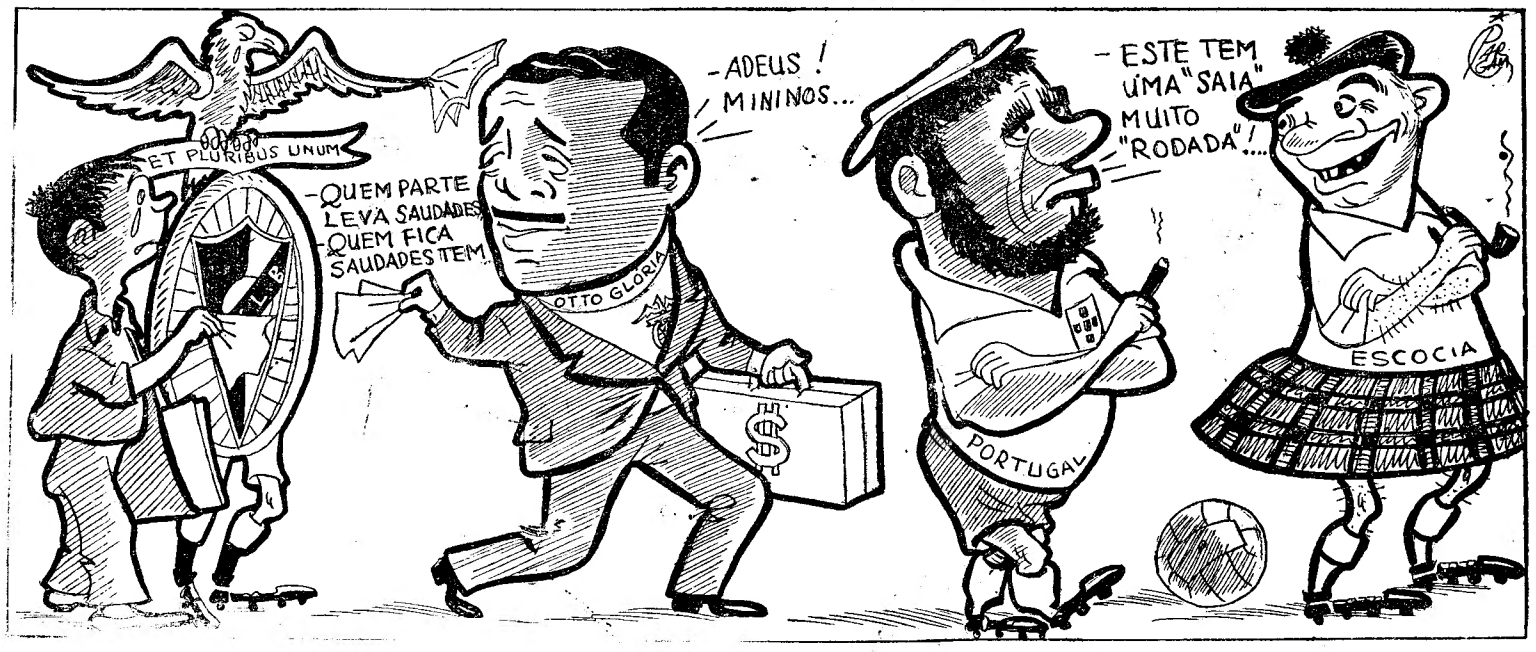
—Aceitará? — perguntámos.

—Depende de uns pequenos pormenores que serão tratados nessa reunião de quarta-feira.

—De ordem financeira?

—Não. De modo nenhum. O aspecto financeiro não imporá quaisquer dificuldades. Aliás, eu nunca costumo levantar problemas a respeito de dinheiro com que me deverão remunerar.

—Então de que espécie são esses pormenores que vão ser tratados na reunião? — insistimos.

—Pequenos pormenores, sem importancia. Aceitarei com certeza esse honroso convite. Pode dizer mesmo que a decisão, pela minha parte, está tomada: aceitarei.

Bella Guttmann será, pois, o novo treinador da selecção nacional. Podemos ainda dizer que, segundo o orientador do F. C. Porto, os treinos dos seleccionados passarão, provàvelmente, a realizar-se no Porto. Este é um dos aludidos pormenores que irão ser debatidos na citada reunião de quarta-feira próxima.